



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

de coimbra
universidade
alta e sofia
plano de gestão

of coimbra
university
alta and sofia
management plan

Coordenação geral
General Editors

Fernando Seabra Santos (2003 – 2011)
João Gabriel Silva (2011 – actualidade)
Reitores da Universidade de Coimbra
Rectors of the University of Coimbra

Clara Almeida Santos (2011 – actualidade)
Vice-reitora da Universidade de Coimbra
Vice Rector of the University of Coimbra

Henrique Madeira (2011 – actualidade)
Vice-reitor da Universidade de Coimbra
Vice Rector of the University of Coimbra

José António Raimundo Mendes da Silva (2003 – 2011)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

António Filipe Pimentel (2007 – 2009)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

João Gouveia Monteiro (2003 – 2007)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

Coordenação executiva e coordenação da candidatura
Executive Editor and Coordinator of Nomination

Nuno Ribeiro Lopes

Comissão científica
Scientific Committee

Alexandre Alves Costa | **Aníbal Pinto de Castro** |
António Filipe Pimentel | **António Rosmaninho Rolo** |
Arsélio Pato de Carvalho | **Boaventura de Sousa Santos** |
Carlos Fortuna | **Carlos Fiolhais** | **Clarinda Maia** |
Cláudio Torres | **Fernando Rebelo** |
Fernando Taveira da Fonseca | **Gonçalo Byrne** |
Helena Catarino | **Helena Freitas** |
Joaquim Gomes Canotilho | **Jorge Alarcão** | **Jorge Cravo** |
Jorge Custódio | **José António Bandeirinha** |
José Manuel Pureza | **José Nascimento da Costa** |
Luís Reis Torgal | **Maria José Azevedo Santos** |
Matilde Sousa Franco | **Paulo da Gama Mota** |
Paulo Pereira | **Rui de Alarcão** | **Teresa Veloso** |
Vítor Abrantes | **Walter Rossa**

Índice

Table of Contents

Apresentação e metas Introduction and Goals	5
Estudos e investigação Studies and Research	13
Análise do valor Value Analysis	85
Diagnóstico das condições físicas Diagnosis of Physical Conditions	105
Análise do contexto Analysis of the Context	127
Respostas Responses	131
Planos de acção Action Plans	141
Monitorização e revisão Monitoring and Reviewing	163
Ficha técnica Copyright Information	168

e metas
apresentação
introduction
and goals



Apresentação

Introduction

A gestão das áreas candidatas a integrar a Lista de Bens Património Mundial da Unesco, bem como toda a área de protecção, pela sua dimensão e inserção na cidade, levanta problemas de índole diversa e implica múltiplos níveis de abordagem.

A metodologia de suporte à sua delimitação, baseada na ocupação histórica, determinou não só a inclusão de espaços universitários, mas também de edifícios que, na actualidade, estão sob administração privada ou pública local e central.

A *Alta* corresponde na sua maioria a espaços sob administração universitária, hoje mais sensível às preocupações ambientais e patrimoniais e que encetou uma profunda renovação física, tornada possível pelo processo de descentralização de instalações. A vivificação desta zona através da pedonização do espaço público e da refuncionalização de espaços pedagógicos desocupados, vocacionando-os para funções residenciais e museológicas, bem como a criação de novas infra-estruturas de recepção e cultura, são, em simultâneo, os principais objectivos a atingir e as principais ferramentas de mudança disponíveis, para a sustentabilidade da área.

Na *Sofia*, a secundarização das estruturas de utilização universitária primitivas, pela criação de outras na *Alta*, e posteriormente o seu abandono pela extinção das ordens religiosas, conduziu não só à mudança de uso como, em muitos casos, à alteração física dos edifícios nem sempre da melhor maneira. O processo de reabilitação necessário a uma valorização dos imóveis terá que acautelar os interesses privados e públicos em confronto, e só poderá acontecer através de parcerias público-privadas em que a Universidade e a Câmara Municipal terão um papel privilegiado na definição de metodologias e critérios de intervenção e apoio financeiro, garantindo o desejável enquadramento institucional.

Estas parcerias já iniciadas durante o tempo de preparação da candidatura, originaram uma progressiva aproximação destas duas instituições definindo objectivos comuns e disponibilizando meios para a sua promoção e conduziram à partilha de responsabilidades na gestão de todo o território da candidatura com a criação da RUAS – Associação Univer(s)cidade.

The management of the areas nominated for inscription on the UNESCO World Heritage List, as well as the whole protection area, raises different kinds of problems and involves multiple approaches due to their dimension and insertion in the city.

The methodology used to establish their boundaries, based on historical occupation, led not only to the inclusion of university spaces, but also of buildings that are currently under local and central private or public administration.

Most of the *Alta* (the upper part of town) is composed of spaces under university administration, which is today more sensitive to environmental and heritage concerns and thus started a deep physical renovation of the area that was made possible by the decentralization of facilities. The main goals of revitalising and ensuring the sustainability of this area will be achieved by creating a pedestrian-only space, converting vacated school spaces into residential and museologic spaces, and building new visitor-reception and cultural infrastructures.

In *Sofia*, the loss of relevance of the primitive university structures due to the creation of others in the *Alta*, and their later abandonment due to the extinction of religious orders, led not only to changes in use, but also, in many cases, to the physical alteration of the buildings, not always in the best of ways. The rehabilitation necessary to the enhancement of the buildings will have to safeguard the private and public interests involved, and that can only happen through public and private partnerships in which the University and the City Council will play a key role in the definition of methodologies and criteria for intervention and financial support, guaranteeing an appropriate institutional framework.

These partnerships, which were established during the period of preparation of the nomination, have led to a closer connection between these two institutions. They have defined common goals and made resources available for their fulfilment, having also shared responsibilities in the management of the whole territory included in the nomination with the creation of the RUAS – Association Univer(s)city.

The Protection Zone that comprises the centre of the city, characterised by different construction

Também a Zona de Protecção que engloba o centro da cidade, caracterizada por diferentes tipologias construtivas e morfologias correspondentes a diferentes épocas no processo de crescimento da cidade, é altamente vulnerável aos interesses e ciclos económicos decorrentes das expansões urbanísticas no limite da urbe e à consequente periferização do centro. Esta perda de importância pode arrastar processos de renovação urbana descaracterizadores, que importa combater com a divulgação e aplicação das metodologias e princípios definidos nos documentos teóricos da moderna conservação, produzidos pela UNESCO e pelas organizações consultivas do Património Mundial. Intervenções cirúrgicas de adaptação dos programas aos edifícios, de reposição e restauro da integridade das construções, da correcção das dissonâncias, do enquadramento paisagístico do Bem, são acções programadas para demonstrar a viabilidade da sua execução auto-sustentável e da melhoria significativa do ambiente urbano.

A reorganização e qualificação dos espaços de memória ou função universitária e dos espaços públicos, influenciarão decisivamente a consciência pública para o reencontro da cidade com os cidadãos e potenciarão o turismo através do aumento de atractividade.

As tradições culturais presentes no quotidiano da vida universitária e que na sua manifestação

typologies and morphologies corresponding to different eras in the growth of the city, is also highly vulnerable to the economic interests and cycles resulting from urban expansion in the city limits and the consequent peripherization of the centre. This loss of importance can lead to urban renovation processes that decharacterize the city centre. It is crucial to fight this by disseminating and applying the methodologies and the principles defined in the theoretical documents of modern conservation, produced by UNESCO and by the Advisory Bodies to the World Heritage Committee.

Surgical interventions of adaptation of the programmes to the buildings, of restitution and restoration of the integrity of constructions, correction of inconsistencies, and landscape framing of the site, have been planned in order to show the feasibility of their self-sustainable execution and the significant improvement of the urban environment.

The reorganization and enhancement of the spaces that are now, or were in the past, used by the university, as well as public spaces, will have a decisive influence on public awareness regarding the connection of the city with its citizens, and will lead to an increase in tourist attractiveness.

The cultural traditions that are present in the everyday life of the university, and that also symbolically belong to the city, have gone beyond the



simbólica são igualmente pertença da cidade, há muito que extravasaram as fronteiras da instituição e da região e foram adoptadas pelo País conduzindo, nalguns aspectos, à sua banalização. A reafirmação da sua autenticidade através da investigação e da divulgação pública urge como combate e contraponto à sua utilização folclórica.

Dada a quantidade e a abrangência das acções elencadas e a necessidade de monitorização constante das mesmas, verificando a eficácia das políticas assumidas, os desvios e as dificuldades, agrupámo-las em cinco grupos, correspondentes a áreas ou tipos, estipulando as principais etapas e tarefas a curto, médio e longo prazo e identificando/indicando as instituições e indivíduos responsáveis pela sua concretização, bem como, sempre que possível, os correspondentes mecanismos financeiros de suporte.

O Plano de Gestão é o instrumento fundamental para atingir o objectivo final de superar a sempre difícil equação entre o respeito e valorização da herança cultural, por um lado, e o desenvolvimento sustentável do património arquitectónico e cultural, por outro. A sua recuperação, preservação, valorização e promoção exigem mecanismos de planeamento e gestão precisos e eficazes que impõem e implicam complicitades entre as várias entidades competentes, bem como o envolvimento da sociedade civil. A UNESCO exige-o, a Universidade e a Cidade também.

frontiers of the institution and the region a long time ago, and have been adopted by the country, which has led, in some aspects, to their trivialization. The reassertion of their authenticity through research and public dissemination is essential to fight and counteract their mock imitation and misuse.

Given the number and the scope of the listed actions and the need to constantly monitor them, checking the efficacy of the policies adopted, the deflections and difficulties, we have grouped them into five sets, corresponding to areas or types, establishing the main stages and tasks in the short, medium and long term and identifying/indicating the institutions and individuals responsible for their execution, as well as the respective financial support mechanisms, whenever possible.

The Management Plan is a fundamental tool to achieve the final goal of overcoming the always difficult equation between respect for and enhancement of cultural heritage, on the one hand, and the sustainable development of architectural and cultural heritage, on the other. Its rehabilitation, preservation, enhancement and promotion require precise and efficient planning and management mechanisms that entail close connections among the different bodies involved, as well as the involvement of civil society. UNESCO demands it, and the University and the City also do.





Metas Goals

Consolidar um processo participado, activo e integrado de planificação e gestão dinâmica que permita a preservação dos patrimónios natural e cultural, material e intangível, bem como a relação viva entre a Cidade e a Universidade na área proposta para classificação a Património da Humanidade e respectiva área de protecção.

To consolidate a participated, active and integrated process of dynamic planning and management that ensures the preservation of natural and cultural, tangible and intangible heritage, as well as the dynamic relationship between the city and the university in the area proposed for inscription on the World Heritage List and respective protection area.

estudos e
investigação
studies and
research

Documentação e identificação de recursos – Evolução histórica Documentation and resource identification – Historical evolution

UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UM PERCURSO HISTÓRICO SINGULAR

A Universidade, instituição europeia

A universidade como comunidade de professores e estudantes, dotada de autonomia administrativa e da capacidade de definir e pôr em prática planos de estudo e objectivos de investigação, bem como de outorgar graus académicos publicamente reconhecidos, é uma criação da Europa medieval.

Há mesmo quem defenda que ela é a instituição europeia por excelência, na medida em que, dos três poderes reconhecidos da sociedade medievais — *regnum*, *sacerdotium* e *studium* — este não só preservou como reforçou e expandiu os seus padrões fundamentais, quando é certo que o poder político sofreu profundas alterações e que a Igreja Católica, mantendo embora as suas estruturas e tendo-se espalhado por todo o planeta, já não detém o monopólio da função salvífica. Nenhuma outra instituição se multiplicou pelo mundo como a universidade, que ainda hoje atribui os mesmos graus que então conferia (de bacharel, licenciado, mestre e doutor); que ainda conserva no seu seio as quatro faculdades primeiras (de Teologia, Direito, Medicina e Artes); da mesma forma que mantém a mesma denominação (*universitas*) com que, na Idade Média, eram designadas as mais diversas corporações.

Outras civilizações criaram formas de ensino superior a que, por comodidade, alguns autores se têm referido como universidades. Em rigor, trata-se de realidades institucionais muito diferentes das universidades surgidas na Europa ocidental durante o século XIII.

UNIVERSITY OF COIMBRA, A SINGULAR HISTORICAL TRAJECTORY

The University as a European Institution

The university as a community of teachers and students, endowed with administrative autonomy and power to define and put into practice curricula and research objectives, as well as to grant publicly recognised academic degrees, is a creation of medieval Europe.

There are even some who argue that it is the European institution par excellence, because it not only preserved the three powers recognised by medieval society — *regnum*, *sacerdotium* and *studium* — but also reinforced and expanded their fundamental moulds. In contrast, political power went through deep changes and the Catholic Church, although it maintained its structures and spread throughout the planet, no longer holds the monopoly on salvation. No other institution has multiplied across the world like the university, which still awards today the same degrees that it did in the past (bachelor's, master's and doctoral), still keeps within it the four original faculties (Theology, Law, Medicine and Arts), and maintains the name (*universitas*) that the different associations of students and teachers had in the Middle Ages.

Other civilizations created forms of higher education which, for the sake of convenience, some authors have referred to as universities. But to be accurate, they are quite different from the universities that appeared in Western Europe during the 13th century.

A primeira geração

Efectivamente, com uma única excepção — a Universidade de Bolonha, que remonta aos anos finais do século XII — é na centúria de Duzentos que surgem os primeiros estudos gerais, instituições de importância fulcral na vida cultural europeia, destinadas à produção e difusão de ideias, bem como à formação das elites civis ou eclesiásticas.

Se a primeira fase do desenvolvimento das universidades europeias se estende até 1378, ano inicial do Grande Cisma, facilmente se conclui que o Estudo Geral que em 1290 havia sido criado em Lisboa, por D. Dinis — fazendo de Portugal o quinto Estado a aderir à Europa universitária — não só se situa neste período histórico, como faz ainda parte do escasso lote inicial das quinze universidades activas ao findar o século XIII.

Origens bem documentadas da Universidade portuguesa

A origem dos primeiros estudos gerais constitui um campo erizado de dificuldades. Sendo Bolonha e Paris consideradas como as duas universidades mais antigas, prestigiadas e influentes, a fixação duma data para as fundações subsequentes, quer estas correspondam à criação de um Estudo pré-existente, quer resultem duma decisão das autoridades civis ou eclesiásticas, revela-se frequentes vezes muito difícil, intervindo nessa atribuição alguma dose de arbitrariedade.

No caso da Universidade portuguesa, o processo da sua criação encontra-se excepcionalmente balizado por três importantes documentos: a súplica dirigida ao Papa em 12 de Novembro de 1288; o documento régio de 1 de Março de 1290; e a bula papal *De Statu Regni Portugalliae*, datada de 9 de Agosto deste último ano, que vem reconhecer e confirmar o novo instituto. Como é sabido, este reconhecimento por parte duma autoridade supranacional, que significava a validação dos graus conferidos no âmbito de toda a Cristandade, em múltiplos casos só viria a ser obtido numa fase ulterior.

Preeminência de Coimbra como centro de cultura

Pouco depois, em 1308, o rei fundador, D. Dinis, estabelece a Universidade em Coimbra. Após uma permanência de trinta anos, o Estudo voltaria a Lisboa no reinado de Afonso IV (1338), mas, à semelhança de seu pai, este monarca traria a Universidade de volta a Coimbra, em 1354, para uma segunda estada que se prolonga até 1377. Deste modo, oscilando entre a nova e a primeira capital portuguesa, a Universidade acabaria por passar cinquenta e três anos da centúria de Trezentos na cidade do Mondego.

The First Generation

In fact, with only one exception — the University of Bologna, which dates back to the late 12th century — it is in the 13th century that the first general studies (*Studia Generalia*) appeared as highly important institutions in the life of European culture, meant for the production and dissemination of ideas, as well as the education of civil or ecclesiastical elites.

The first phase of the development of European universities took place until 1378, the year when the Great Schism began. Thus, the General Study that was created in 1290 in Lisbon by King Dinis — making Portugal the fifth State within Europe to found a university — belongs not only to in this historical period, but also to the small group of fifteen universities operating at the end of the 13th century.

Well Documented Origins of the Portuguese University

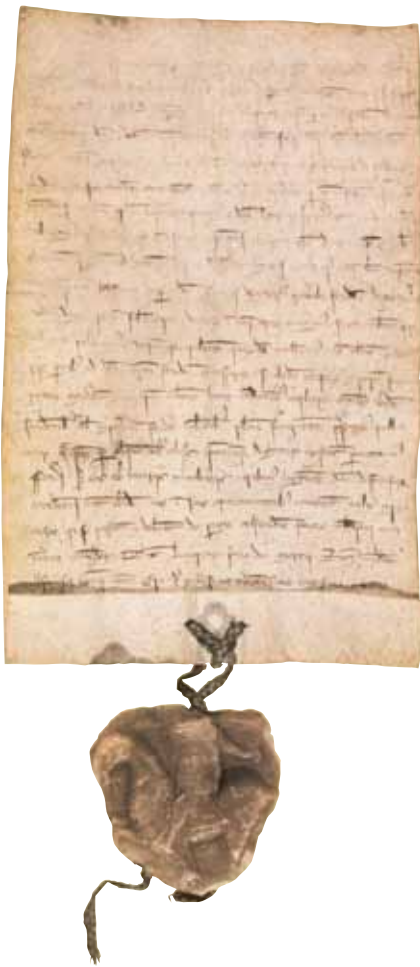
The origin of the first general studies is a very complex subject. If Bologna and Paris are considered the two most ancient, prestigious and influential universities, the date of subsequent foundations — whether they corresponded to the separation of a pre-existing Study, or resulted from a decision by civil or ecclesiastical authorities — is often very difficult to establish, and involves some degree of arbitrariness.

In the case of the Portuguese University, the process of its creation is exceptionally defined by three important documents: the request to the Pope on 12 November 1288, the royal document from 1 March 1290, and the papal bull *De Statu Regni Portugalliae*, dated 9 August 1290, which acknowledges and sanctions the new institution. As is well known, this acknowledgement by a supra-national authority, which meant the validation of the degrees awarded throughout the Christian world, was only obtained in many cases at a later stage.

The Pre-eminence of Coimbra as a Centre of Culture

Shortly afterwards, in 1308, the founder King Dinis established the University in Coimbra. After a thirty-year period, the Study went back to Lisbon, during the reign of King Afonso IV (1338), but just like his father had done, he brought the University back to Coimbra in 1354, for a second stay that lasted until 1377. Thus, moving back and forth between the new and the first Portuguese capital, the University spent fifty-three years of the 14th century in the city by the Mondego River.

As the first seat of the new kingdom's political power, Coimbra was also its chief cultural centre. If the transfer of the court to Lisbon can help explain the choice of Coimbra, because it could more easily



Sede primeira do poder político do novo reino, Coimbra afirmara-se igualmente como o seu principal foco cultural. E se a própria deslocação da corte para Lisboa poderá contribuir para explicar a escolha da “urbe mondeguinta”, pela maior facilidade de acomodar a comunidade universitária, mais terá pesado nesta decisão a preeminência cultural da cidade, evidenciada nas mais diversas vertentes.

Não pode deixar de mencionar-se, entre as suas principais manifestações, a acção desenvolvida pelo Mosteiro de Santa Cruz, «o centro cultural mais original e mais pujante do princípio da nacionalidade» (José Mattoso). Escola mais assinalável desse tempo, pelas suas tradições, pelos seus mestres, pela sua livreria e pelo seu *scriptorium*, nele surgem as primeiras tentativas da historiografia portuguesa — contributo decisivo para a criação da consciência nacional. Como é sabido, é na canónica coimbrã que o Doutor da Igreja português, Santo António (c. 1190-1231), adquire a sua vastíssima erudição.

Refira-se, igualmente, o papel fulcral desempenhado por Coimbra e pela região que encabeça no processo de constituição histórica da língua nacional e da

accommodate the university community, the cultural pre-eminence of the city must have played an important role in this decision.

One of the principal expressions of this pre-eminence was the work developed by the Monastery of Santa Cruz, “the most original and powerful cultural centre of the early nation” (José Mattoso). As the most outstanding school of that time, due to its traditions, its masters, its library and its *scriptorium*, it was there that the first examples of Portuguese historiography appear, giving a decisive contribution towards the creation of a national consciousness. It was also in this canonical school that the Portuguese Doctor of the Church Saint Anthony (c. 1190-1231) acquired his wide erudition.

We should also mention the crucial role played by Coimbra and the region where it is located in the historical formation of the national language and literary language, as well as in the sedimentation of the language norm.

Equally worthy of mention is the so-called Coimbra Romanesque style. Its quality, excellence, abundance and variety of forms, make Coimbra the most

língua literária, bem como na sedimentação da norma da língua.

Não deve deixar de aludir-se, ainda, ao Românico coimbrão que, pela sua qualidade, excelência, abundância e variedade de formas, constitui o núcleo mais importante deste estilo em Portugal, tanto decorativa como espacialmente (C. A. Ferreira de Almeida).

Estabelecimento definitivo da Universidade na cidade do Mondego

Tendo permanecido em Lisboa durante 160 anos, a Universidade viria a fixar-se definitivamente em Coimbra, em 1537. Estando inicialmente previsto que o seu estabelecimento se fizesse na parte baixa da cidade, junto a Santa Cruz, a verdade é que, logo em Outubro daquele ano, parte da Universidade ocupa o velho Paço da Alcáçova e, em 1544, nele serão reunidas todas as Faculdades. A cedência deste edifício perdura até 1597, data em que a Universidade procede à sua aquisição, mantendo no entanto todas as prerrogativas, preeminências e imunidades de paço real. A Universidade de Coimbra adquiria, assim, uma das características que a singularizam.

Implantava-se, do mesmo passo, num sítio que, desde os tempos mais remotos da cidade de Aeminium, se tem revestido dum particular significado. Com efeito, as campanhas de escavações arqueológicas empreendidas, desde o Verão de 2000, no Pátio da Universidade revelaram já vestígios da época alto-imperial romana — permitindo reconhecer uma domus, do século I d. C., com sala pavimentada de mosaico polícromo, cisterna ainda abobadada, termas privativas e lagar de azeite — bem como vestígios da velha alcáçova islâmica.

De certo modo, a adaptação da residência real às novas funções escolares, feita pelo Rei Piedoso, traduz um propósito de entronização do Saber. Efectivamente, não é duma mera transferência da Universidade que se trata: D. João III remodela-a profundamente, dentro dum novo espírito científico, alargando os quadros do pessoal e renovando o corpo docente. Os antigos professores são substituídos quase no seu todo por nacionais ou estrangeiros, alguns deles pagos a peso de ouro. Em Coimbra ensinaram então, ao lado de portugueses notáveis como Pedro Nunes, Manuel da Costa e tantos outros, espanhóis como Martín de Azpilcueta, Afonso do Prado, Martinho de Ledesma, Afonso Rodrigues de Guevara e João Fernandes; os franceses Nicolau de Grouchy, Arnaldo Fabrício e Elias Vinet; o escocês George Buchanan ou o flamengo Vicente Fabrício. Vivia-se, deste modo, uma atmosfera que faria com que a cidade fosse classificada pelo Romano Pontífice como a “Lusa Atenas”. Essa atmosfera não sobreviveria, no entanto, aos ventos contra-reformistas e à acção inquisitorial que, como acontecerá em muitos outros casos, levarão a Universidade a fechar-se um pouco sobre si mesma.

important and representative centre of this style in Portugal, both decoratively and spatially (C. A. Ferreira de Almeida).

Final establishment of the University in Coimbra

Having remained in Lisbon for 160 years, the University was finally established in Coimbra in 1537. The initial plans were to establish it in the lower part of town, near the Santa Cruz Monastery, but the truth was that, in October of that year, a part of the University occupied the old Palace of *Alcáçova* and, in 1544, all the Faculties were gathered there. The tenancy of this building extended until 1597, the year when the University purchased it, even though it maintained all the privileges, immunities and pre-eminence of a royal palace. It was thus that the University of Coimbra acquired one of the characteristics that make it unique.

It was established in a place that, since the remotest times of the city of Aeminium, has had a particular significance. In effect, the archaeological excavations carried out since the summer of 2000 in the University Courtyard have already revealed evidence from the early Roman Empire — traces of a 1st century domus, with a room paved with polychrome mosaic, a vaulted cistern, private baths and an olive press — as well as from the old Islamic *alcazaba*.

In a way, the adaptation of the royal residence to the new educational purposes, carried out by King João III, expresses his wish to enthrone Knowledge. In effect, this involved more than just a transfer of the university: the king carried out a profound renovation, in line with the new scientific paradigm, increasing and renovating the members of its teaching staff. Most of the former teachers were replaced by national or foreign ones, some of them receiving large sums of money. In Coimbra, remarkable Portuguese teachers, such as Pedro Nunes, Manuel da Costa and so many others, taught alongside foreign teachers, such as the Spaniards Martín de Azpilcueta, Afonso do Prado, Martinho de Ledesma, Afonso Rodrigues de Guevara and João Fernandes; the French Nicolas de Grouchy, Arnaud Fabrice and Elias Vinet; the Scot George Buchanan and the Flemish Vincent Fabrice. The stimulating intellectual climate thus generated led the Pope to name Coimbra the *Lusa Atenas* (Portuguese Athens). However, this climate did not survive the winds of the Counter-Reformation and the Inquisition, as happened in many other cases, and this turned the University into a more closed environment.



Claustro do Mosteiro de Santa Cruz, RF, 2007
Cloister of Santa Cruz Monastery, RF, 2007



Colégios universitários. Os “Conimbricenses”

Outra das mudanças então verificadas foi a constituição de uma rede de colégios em torno da Universidade. A projectada instalação desta próximo de Santa Cruz justificou a abertura da quinhentista Rua de Santa Sofia, onde foram levantados alguns dos primeiros edifícios colegiais que, ainda hoje, conferem àquela artéria o seu marcado carácter. À morte de D. João III, em 1557, contava-se já uma dezena de colégios em Coimbra, acabando o seu número total por se fixar, no século XVIII, em 23 unidades.

Avultava entre eles, pelas suas dimensões, o Colégio de Jesus, o primeiro de quantos a Companhia de Jesus instituiu em todo o mundo, projectado para albergar duas centenas de colegiais. Na intenção de D. João III, devia vir a constituir um viveiro de agentes apostólicos, tanto para a Metrópole como, sobretudo, para o Além-Mar. A maioria dos Jesuítas portugueses por ali passou, tendo dele saído mais de um milhar com destino às missões ultramarinas, entre os quais Manuel da Nóbrega, José de Anchieta e Inácio de Azevedo, ligados ao Brasil; o patriarca da Etiópia, D. João Nunes Barreto; o fundador da Misericórdia de Macau, D. Melchior Carneiro; e o primeiro bispo que entrou no Japão, D. Pedro Martins.

O colégio tornar-se-ia conhecido sobretudo graças aos “Conimbricenses”, designação por que são

The University Colleges. The *Conimbricenses*

Another change that took place was the creation of a college network around the University. The planned facilities near the Santa Cruz Monastery led to the opening of the Street of Santa Sofia in the 16th century, where some of the first college buildings were constructed. When King João III died in 1557, there were already ten colleges in Coimbra, and that number increased to 23 by the 18th century.

The College of Jesus stood out due to its size, one of the many that the Society of Jesus established throughout the world, planned to house two hundred students. King João III wanted it to become a seedbed of apostolic agents, for both continental Portugal and especially overseas. Most of the Portuguese Jesuits attended this college, and more than one thousand of them headed for overseas missions, among them Manuel da Nóbrega, José de Anchieta and Inácio de Azevedo, connected to Brazil; the Patriarch of Ethiopia, João Nunes Barreto; the founder of the Macao *Misericórdia* (charitable institution), Melchior Carneiro; and the first bishop ever to enter Japan, Pedro Martins.

The college became known mainly due to the so-called “*Conimbricenses*”, the name given to the authors of the *Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis Iesu*, which were commentaries on Aristotle’s main works. The volumes were published between 1592 and 1606 and, in spite of their




Claustro do Colégio de Jesus, MR, 2009
 Cloister of Jesus College, MR, 2009

conhecidos os autores dos *Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis Iesu*, comentários às principais obras de Aristóteles publicados entre 1592 e 1606. Com todas as suas limitações, obtiveram no seu conjunto pelo menos 112 edições dadas à estampa, na sua maior parte, fora de Portugal. Parece, assim, legítimo afirmar que as excelentes qualidades didáticas desta obra — pela qual estudou Descartes no colégio de La Flèche — a impuseram na Europa do seu tempo.

A Casa da Livraria

Nos inícios do século XVIII, a Universidade empreende a construção dum novo edifício que, desde então, tem sido justamente admirado pela sua invulgar qualidade artística. Expressamente concebido para albergar a biblioteca universitária, na sua construção despendeu-se um montante comparável à globalidade das rendas da Universidade correspondentes a três anos. Levantado entre 1717 e 1728, a requintada sumptuosidade da sua concepção faz com que seja geralmente considerado como uma das mais impressionantes bibliotecas a nível mundial, correspondendo a um dos momentos mais altos da arte portuguesa.

A reforma pombalina

A Universidade viria a ser reformada em 1772, muito tendo contribuído para o bom êxito desta empresa

limitations, had at least 112 printed editions, most of them outside of Portugal. Thus, it seems reasonable to assert that the renown achieved by this work (which was studied by Descartes at the college of La Flèche) in the Europe of its time was due to its excellent didactic qualities.

The Building of the Library

In the early 18th century, the University began to erect a new building that, since then, has been justly admired by its exceptional artistic quality. Especially built to house the university library, the amount of money spent on its construction was equivalent to the total revenues of the University during a 3-year period. Erected between 1717 and 1728, it is generally considered as one of the most impressive libraries worldwide because of the exquisite magnificence of its design, representing one of the most important periods in Portuguese art.

The Pombaline Reform

The University was reformed in 1772, and the Marquis of Pombal — who went personally to Coimbra to make the solemn presentation of the new Bylaws and also to closely follow the beginning of the reform — as well as the Rector Francisco de Lemos made an important contribution towards the success of this enterprise. The latter had the difficult task of implementing it in only five years.




Biblioteca Joanina, MR, 2009
 Joanine Library, MR, 2009

as figuras do Marquês de Pombal — que vem pessoalmente a Coimbra, a fim de proceder à entrega solene dos novos Estatutos e de acompanhar de perto o início da reforma — e do reitor-reformador, D. Francisco de Lemos, que empenhadamente arrostou a ingente tarefa de a tornar realidade em escassos cinco anos.

A criação de duas novas Faculdades (de Matemática e Filosofia Natural), aliada ao facto de um dos principais propósitos da reforma, que lhe dá jus a ser considerada uma das mais avançadas da sua época, ser a consagração do espírito experimental no ensino universitário, tornava indispensável a abertura de novos estabelecimentos científicos. Assim sendo, impunha-se não demorar a construção ou adaptação de instalações destinadas ao Hospital Escolar, Teatro Anatómico, Dispensatório Farmacêutico, Museu de História Natural, Gabinete de Física Experimental, Laboratório Químico, Observatório Astronómico, Jardim Botânico e Imprensa da Universidade.

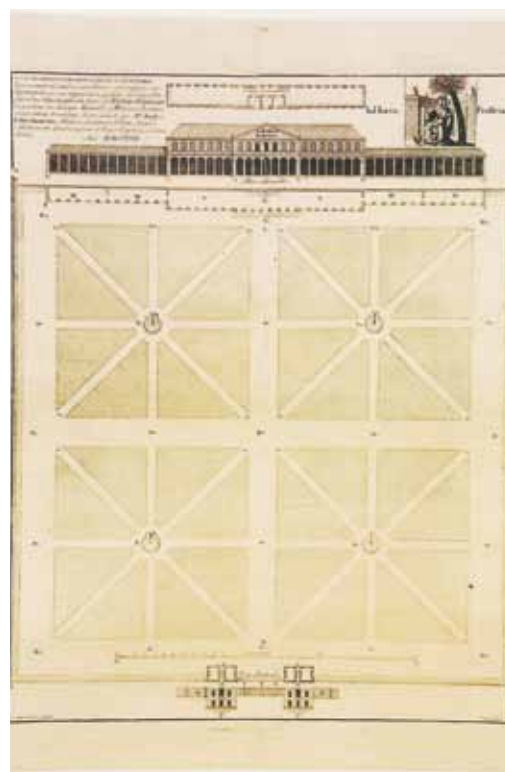
Os cinco primeiros institutos referidos viriam a ser instalados no edifício que fora do Colégio de Jesus, devoluto há mais de uma década, em resultado da expulsão da Companhia. Profundamente remodelado ao gosto neoclássico a partir de 1773, segundo o projecto gizado pelo tenente-coronel Guilherme Elsdén, estava já funcional dois anos depois, à semelhança do edifício que lhe fica fronteiro, destinado ao Laboratório Químico.

O grandioso projecto inicial do Jardim Botânico não

Two new Faculties were created (Mathematics and Natural Philosophy), and since one of the main purposes of the reform was to introduce the experimental method in university teaching (thus earning the right to be considered one of the most advanced of its time), the opening of new scientific facilities was essential. Hence, it was very important to speed up the construction or the adaptation of facilities meant for the School Hospital, the Anatomical Theatre, the Pharmacy Laboratory, the Museum of Natural History, the Experimental Physics Department, the Chemistry Laboratory, the Astronomical Observatory, the Botanic Garden and the University Press.

The first five were housed in the former building of the College of Jesus, vacant for over a decade, as a result of the Society's suppression in Portugal. It was deeply remodelled in the neo-classical style from 1773 onwards, according to a design by Lieutenant-Colonel William Elsdén, and it was already in operation two years later, like the building of the Chemistry Laboratory that stands across from it.

The ambitious initial project of the Botanic Garden did not get the consent of the Marquis of Pombal who, finding it too expensive, imposed a more modest solution. During his second mandate (1799-1821), the Rector Francisco de Lemos recovered some aspects of the initial project and he devoted himself to its enlargement, contributing in a decisive way towards making the Garden one of the most important institutions of its kind in Portugal.



obteria a anuência do Marquês que, considerando-o excessivamente dispendioso, impôs uma solução mais modesta. No seu segundo reitorado (1799-1821), D. Francisco de Lemos recuperaria alguns aspectos e empenhar-se-ia no seu engrandecimento, contribuindo decisivamente para que o Jardim viesse a afirmar-se como a instituição mais importante do seu género em Portugal.

Museus Universitários

O Museu de História Natural, que o doutor Domingos Vandelli já andava formando, na antiga livraria do colégio jesuíta, em 1773, é o mais antigo museu ainda hoje existente no nosso país. Teve início em algumas colecções privadas, designadamente no “gabinete” de história natural e no herbário do referido professor. Estas colecções foram sendo enriquecidas com aquisições feitas no estrangeiro e em resultado de “viagens filosóficas”. O Museu incluía ainda algumas antiguidades, muitos produtos dos territórios ultramarinos e uma colecção de medalhas e moedas.

Em 1885, é subdividido em sectores, resultando na constituição de quatro instituições correspondentes às cadeiras então leccionadas: Zoologia, Botânica, Mineralogia e Geologia e, por último, Antropologia. Compreendendo algumas das colecções mais importantes e significativas existentes no nosso país,

University Museums

The Museum of Natural History, begun by Domingos Vandelli in the former library of the Jesuit College in 1773, is the most ancient museum of its kind in Portugal. It started out with some private collections from the natural history room and in the herbarium of the above-mentioned professor. These collections were enlarged with acquisitions made abroad and as a result of so-called “philosophical journeys”. The Museum also included some antiques, many items from the Portuguese overseas territories and a collection of medals and coins.

In 1885, it was subdivided into sections, resulting in the establishment of four institutions corresponding to the subjects that were then taught: Zoology, Botany, Mineralogy and Geology, and Anthropology. Comprising some of the most important and significant collections in the country, not only because of their historical and scientific value, but also because they include unique specimens of already extinct species, the Museum was reconstituted in 1991, based on the above-mentioned sections.

The Experimental Physics Department began operating in June 1773, and its initial collections, which had come from the extinct College of the Nobres, led the Marquis of Pombal to consider it as “the most complete in Europe today, because their best one is Padua, and it does not have more than



Conjunto para o estudo da porosidade do ouro e do ferro para o mercúrio, figuras aladas em bronze dourado seguram os respectivos crivos, Lisboa, séc. XVIII. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, FIS.0188, NF, MCUC
Set for the study of the permeability of gold and iron to mercury, gilded bronze winged figures hold the respective sieves, Lisbon, 18th century. Science Museum, University of Coimbra, FIS.0188, NF, MCUC



não só pelo seu valor histórico e científico, como por englobar exemplares únicos de espécies já extintas, o Museu viria a ser reconstituído em 1991, com base nas referidas secções.

O Gabinete de Física Experimental entrara já em funcionamento em Junho de 1773, tendo as suas colecções iniciais, provenientes do extinto Colégio dos Nobres, levado o Marquês de Pombal a considerá-lo como «o mais completo que hoje tem a Europa, porque sendo o melhor deles o de Pádua, não tem mais que 400 máquinas, passando o nosso de quinhentas e tantas». É uma das três mais importantes colecções mundiais de instrumentos físicos do século XVIII, sendo certo que as duas colecções europeias (Coimbra e Haarlem) saem valorizadas no confronto com a norte-americana por se conservarem nos recintos para elas expressamente concebidos.

A Universidade de Coimbra é, deste modo, detentora de um acervo museológico de inegável significado, não só no plano nacional, mas ainda no contexto das grandes colecções mundiais de ciência.

Universidade e Império

Entre 1559 e 1759, houve duas universidades em Portugal: durante este período, funcionou em Évora uma universidade jesuítica, de âmbito mais restrito que a de Coimbra, na medida em que não era aí

400 machines, whereas ours has over five hundred”. It is one of the three most important world collections of physics instruments from the 18th century, but both European collections (at Coimbra and Haarlem) have more value when compared to the North-American one, because they remain in the locations that were specifically designed for them.

Hence, the University of Coimbra holds museological collections of undeniable value, not only at the national level, but also in the worldwide context of the great science collections.

University and Empire

Between 1559 and 1759, there were two universities in Portugal: one in Coimbra and a Jesuit university in the city of Évora, not as important as Coimbra's given that Law or Medicine were not taught there. With the exception of these two centuries — and notwithstanding some attempts to create a university in Brazil — Coimbra was the only university within the Portuguese-speaking world, and it was the only one until 1913 to teach Law, which was what the vast majority of students learnt. Thus, it educated and trained not only students from continental Portugal, but also from the Atlantic islands, as well as from its African, Asian and South-American colonies.

Amongst the Brazilians who studied at the University of Coimbra there were some who became famous



Banco ralador, Mbusi, Norte de Moçambique, séc. XIX. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, ANT.90.10.219, JM, MCUC
Grating stool, Mbusi, Northern Mozambique, 19th century. Science Museum, University of Coimbra, ANT.90.10.219, JM, MCUC



ministrado o ensino do Direito ou da Medicina. Exceptuados estes dois séculos — e não obstante algumas tentativas no sentido de vir a criar-se uma universidade ultramarina, mais propriamente no Brasil — a Universidade de Coimbra foi o único pólo universitário no âmbito do mundo lusófono, tendo sido, no atinente aos estudos jurídicos a que se dedicava a grande maioria dos efectivos estudantis, rigorosamente único até 1913. Deste modo, a sua acção formativa exerceu-se, não apenas sobre os naturais do território metropolitano mas, igualmente, em relação aos estudantes provenientes das ilhas atlânticas, como das possessões africanas, asiáticas e sul-americana.

Entre os brasileiros que estudaram na Universidade de Coimbra contam-se algumas figuras que adquiriram a maior notoriedade na história da instituição, como o já citado reitor-reformador D. Francisco de Lemos. Os antigos estudantes de Coimbra desempenhariam, aliás, papel destacado no processo autonómico brasileiro, a começar pelo chamado “Patriarca da Independência”, José Bonifácio de Andrada e Silva, antigo aluno e docente desta Universidade. Diversos autores vêm defendendo, nas três últimas décadas, uma ideia que, não sendo obviamente exclusiva, contribui para explicar que a América portuguesa tenha emergido como uma entidade política única,

in the history of the institution, such as the above-mentioned reformer-rector Francisco de Lemos. Besides, former students from Coimbra played an important role in the independence of Brazil, notably the so-called *Patriarca da Independência* (Patriarch of Independence), José Bonifácio de Andrada e Silva, a former student and teacher at this University. In the last three decades, several authors have presented an argument that helps to explain why Portuguese America emerged as a single political body, whereas Spanish America fragmented into 18 countries. In contrast to the latter, whose cadres had been educated in numerous universities, the majority of the sons of the Brazilian ruling classes had attended the University of Coimbra, giving rise to a homogeneous and strongly interrelated administrative and judicial elite that had, in many cases, previously served the empire in the mother country, in India, Africa and Brazil, and that took upon themselves the task of organizing the new State, safeguarding its still fragile unity.

On the other hand, the naturalists who went on scientific expeditions in the late 18th century or, as they used to be called “philosophical journeys”, left from Coimbra to go to the main territories of the Portuguese Empire: Alexandre Rodrigues Ferreira, who for nine years (1783-1792) collected, studied

✕
Ídolo de Pregos, Nkisi Nkondi, escultura ritual ligada ao sobrenatural, Kongo/Yombe, Angola, recolhido em 1892. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, ANT.Ang.1.045, CB, MCUC
 Idol with nails, Nkisi Nkondi, ritual sculpture connected to the supernatural, Kongo/Yombe, Angola, collected in 1892. Science Museum, University of Coimbra, ANT.Ang.1.045, CB, MCUC



✕
Máscara de entrecasca dos Jurupixunas, reproduz um tamanduá, recolhida por Alexandre Rodrigues Ferreira, Povoação das Caldas, Rio Canaburis, Brasil, 1783-92. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, ANT.Br.137, CB, MCUC
 Jurupixuna mask made of inner bark reproducing a tamandua; collected by Alexandre Rodrigues Ferreira, Povoação das Caldas, Rio Canaburis, Brazil, 1783-92. Science Museum, University of Coimbra, ANT.Br.137, CB, MCUC



enquanto a América espanhola se fragmentou em 18 países. Diferentemente desta última, cujos quadros se formaram em numerosas universidades, os filhos das classes dirigentes brasileiras haviam cursado, praticamente todos, a Universidade de Coimbra, dando origem a uma elite administrativa e judicial homogênea e fortemente inter-relacionada que, tendo já, em muitos casos, servido o império na Metrópole, na Índia, em África e no Brasil, chamaria a si a tarefa de organizar o novo Estado salvaguardando a sua ainda frágil unidade.

De Coimbra saem, por outro lado, os naturalistas que, em finais do século XVIII, irão empreender expedições científicas ou, como então se dizia, “viagens filosóficas” às principais parcelas do Império português: o doutor Alexandre Rodrigues Ferreira que, durante nove anos (1783-1792), procede à recolha, estudo e remessa de milhares de espécimes no seu Brasil natal; Manuel Galvão da Silva, explorador de Moçambique, de 1784 a 1790; e Joaquim José da Silva, estudioso de Angola, entre 1784 e 1798. Da viagem do primeiro resultaria uma notabilíssima colecção, que ainda hoje enriquece o Museu de História Natural da Universidade.

and sent over thousands of specimens from his native Brazil; Manuel Galvão da Silva, who explored Mozambique from 1784 to 1790; and Joaquim José da Silva, who explored Angola between 1784 and 1798. The journey of the first produced a remarkable collection that is still part of the Museum of Natural History of the University today.



Não será fácil encontrar uma cidade onde, como em Coimbra, os múltiplos aspectos característicos da vivência própria duma cidade universitária, resistindo à “aceleração da história”, se condensam e persistem até aos alvores do segundo milénio.

O conceito de cidade universitária é um dos critérios basilares que presidiram à constituição, em 1987, do *Coimbra Group*, rede de universidades europeias localizadas em cidades que têm como primordial a função universitária; abrange, concomitantemente, universidades completas, isto é, não exclusivamente técnicas ou humanísticas, e relativamente antigas. O *Coimbra Group*, que inicialmente não ultrapassava o âmbito da União Europeia, integra hoje as universidades de Aarhus, Abo, Barcelona, Bergen, Bolonha, Bristol, Budapeste, Cambridge, Coimbra, Cracóvia, Dublin, Edimburgo, Galway, Genebra, Göttingen, Granada, Graz, Groningen, Heidelberg, Jena, Leida, Lovaina, Louvain, Lião, Montpellier, Oxford, Pádua, Pavia, Poitiers, Praga, Salamanca, Siena, Salónica, Turku, Uppsala e Würzburg.

A par da formação escolar, que a Universidade sanciona por meio dos graus académicos, o estudante adquire, nos anos passados em Coimbra, uma outra formação, em grande medida decorrente da rede complexa de sociabilidades propiciada pela ambiência de cidade universitária. Surge, assim, uma cultura estudantil, em contraposição à cultura institucionalmente universitária.

The City of Students

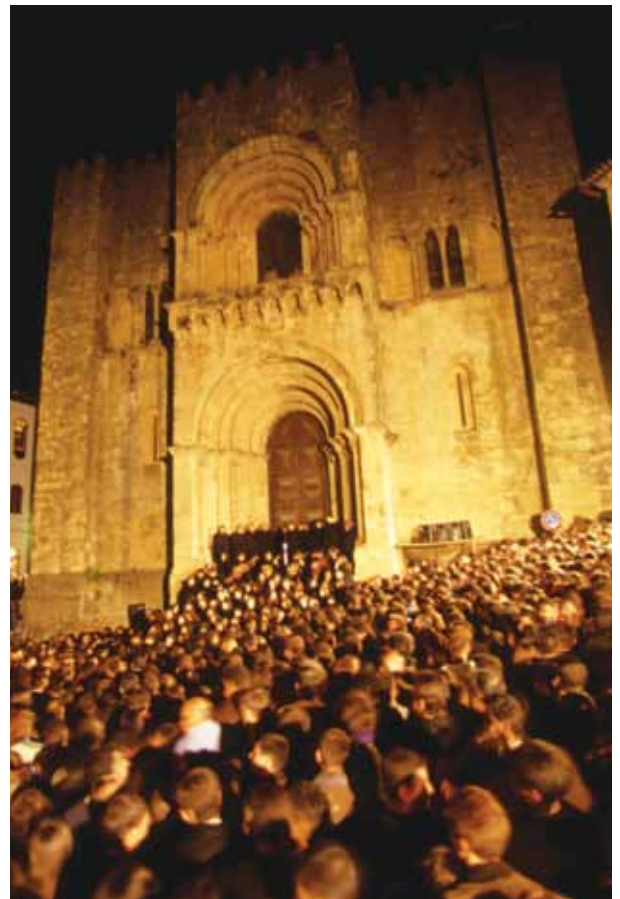
It will not be easy to find a city where, like in Coimbra, the multiple aspects that characterise the specific life experience of a university city have concentrated and survived until the beginning of the second millenium, resisting the “acceleration of history”.

The concept of university city was one of the fundamental criteria that led to the creation, in 1987, of the Coimbra Group, a network of European universities located in cities that are primarily dedicated to university education; in addition, it includes complete universities, i.e., not exclusively technical or humanistic institutions, that are also relatively ancient. Initially restricted to the European Union, the Coimbra Group now includes the universities of Aarhus, Abo, Barcelona, Bergen, Bologna, Bristol, Budapest, Cambridge, Coimbra, Cracow, Dublin, Edinburgh, Galway, Geneva, Göttingen, Granada, Graz, Groningen, Heidelberg, Jena, Leiden, Leuven, Louvain, Lyon, Montpellier, Oxford, Padua, Pavia, Poitiers, Prague, Salamanca, Siena, Salonica, Turku, Uppsala and Würzburg.

Besides the education that the University provides through academic degrees, the student acquires, in the years spent in Coimbra, another kind of education that results mostly from the complex network of sociabilities provided by the environment of the university city. Thus, there is a student culture that



Serenata na escadaria da Sé Velha, PM, GCI, 2002
Serenade on the stairs of the Old Cathedral, PM, GCI, 2002



A construção da comunidade estudantil coimbrã passa pela demarcação da sua singularidade — expressa numa indumentária própria, no uso duma gíria característica, na manifestação dum humor muitas vezes confundido com irreverência ou troça; mas patenteia-se, ainda, na fértil entrega aos grandes combates da história, que está na origem do epíteto de *Briosa* por que é conhecida e que, por si só, definiria a Academia coimbrã como detentora de um riquíssimo património de combates ideológicos. Como escreveu Joaquim Namorado, «não houve no nosso país revolução política ou movimento cultural que não encontrasse nos estudantes de Coimbra apoio ou reflexo».

Muitas das manifestações dos particularismos da cultura estudantil concentram-se mais vigorosamente no território da *Alta*, com o qual fortemente se identificam, seja no caso das práticas simbólicas, como a “*praxe*”; seja no das práticas culturais, das festividades cíclicas às serenatas; seja, ainda, no das relações de sociabilidade no interior das “*repúblicas*”, nos cafés, nas tertúlias ou nos bancos da escola, conferindo à cidade a marca, tão caracteristicamente coimbrã, dum lugar de confluências.

Uma tradição cultural

Coube à dimensão extra-escolar do processo formativo um papel fundamental na difusão de ideias

is different from the institutional culture of the university.

The construction of the Coimbra student community involves the demarcation of its singularity (expressed by specific garments, the use of a characteristic jargon, the existence of a kind of humour that is often mistaken for irreverence or mockery), but it also manifests itself in the strong commitment to the great struggles of history, which is at the origin of the epithet *Briosa* (proud, full of honour) by which it is known. The Coimbra student community has a very rich heritage in ideological combats, since “there was not a single political revolution or cultural movement in our country that did not count on the support of the students of Coimbra”, as Joaquim Namorado wrote.

Many of the particularistic expressions of the student culture are more strongly connected to the territory of the *Alta*, with which they strongly identify, be it in the case of symbolic practices, such as the *praxe* (student customs and traditions), or of cultural practices, such as the cyclical festivities and the serenades, or still in the case of the relations of sociability developed in the *repúblicas* (student houses), in cafés, in parties or at school. All this gives the city a characteristic quality, making it a place of confluence.

inovadoras, que faria de Coimbra «um foco de cultura nacionalmente incomparável e internacionalmente, mesmo, nem sempre superado» (Vitorino Nemésio). Nos últimos duzentos anos (para não recuarmos ao século XVI), nenhum outro lugar polarizou mais actividade literária do que Coimbra, tanto como centro de produção como de atracção espiritual e referência poética.

Ficou célebre a Questão Coimbrã, no terceiro quartel do século XIX, desencadeada por uma crítica de Castilho ao grupo de Antero de Quental e pela resposta deste em *Bom Senso e Bom Gosto*, as qualidades de que alegadamente careciam os românticos. Esta polémica, que abalou a situação vigente nas Letras portuguesas, abriu caminho à afirmação do realismo.

Já antes de João de Deus, de Antero, Eça de Queirós e Teófilo Braga, Coimbra fora foco de manifestos literários, sobretudo poéticos, de índole romântica. Recorde-se a Festa da Primavera celebrada, em 1822, por Castilho e vários amigos, na Lapa dos Esteios; a Academia Dramática; ou a geração d'*O Trovador* (1844-1848), de João de Lemos.

Se, em Coimbra, abundam as revistas científicas (de que actualmente se publicam para cima de quatro dezenas de títulos), como oficina literária não faltaram igualmente as publicações periódicas de jovens, como *A Folha*, dirigida por João Penha, a *Boémia Nova*, em que colaborou António Nobre, *Os Insubmissos* e *Arte*, a que está associado o nome de Eugénio de Castro, a *Rajada* de Afonso Duarte, *Diónisos*, sob a direcção de Aarão de Lacerda, a *Presença*, de José Régio, Branquinho da Fonseca e João Gaspar Simões, a *Revista de Portugal*, de Vitorino Nemésio, ou a invulgarmente longa *Vértice*.

Mas Coimbra interferiu nos principais movimentos de assimilação e renovação de ideias, não exclusivamente nos de índole literária. O republicanismo patriótico e agnóstico aí se nutriu e formou os seus líderes, escritores, oradores e poetas: José Falcão, Bernardino Machado, Alexandre Braga, Sebastião de Magalhães Lima, Sidónio Pais, Afonso Costa, António José de Almeida, Augusto Gil, Tomás da Fonseca, Ramada Curto, Veiga Simões, Alfredo Pimenta. Brotou de Coimbra o movimento de renovação católica e de civismo cristão nacionalista, sediado no C.A.D.C. onde pontificaram os doutores Sousa Gomes, Serras e Silva, Gonçalves Cerejeira e Oliveira Salazar.

Também o Integralismo Lusitano, doutrina política e estética, saiu de Coimbra com os seus principais escritores: António Sardinha, Hipólito Raposo, João de Almeida Braga.

A Cultural Tradition

The extra-school dimension of the educational process played a fundamental role in the dissemination of innovative ideas, and this turned Coimbra into “a centre of culture that had no rival at national level, and was rarely outrivalled even at international level” (Vitorino Nemésio). In the last two hundred years (although we could go back to the 16th century), no other place has been as dynamic as Coimbra in terms of literary activity, both as production centre and as spiritual and poetic reference.

The so-called “Coimbra Question”, which became famous in the third quarter of the 19th century, was triggered by a critique made by the António Feliciano de Castilho to the group of intellectuals led by Antero de Quental and by his response in *Bom Senso e Bom Gosto* (Good Sense and Good Taste), the qualities that allegedly the Romantics lacked. This polemic shook the Portuguese literary establishment and opened the way to the rise of the Realism.

Already before João de Deus, Antero, Eça de Queirós and Teófilo Braga, in the period of Romanticism, Coimbra had been a hotbed of literary movements and groups, especially in the field of poetry. Examples include the Spring Festival celebrated in 1822 by Castilho and several friends at the *Lapa dos Esteios*; the *Academia Dramática* (Academy of Drama); or the generation of *O Trovador* (The Troubadour, 1844-1848) by João de Lemos.

If scholarly journals have always abounded in Coimbra (over forty titles are published at present), there have also been many literary periodical publications edited by young writers, such as *A Folha*, edited by João Penha, *Boémia Nova*, in which António Nobre collaborated, *Os Insubmissos* and *Arte*, to which the name of Eugénio de Castro is associated, *Rajada* by Afonso Duarte, *Diónisos*, edited by Aarão de Lacerda, *Presença*, by José Régio, Branquinho da Fonseca and João Gaspar Simões, *Revista de Portugal*, by Vitorino Nemésio, or the exceptionally long-lived *Vértice*.

But Coimbra also had a hand in the main movements of assimilation and renovation of ideas beyond the literary field. Patriotic and agnostic republicanism was nurtured there and shaped many leaders, writers, speakers and poets: José Falcão, Bernardino Machado, Alexandre Braga, Sebastião de Magalhães Lima, Sidónio Pais, Afonso Costa, António José de Almeida, Augusto Gil, Tomás da Fonseca, Ramada Curto, Veiga Simões, and Alfredo Pimenta. The movement for Catholic renovation and Christian civic nationalism appeared in Coimbra, centred in C.A.D.C. (Academic Centre for Christian Democracy), which gathered prominent figures such as professors



Livros antigos na Biblioteca Joanina, BGUC
Ancient books at the Joana Library, BGUC

É de Coimbra que arrancam ensaístas, romancistas, historiadores e poetas como Fausto Guedes Teixeira (1871-1940), Afonso Duarte (1884-1958), Cabral de Moncada (1888-1974), Paulo Mereia (1889-1977), Joaquim de Carvalho (1892-1962), António de Sousa (1898-1981), Campos de Figueiredo (1899-1965), Edmundo Bettencourt (1899-1973), Manuel Lopes de Almeida (1900-1980), Vitorino Nemésio (1901-1978), José Régio (1901-1969), António Navarro (1902-1980), Tomás de Figueiredo (1902-1970), João Gaspar Simões (1903-1987), Fausto José (1903-1975), Branquinho da Fonseca (1905-1974), Paulo Quintela (1905-1987), Francisco Bugalho (1905-1949), Alberto de Serpa (1906-1992), Miguel Torga (1907-1995), Pedro de Moura e Sá (1908-1959), Albano Nogueira (1911), João José Cochofel (1919-1982), Fernando Namora (1919-1989) e Carlos de Oliveira (1921-1981).

Sousa Gomes, Serras e Silva, Gonçalves Cerejeira and Oliveira Salazar.

Also the political and aesthetic doctrine called Portuguese Integralism (*Integralismo Lusitano*) emerged at Coimbra, from the work of its principal writers: António Sardinha, Hipólito Raposo and João de Almeida Braga.

Coimbra has been the breeding ground of many essayists, novelists, historians and poets, such as Fausto Guedes Teixeira (1871-1940), Afonso Duarte (1884-1958), Cabral de Moncada (1888-1974), Paulo Mereia (1889-1977), Joaquim de Carvalho (1892-1962), António de Sousa (1898-1981), Campos de Figueiredo (1899-1965), Edmundo Bettencourt (1899-1973), Manuel Lopes de Almeida (1900-1980), Vitorino Nemésio (1901-1978), José Régio (1901-1969), António Navarro (1902-1980), Tomás de Figueiredo (1902-1970), João Gaspar Simões (1903-1987), Fausto José (1903-1975), Branquinho da Fonseca (1905-1974), Paulo Quintela (1905-1987), Francisco Bugalho (1905-1949), Alberto de Serpa (1906-1992), Miguel Torga (1907-1995), Pedro de Moura e Sá (1908-1959), Albano Nogueira (1911), João José Cochofel (1919-1982), Fernando Namora (1919-1989) and Carlos de Oliveira (1921-1981).

A ARTE NA SENDA DO SABER: O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

ART AND KNOWLEDGE: THE ARTISTIC HERITAGE OF THE UNIVERSITY OF COIMBRA

A Alta de Coimbra revelou-se um local de eleição desde a sua primitiva ocupação humana, pela implantação e pela mancha edificada, perceptível a uma distância longínqua. O destaque da colina, sempre privilegiado, bem cedo se tornou preferido para situar as construções mais importantes e representativas do poder, constantemente sobrepostas, como comprovam os registos arqueológicos e os monumentais, até à sua última fase.

Núcleo onde a história, a arte e a ciência se cruzam em edifícios escolares, criados e adaptados ao ensino escolástico medieval, ao Humanismo renascentista e ao Positivismo iluminista, aqui se centraliza o mais característico da cidade na vertente tão celebrada da Academia.

Convivendo com vestígios arqueológicos romanos e árabes e com estruturas tardo-medievais e manuelinas, maneiristas, barrocas, neoclássicas e contemporâneas, a presença dos institutos colegiais com os seus edifícios — entre os quais se destacam pela imponência o Colégio de Jesus, o das Artes e o de São Bento — enquadra o Paço das Escolas na zona que encerra mais história em toda a cidade e

The *Alta* of Coimbra became a focal site ever since its early human occupation due to its location. Quite prominent and visible from afar, the hill soon became the favourite location for the most important buildings and symbols of power. Over the ages, layer upon layer of these constructions were added to this site, as the archaeological and the monumental records show.

As a site where history, art and science intertwine in school buildings that were created for and adapted to medieval scholastic teaching, Renaissance Humanism and enlightened Positivism, this is where one finds the most characteristic features of the city that is famous for its university.

Standing side by side with Roman and Arab archaeological remains and with late-medieval and Manueline, mannerist, baroque, neoclassical and contemporary structures, the college institutes and their buildings — among which the Colleges of Jesus, Arts and São Bento stand out due to their grandeur — frame the School Palace, in an area that concentrates the greatest amount of history in the whole city, and where one finds evidence of the circumstances that gave rise to different artistic periods.



onde os múltiplos “momentos” artísticos expressam as circunstâncias que lhes deram viabilidade.

No topo da colina, dominado outrora pelo antigo conjunto arquitectónico do Paço da Alcáçova, desenvolve-se a Cidade Universitária, cuja monumentalidade, concebida pelo Estado Novo em resposta epocal às exigências culturais da Nação, expressa um tempo e as condicionantes que a apresentam na realidade, a todos evidente, para salientar o primeiro exemplo de cidade monumental universitária portuguesa, secundarizando assim o anterior pólo que, desde o século XVI, teve na Rua da Sofia o expoente da concentração do ensino superior religioso até à Reforma Pombalina.

Esta verificação testemunha-se nas sucessivas manifestações reformistas que, a seu modo, documentam os mais relevantes âmbitos arquitectónicos e orgânicos por que passou a instituição universitária, desde a instalação definitiva, sob a égide de Dom João III, o nobilitamento recebido da parte de Dom João V, a remodelação curricular operada pelo Marquês de Pombal no reinado de Dom José, até à recente configuração da Cidade Universitária pela política do Estado Novo.

At the top of the hill formerly occupied by the ancient architectural ensemble of the Palace of Alcáçova, the University City started to develop. Its monumentality, designed by the New State as an epochal response to the cultural demands of the Nation, expresses the circumstances and constraints of its time. It was meant to be the first example of a Portuguese monumental university city, outshining the earlier monumental collegiate ensemble in Rua da Sofia, which had been the major site of religious higher education from the 16th century to the Pombaline Reform.

This is one example of the many reformist manifestations that document the most relevant architectural and organic changes that the university went through, ever since its definitive establishment in Coimbra under the auspices of King João III. Other relevant changes include those carried out by King João V, who greatly enriched its heritage, the curricular remodelling carried out by the Marquis of Pombal during the kingdom of King José, and the recent design of the University City by the New State.



Em primeiro plano, grupo escultórico na fachada da Biblioteca Geral e, ao fundo, torre da Universidade, MR, 2009

In the foreground, sculpture on the façade of the Main Library and at the bottom, the University tower, MR, 2009

As manifestações artísticas na implantação do saber

A conjuntura única que Lisboa presenciava com o descobrimento do caminho marítimo para a Índia e o seu consecutivo desenvolvimento comercial irradiado a partir da zona da ribeira perturbavam os requisitos da tranquilidade estudantil. Entretanto, a remodelação do Paço Régio de Coimbra e a urgente necessidade de situar a Universidade em local propício teve, entre as possibilidades adiantadas, a preferência pela cidade do Mondego, onde já por várias vezes estanciara e que na ocasião dispôs das avultadas rendas crúzias para diversos financiamentos, dos professores, da livraria e da tipografia do próprio mosteiro, que também instalava algumas das principais faculdades.

Estas condições apresentavam-se como fundamentais quando a Universidade foi transferida, última e definitivamente para Coimbra, na ocasião do florescimento do Humanismo em Portugal, surgido como verdadeiro expoente da cultura, servindo os intentos de Dom João III, que, através da sua política cultural e pedagógica planificada e bem delineada na consciência renascentista, teve em Frei Brás de Barros, prior de Santa Cruz, o realizador local dos seus planos.

A sua instalação no Paço Real da Alcáçova e a vasta criação de colégios nas imediações de Santa Cruz, determinaram um acentuado afluxo estudantil que fez crescer a população citadina, verificável

Artistic Expressions and the Implantation of Knowledge

The unique state of affairs that Lisbon witnessed with the discovery of the maritime route to India and the subsequent commercial development of the city disturbed the peaceful environment that the students required. In the meantime, the remodelling of the Coimbra Palace and the urgent need to set the University in a favourable environment led King João III to choose Coimbra as the location for the university. He had stayed there on several occasions, and had used the large revenues of the Santa Cruz Monastery to pay teachers and fund the library and the printing office of the Monastery, which was at the time establishing its own faculties.

These conditions proved to be essential when the University was finally transferred to Coimbra, at a time when Humanism was flourishing in Portugal. As an exponent of humanist culture, King João III outlined a cultural and educational policy that was clearly based on the Renaissance ideals. The man who implemented it was Friar Brás de Barros, prior of Santa Cruz.

The establishment of the university at the Palace of Alcáçova and the creation of a vast number of colleges in the surrounding areas of Santa Cruz led to a great student influx that increased the city's population, since teachers, students and their families needed a diversified range of support services and structures.





nos mais diversos serviços e necessidades de apoio aos mestres, escolares e familiares que os acompanhavam.

O Paço das Escolas, dominando cenograficamente todo o aglomerado urbano e zona envolvente, revela-se, por isso, um singular monumento repleto de memórias, presentes no percurso dos vários edifícios e na manifestação da história da Universidade Portuguesa, na componente da cultura, da ciência e da tradição, vincadamente coimbrãs.

Aquela que, durante quatro séculos, deteve a condição da mais antiga das residências palacianas dos monarcas portugueses da primeira dinastia, tornar-se-ia morada privilegiada da Sabedoria ao serviço da Universidade. O conjunto dos edifícios, pelas suas vastas proporções e tão gloriosas manifestações artísticas, construído sobre o antigo *oppidum* romano e aproveitando as estruturas militares islâmicas, congrega a Sala dos Capelos (na vertente cerimonial), a Capela de São Miguel (no culto religioso) e a Biblioteca Joanina (na dimensão científica) como as mais destacáveis na condição de Monumento Nacional, por Decreto de 16 de Junho de 1910.

The School Palace, overlooking the whole urban hub and surrounding area, is therefore a unique monument filled with memories that find palpable form in many buildings, and that are present in the history of the Portuguese University, especially in the culture, science and traditions that are characteristic of Coimbra.

The oldest residential palace of the Portuguese kings of the first dynasty for four centuries became the key site of Knowledge at the service of the University. The ensemble of buildings, with its vast proportions and glorious artistic manifestations, built over the ancient roman *oppidum* and using the earlier Islamic military structures, includes the Great Hall (representing its ceremonial component), St Michael's Chapel (religious cult) and the Joane Library (scholarship), which are outstanding buildings that were classified as National Monuments (Decree-Law of 16 June 1910).

In fact, the Portuguese General Study, created *ex privilegio* by King Dinis, found in the city of Coimbra and at the Royal Palace of Alcáçova its longer lasting abode. King João III handed over the palace to the university in 1537, and its close connection to royal patronage was expressed in the later transformation



Claustro do Colégio das Artes, MR, 2009
Cloister of the College of Arts, MR, 2009



Com efeito, o Estudo Geral português, surgido *ex privilegio* do poder real por Dom Dinis, viria a encontrar na cidade do Mondego e no Paço Real da Alcáçova, a sua mais longa morada, posteriormente cedida por vontade expressa de Dom João III em 1537. Esta íntima ligação ao patrocínio régio e à ocupação da Sala do Trono, tornada dos Grandes Actos, associa a suprema Sabedoria ao mais alto prestígio do ceptro e da coroa, cujos reflexos e práticas cerimoniais são ainda emblemáticos na tradição académica e na vivência dos seus universitários, bem como na representação heráldica que os realça e incomparavelmente distingue das restantes universidades.

Geralmente designada Sala dos Capelos, é, desde o século XVII, a dependência eleita para as mais relevantes e solenes cerimónias académicas da Universidade. Decorada com um interessante programa iconográfico no tecto, pela disposição simbólica dos doutorais, bem como pela presença régia dos monarcas representados em quadros, torna-se, sem dúvida, a obra mais emblemática deste período.

Na verdade, já sob a égide de Dom Manuel I, as instalações régias haviam beneficiado de



Vista aérea da Alta Universitária, FJ, 2003
Aerial view of the University Alta, FJ, 2003



of the Throne Room into the Great Hall, associating supreme Wisdom with the prestige of sceptre and crown. This connection is reflected in the ceremonial practices that are still emblematic of the traditions and experiences of the academic community, as well as in the heraldic symbols that distinguish it from other universities.

Usually called *Sala dos Capelos*, the Great Hall is the setting where the most relevant and solemn academic ceremonies of the University have taken place since the 17th century. The interesting iconographic pattern that decorates its ceiling, the symbolic arrangement of the doctors' benches, and the paintings representing the kings of Portugal undoubtedly make it the most emblematic work of this period.

In fact, under the auspices of King Manuel I, the royal palace was greatly improved, acquiring the present architectural configuration due to the profound intervention designed by Boitaca and executed by Marcos Pires and Diogo de Castilho. Keeping part of the fortified medieval structure, this 16th-century palace has a quadrangular interior courtyard around which different rooms meant for the royal family and the court aristocracy are located.

forte impulso, recebendo a actual configuração arquitectónica devido à profunda intervenção delineada por Boitaca, sendo revitalizadas por Marcos Pires e por Diogo de Castilho. Mantendo parte da estrutura medieval fortificada, o moderno palácio de feição quinhentista surge dotado de pátio interior quadrangular, em torno do qual se articulam diferentes dependências destinadas à família real e à nobreza da Corte.

A instalação última e definitiva da Universidade em Coimbra inicia a nova etapa deste histórico cenário do Paço Real, com a qual se efectuam ligeiras remodelações na adaptação de algumas dependências a salas de aula. No entanto, só em 1574, com a transferência do Colégio de São Pedro da Rua da Sofia para o sector da ala oriental, reservado aos infantes e à plêiade de gente nobilíssima da Corte, é que ocorrem as primeiras obras de vulto desta instituição, enquanto “inquilina” do Paço da Alcáçova.

A partir de 1597, com a aquisição do edifício para património universitário a Dom Filipe I por 30.000 cruzados, iniciava-se a grande transformação deste conjunto arquitectónico, desde logo designado por Paço das Escolas e assumido como verdadeira *Domus Sapientae*, bem elucidativa no programa iconográfico do acesso limiar: a Porta Férrea. Autêntica entrada triunfal, assim designada pelo seu pesado portão de ferro, associa a própria estrutura arquitectónica aos arcos triunfais romanos e às *joyeuses entrées*, festivas e de tradição flamenga.

A configuração actual, majestática e imponente, deste “alcácer do saber”, data das importantes intervenções ocorridas nos sucessivos reinados de Dom Pedro II, Dom João V e Dom José I, que, pela Reforma Pombalina, implementada em 1772, espelha a ciência moderna e racional que, ao tempo, se reflectia um pouco por toda a Europa.

Articulando diversos sectores num todo orgânico, a Capela de São Miguel, construída no primeiro terço do século XVI, pelo régio patrocínio de Dom Manuel I, situa-se no local onde outrora se erguera o templo privativo do primeiro monarca português. Do pátio observa-se a única fachada livre, dotada de um portal de entrada, com uma exuberante e vigorosa decoração, composta por elementos vegetalistas e marítimos, pela simbologia heráldica usual e por quatro janelões de típica feição manuelina.

With the definitive establishment of the University in Coimbra, a new stage began in the life of this historical setting. At first, the Royal Palace underwent slight remodelling in order to adapt some of its rooms to classrooms. However, in 1574, with the transfer of the College of São Pedro from Rua da Sofia to the east wing of the palace, reserved to the princes and princesses and the noblemen and women of the Court, and while the university was still a mere tenant of the building, the first significant works of remodelling were carried out.

From 1597 onwards, with the acquisition of the building from King Filipe I for 30,000 *cruzados* (ancient Portuguese gold coin), the great transformation of this architectural ensemble began. It was then that it was named *Paço das Escolas* (School or University Palace) and claimed as a true *Domus Sapientae*, as is made abundantly clear in the iconography of the entrance gate, the *Porta Férrea* (Iron Gate). It is a true triumphal entrance that derives its name from its heavy iron gate, and that has an architectural structure similar to the Roman triumphal arches and to the festive *joyeuses entrées* of the Flemish tradition.

The present majestic and imposing configuration of this “fortress of knowledge” dates from the important interventions that took place in the successive reigns of Kings Pedro II, João V and José I. This configuration, especially due to the Pombaline Reform implemented in 1772, reflects the influence of modern and rational science that was on the rise throughout Europe at that time.

Interlinking different sectors into an organic whole, St Michael’s Chapel, built in the first quarter of the 16th century under the auspices of King Manuel I, is located on the site where the private temple of the first Portuguese king stood. Its single free façade can be seen from the courtyard, having a portal with an exuberant and vigorous decoration, composed of vegetal and maritime elements, the usual heraldic symbols and four large windows with typical Manueline features.

Having been granted royal privileges and prerogatives throughout the centuries, the Chapel displays on the inside a lavish decoration, enhanced by the majestic baroque organ which is decorated with gold carving and painting with *chinoiserie* motifs. It also has 16th century glazed tile panels, fresco-painted ceiling, and a set of sculptures and liturgical ornaments,



Pormenor da Porta Férrea, MR, 2009
Detail of Iron Gate, MR, 2009



Sendo ao longo dos séculos dotada de privilégios e prerrogativas régias, a Capela ostenta no seu interior uma exuberante decoração, enobrecida pelo imponente órgão barroco, decorado a talha dourada e pintura com motivos de *chinoiserie*; pelos painéis azulejares seiscentistas; pelo tecto pintado a fresco; e pela estatuária e alfaia litúrgicas, completando assim o desiderato de elevação espiritual e a dimensão religiosa implementada na vivência universitária, segundo os conceitos religiosos da época, que nos permitem recuar no tempo e aferir os privilégios e o património com que foi sendo dotada ao longo dos séculos, patentes e depositados no antigo Museu de Arte Sacra da Universidade.

Em conformidade com a prática comum da Europa culta de então, a área urbana de Coimbra dota-se de um sistema de colégios coordenados em torno da instituição universitária, que a robustecem.

Novamente a importância do Mosteiro de Santa Cruz se afirma na altura em que, na sua imediação, se implantam os primeiros colégios, se estrutura um notável pólo que muito mais albergará e se perpetua na inconfundível Rua da Santa Sofia, confluindo o mais alto Saber e o mais dignificante patrocínio crúzio ao serviço da Coroa, também protectora do Mosteiro.

thus fulfilling the desideratum of spiritual elevation and providing a religious dimension to the life of the university community, according to the religious concepts of the time. The religious objects that are collected in the ancient Museum of Sacred Art of the University attest to the privileges and the heritage that the chapel accumulated throughout the centuries.

Following the example of cultivated Europe in that period, the urban area of Coimbra acquired a collegiate system organized around the university, which strengthened it. Once again, the importance of the Santa Cruz Monastery should be stressed, at the time when the first colleges were built in its vicinity, followed by many more in the remarkable Rua da Sofia, a centre of learning where the highest Knowledge and the most illustrious sponsorship of Santa Cruz met at the service of the Crown, also protector of the Monastery.

This confluence was so encouraging that the different religious orders wanted to establish in Coimbra their own academic colleges, which led to their significant increase in the two centuries that followed. They did it to enhance the respective congregations and, following identical models, asserted themselves in the buildings that ended up being incorporated into the University heritage after the Pombaline Reform.



Interior da Biblioteca Joanina, BGUC
Interior of the Joanine Library, BGUC



Detalhe de estante da Biblioteca Joanina, BGUC
Detail of bookcase in the Joanine Library, BGUC



Este incentivo desvelou-se de tal modo preponderante, que as diversas ordens religiosas, acompanhando o processo universitário instaurado, quiseram estabelecer em Coimbra uma efectiva presença de estruturas colegiais e académicas próprias, bastante multiplicadas dois séculos depois. Fizeram-no de modo a realçar as respectivas congregações e, seguindo matrizes idênticas, afirmaram-se nos edifícios que, a partir da Reforma Pombalina, acabariam por ser sucessivamente incorporados no património da Universidade.

Atentos a princípios arquitectónicos e conhecedores do próprio espírito educativo, no que respeita à tipologia, estas estruturas colegiais organizavam-se em torno de um pátio, a partir do qual se desenvolviam as inúmeras dependências necessárias ao seu funcionamento, e manifestavam programas decorativos aplicados, que acompanharam as tendências epocais, na sua maioria com uma exuberância contida e simples.

Outro considerável empenhamento centrou-se na aquisição das melhores publicações sobre diversas matérias, o que muito enriqueceu as suas bibliotecas e fundos documentais, ulteriormente incluídos no núcleo da Universidade, tornando-o mais prestigiado e volumoso a nível nacional.

Attentive to architectural principles and to educational requirements, these college structures were centred on a courtyard, around which the different rooms were laid out. They had decorative programmes that varied according to the trends of the period in which they were built, but most of them displayed a restrained exuberance.

Another considerable investment focused on the acquisition of the best publications about several subjects, which enriched the college libraries and documental collections. These later became part of the University collections, making them the largest and most prestigious at the national level.

In addition to Rua da Sofia, the area of the Alta of Coimbra also witnessed the construction of magnificent college buildings, notably the College of Arts and the sumptuous College of the Eleven Thousand Virgins (*Colégio das Onze Mil Virgens*), which belonged to the Society of Jesus. The Royal College of Arts, an architectural work from the 16th century, was created to prepare students for admission to the University, providing them with suitable preparatory studies. As for the College of the Eleven Thousand Virgins, although it has today a completely different aspect, its original configuration fit the new forms of spirituality of the 16th century,



Além do pólo da Rua da Sofia, a zona da alta de Coimbra viu também construídos imponentes edifícios de matriz colegial, sendo de destacar o Colégio das Artes e o sumptuoso Colégio das Onze Mil Virgens, pertença da Companhia de Jesus.

O Real Colégio das Artes, obra arquitectónica de Quinhentos, foi criado com a função de preparar o ingresso dos candidatos à Universidade, dotando-os de adequados estudos preparatórios, que só esse ensino proporcionava.

Apesar de presentemente se encontrar alterado face à configuração original, o Colégio das Onze Mil Virgens enquadra-se no ciclo das novas formas de espiritualidade de Quinhentos, materializada através de uma arquitectura própria, introduzida em Portugal pelos Jesuítas. Com efeito, este conjunto arquitectónico de grande valor histórico e artístico, iniciado no século XVI, seria cruelmente amputado pela reforma universitária do Marquês de Pombal, que aí faria erguer as interessantes construções setecentistas agora existentes, poupando a igreja, a actual Sé Nova de Coimbra, um imponente edifício maneirista e barroco.

Como primeiro colégio da Companhia no reino e na Europa, no final do século XVI era já um dos principais centros culturais, internacionalmente reconhecido, referido pela menção aos “Conimbricenses” e com uma produção intelectual passada a livros que, só por si, custearam parte dos empreendimentos construídos.

A grandeza esplendorosa do barroco

O requinte vivencial palaciano que se reflectia notoriamente pela acção ímpar do Rei Magnânimo, ele próprio culto e interessado na difusão das ciências humanas e experimentais, atinge a Universidade de Coimbra e concretiza-se em realizações altamente conceituadas e distintas deste soberano patrocínio régio.

A grandeza e magnificência da Casa da Livraria reflectem a importância científica da Sabedoria e a imagem do seu patrocinador, Dom João V, que a financiou com o ouro vindo do Brasil. Este edifício revela ser uma construção de grande originalidade, gosto e equilíbrio, reflectindo a riqueza e sumptuosidade da arte barroca ao tempo, o que lhe confere a designação de Biblioteca Joanina.

Num dos mais belos e luxuosos ambientes barrocos, dotado de um riquíssimo espólio livresco, esta dependência universitária, utilitária e funcional, assume-se como a mais deslumbrante das bibliotecas do mundo, detentora de uma riqueza decorativa não mais importante que o seu fundo



which were materialized in a specific architecture that was introduced in Portugal by the Jesuits. In fact, this architectural ensemble of great historical and artistic value, was cruelly amputated by the reform of the university carried out by the Marquis of Pombal, who ordered the construction of the interesting existing buildings in the 18th century, sparing the church, the present New Cathedral of Coimbra, an imposing mannerist and baroque building. As the first college of the Society in the kingdom and in Europe, in the late 16th century it was already a major cultural centre, internationally recognized because of the “Conimbricenses” and with an intellectual production turned into books that paid for a part of the buildings.

The Splendour of the Baroque

The refinement and cultivation of the court environment under King João V, himself a cultivated man interested in the dissemination of the human and experimental sciences, reached the University of Coimbra and materialized in highly regarded and distinctive achievements.

The grandeur and magnificence of the University Library reflect the importance of Knowledge and the image of its royal sponsor, who financed it with gold

bibliográfico. Concedendo um requintado ambiente palaciano ao serviço da Ciência, de carácter público estudantil, destaca-se no tecto da entrada a figura da Sabedoria difusa nos quatro pontos do mundo.

Ainda de patrocínio joanino é a Torre universitária, um dos símbolos adoptados na representação da Universidade de Coimbra e até da própria cidade, considerada como uma das expressões mais peculiares da arquitectura italianizante portuguesa.

A face artística da reforma pombalina

A realização de qualquer empreendimento bem equacionado e projectado para boa finalidade conta sempre com as personalidades mais capazes para concretizarem tal actividade, como na oportunidade sucedia através da confiança depositada pelo ministro plenipotenciário de Dom José no reitor-reformador D. Francisco de Lemos, no lustro de 1772-1777.

Com efeito, foi graças à acção dedicada deste íntimo colaborador que, pela sua destacada formação académica e pelo que sentia ser necessário proceder em ajustamento científico à universidade moderna, a reforma contou com um perfeito planeamento e uma oportuna efectivação.

A influência do racionalismo setecentista, largamente eclodido pela Europa iluminista, determinou a remodelação dos cursos existentes e, acompanhado pela criação das novas faculdades de Matemática e Filosofia Natural, estabeleceu o experimentalismo científico nas áreas da medicina e da farmácia, com a criação do Hospital, do Teatro Anatómico e do Dispensatório Farmacêutico; e das ciências puras e naturais, com o Gabinete de Física, o Laboratório Químico, o Observatório Astronómico, o Museu de História Natural e o Jardim Botânico, todas explicitadas pelas publicações dadas à estampa pela Imprensa da Universidade. Nesse sentido, as inúmeras instalações colegiais e universitárias seriam alvo de readaptações valorativas durante este período, uma vez que, nem sempre ajustadas, podiam responder às exigências pedagógicas das ciências iluministas, pois requeriam intervenções racionais e uma adequação conforme as necessidades.

Situados no actual Largo Marquês de Pombal e aproveitando parte das dependências do Colégio de Jesus, os novos edifícios foram traçados pelo engenheiro militar Guilherme Elsdén, segundo um vasto e sólido programa neoclássico, moderno e funcional, onde se destaca a simetria e clareza das linhas das fachadas interrompidas pelas estruturas de acesso, dotadas de frontões, pilastras e colunas, típicas da arte ao tempo, bem exemplificadas na frontaria do Museu de História Natural, com os seus cento e dez metros de comprimento, e na do Laboratório Químico.

from Brazil. Named after the king, the Joanine Library is a building of great originality, taste and balance, revealing the wealth and lavishness of the baroque art of the period. In one of the most beautiful and luxurious baroque environments, filled with a very rich book collection, this practical and functional university facility is one of the most dazzling libraries in the world, having a decorative wealth which is no less important than its bibliographical collection. In this exquisite palatial environment at the service of Knowledge, and of students and scholars, the figure of Wisdom stands out on the entrance ceiling, spreading its influence over the four corners of the world.

The University Tower, also sponsored by King João V, and one of the symbols adopted in the representation of the University of Coimbra and the city itself, is considered one of the most interesting expressions of Portuguese Italianate architecture.

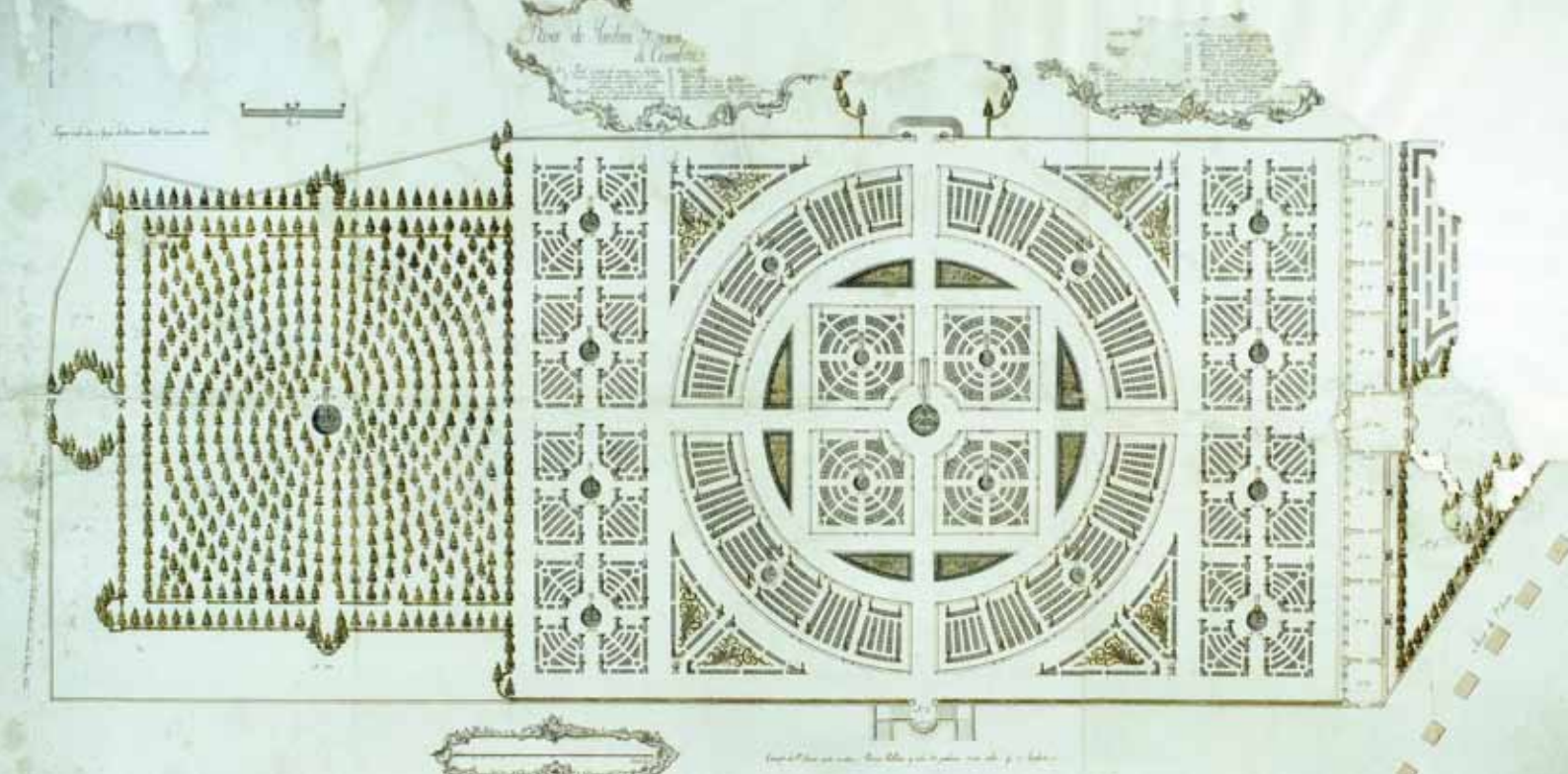
The Artistic Side of the Pombaline Reform

The achievement of any well planned enterprise always needs capable individuals to carry it through, and this is what happened with the Marquis of Pombal, the plenipotentiary minister of King José, who entrusted the rector Francisco de Lemos with the reform of the university in the five-year period between 1772 and 1777.

In effect, thanks to his distinguished academic education, his view of what the institution needed to become a modern university, and his dedication, the reform was accurately planned and implemented.

The influence of 18th-century rationalism, widely spread by the European Enlightenment, led to the remodelling of the existing courses, the creation of the new faculties of Mathematics and Natural Philosophy, and the establishment of scientific experimentalism in the fields of Medicine and Pharmacy — with the creation of the Hospital, the Anatomic Theatre and the Pharmacy Laboratory — and Pure and Natural Sciences — with the creation of the Physics Office, the Chemistry Laboratory, the Astronomical Observatory, the Museum of Natural History and the Botanic Garden, all of which appeared in the publications printed by the University Press. Thus, the numerous college and university facilities were improved and remodelled during this period, to meet the pedagogical requirements of the Enlightenment sciences.

Located in the current Marquês de Pombal Square and using a part of the annexes of the College of Jesus, the new buildings were designed by the military engineer William Elsdén, according to a modern and functional programme, in solid neoclassical style, where the symmetry and simplicity of the façades stand out. The access structures, with frontons, pilasters and columns, are typical of the




Projecto inicial para o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra abandonado pelo Marquês de Pombal, 1773, Biblioteca do Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, Inv. 237/85, NF
 Initial project for the Botanical Garden of the University of Coimbra, abandoned by the Marquis of Pombal, 1773, Botany Department Library, University of Coimbra, Inv. 237/85, NF

Entretanto, alguns sectores da reforma aguardaram prossecução posterior em virtude de certos projectos de Elsdén serem demasiadamente ambiciosos e dispendiosos, como o plano do Observatório Astronómico — proposto para o morro do castelo medieval, hoje Praça Dom Dinis, que seria suspenso, optando-se depois pelo de Macomboia, erguido no flanco sul do Pátio das Escolas e demolido durante o Estado Novo — e o do Jardim Botânico, já previsto por Dom João V em 1731, mas só concretizado durante a reforma pombalina na cerca do Colégio de São Bento, com alargamentos posteriores, atingindo uma vasta área de 13,5 hectares.

O Horto Botânico, assim designado, surgia no âmbito da filosofia natural em apoio ao Museu de História Natural, instituído durante a reforma, como integrante do reconhecido mérito também prestado às espécies fitológicas.

A considerável importância dos desenvolvimentos taxonómicos, agrários e farmacológicos inerentes às plantas determinou a atenção que engrandeceu o Jardim Botânico ao dotá-lo de espécies primeiramente vindas de Lisboa e, seguidamente, das mais recônditas paragens do Império e do planeta, algumas bastante raras, imponentes e de manifesta longevidade.

Configurado mediante um cariz italianizante, integra uma luxuriante vegetação disposta em diferentes planos entrecortados por alamedas e escadarias e rodeado pelo característico gradeamento de ferro e bronze.

art of the period. The 110-meter long façade of the Museum of Natural History and the façade of the Chemistry Laboratory are fine examples of those features.

In the meantime, some parts of the reform were postponed due to the fact that a number of Elsdén's projects were too ambitious and expensive, namely the plan of the Astronomical Observatory, which had been planned for the hill of the medieval castle (today Dom Dinis Square) and was suspended and then replaced by Macomboia's plan for the building, which was erected on the south side of the Palace Courtyard and demolished during the dictatorship. Also, the Botanic Garden, already planned by King João V in 1731, was only carried out during the Pombaline Reform in the enclosure of the College of São Bento, and subsequently extended to include a wide area of 13.5 hectares.

The Botanic Nursery, as it was called at the time, appeared in the context of Natural Philosophy to support the Museum of Natural History, instituted during the reform, as part of the attention also given to phytological species. The considerable importance of the taxonomic, agricultural and pharmacologic developments involving plants determined the attention given to the expansion of the Botanic Garden, which received species that first came from Lisbon and then from the most remote places of the Portuguese empire and the rest of the world, some of them extremely rare, impressive and long-living. Shaped according to an Italianate design, it includes lush vegetation arranged on different levels

Esta importante reforma abrangeu ainda a antiga alcáçova, procedendo-se à reestruturação das salas e acessos, tornando os espaços mais funcionais e realçando a fachada norte que, mesmo remodelada, manteria alguma feição medieval.

Deste modo, a grande obra de vulto comporta a Via Latina, um dos míticos símbolos da Universidade de Coimbra, construída segundo um luxuoso programa monumental, com forte componente arquitetónica neoclássica, erguida no antigo eirado manuelino. Considerada a mais nobre de todas as fachadas, apresenta uma estrutura arquitetónica de notável valor, constituída por uma elegante e extensa colonata, de ordem jónica.

A contígua Sala dos Arquivos é dotada de um distinto lambril azulejar rococó, que reporta à intervenção deste período. Esta sala encontrava-se reservada à antiga Guarda Real Académica, que perpetua o dever de proteger o reitor e o corpo docente universitário, configurando um importante contributo do favor régio à instituição.

Este mesmo contributo régio pode verificar-se nas várias construções enobrecidas por esplendurosos programas escultóricos, com as armas e marcas nacionais referentes aos monarcas patrocinadores, como Dom Manuel I, Dom João V e Dom José.

Mediante o esplendor de Setecentos, Coimbra pôde voltar ao eminente destaque científico-cultural através do *aggiornamento* praticado aquando da reforma pombalina e das novas orientações académicas implantadas com o Século das Luzes. Embora as circunstâncias fossem outras, a reputação foi de tal modo memorável que diferentes professores, literatos e pensadores ligados à Universidade tiveram muitas das suas produções impressas incluídas no Índice romano.

O classicismo monumental da cidade universitária

A Alta de Coimbra, hoje monumental e universitária, deve a actual configuração à política interventiva do Estado Novo na principal universidade da Nação.

Outrora dominada pelo venerando conjunto arquitetónico do Paço da Escolas, a secular morada da Sabedoria, a colina sagrada assiste à criação de novas instalações de ensino ajustadas às necessidades contemporâneas, face ao desfasamento das até então suportadas pelos antigos colégios, pelos edifícios pombalinos e pelo próprio Paço. Enquanto este último edifício beneficiava de restauros e adaptações necessárias, a malha urbana das imediações era expropriada e demolida, com a Associação Académica, instalada

intersected by groves and staircases and surrounded by a characteristic iron and bronze railing.

This important reform also extended to the ancient palace, where the rooms and accesses were remodelled in order to make the spaces more functional, and north façade was enhanced, although it still kept some of its former medieval features.

The major work that was carried out involved the *Via Latina*, one of the mythical symbols of the University of Coimbra, built according to a sumptuous monumental programme, with a strong neoclassical architectural component, erected on the former Manueline terrace. Regarded as the noblest of all the façades, it displays an outstanding architectural structure consisting of an elegant and extensive Ionic colonnade.

The contiguous *Sala dos Arquivos* (university halberdiers or guards) presents a fine rococo glazed tile panelling that dates from this period. This room was reserved for the old Academic Royal Guard, which continued to carry out the duty of protecting the rector and the university teaching staff, illustrating the important contribution of royal support to the institution. The same royal contribution can be observed in the different constructions enhanced by magnificent sculptural groups, with the coat of arms and national symbols of the patron kings, such as King Manuel I, King João V and King José.

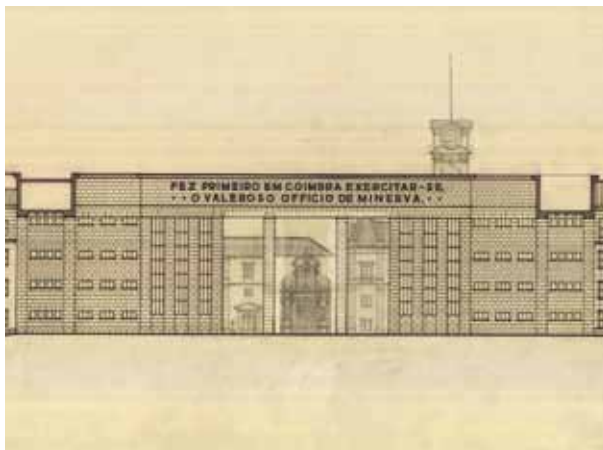
The splendour of the 18th century was manifested in the scientific and cultural prominence that Coimbra regained through the modernization achieved by the Pombaline reform and the new academic orientations of the Enlightenment. Although the circumstances were different, its reputation was so outstanding that several teachers, men of letters and intellectuals connected to the University had many of their published works included in the Roman Index.

The Monumental Classicism of the University City

The *Alta* of Coimbra, today a monumental university area, owes its present configuration to the intervention policy of the New State in the major university of the nation.

In past ages, it was towered over by the venerable architectural ensemble of the School Palace, the secular dwelling of Knowledge, but in this period the hill witnessed the creation of new educational facilities adjusted to contemporary needs, given the fact that those provided by the old colleges, by the Pombaline buildings and the Palace itself were outdated. While the latter benefited from work of restoration and adaptation, the surrounding urban

✕
Pormenor do alçado do pórtico projectado para fechar a Praça D. Dinis, CAPOCUC, AUC, MR, 2009
 Detail of raised portico planned for King Dinis Square, CAPOCUC, AUC, MR, 2009



no antigo Colégio de São Paulo Apóstolo, o Governo Civil no Colégio dos Lóios e o Museu de Antropologia no colégio de São Boaventura, para que a supressão do antigo traçado urbanístico cedesse lugar a grandiosos edifícios universitários.

A monumentalidade concedida, como resposta epocal às exigências políticas, culturais e científicas do País, expressa um tempo e as condicionantes que o apresentam na realidade a todos evidente para salientar o primeiro exemplo de cidade monumental universitária portuguesa. Assim, ficava secundarizado o anterior pólo que, desde o século XVI, teve na Rua da Sofia o expoente da concentração do ensino superior religioso até à Reforma Pombalina.

A aplicação de modelos arquitectónicos político-ideológicos do Estado Novo assumia-se como declaração de modernidade, deixando transparecer uma disciplina programada e a condução de um processo simultaneamente cultural e institucional que não chegaria a uma plena concretização neste sector urbano, sendo necessária a expansão para pólos localizados fora da Alta.

Com uma área de 200 mil metros quadrados, a renovação do espaço universitário visou a criação de volumes monumentais, a abertura de novas artérias e a contemplação da simetria das amplas praças. A realização geral das obras decorreu de 1943, com o início da construção da Faculdade de Letras, até 1975 com os Departamentos de Química e Física. Aquela, como primeiro edifício da nova Cidade Universitária, traduz um carácter mais classicizante, enquanto estes denotam maior ordem e equilíbrio, na concepção monumental de Cottinelli Telmo.

A monofuncionalização do espaço deixa transparecer a geometria, a ordem e o equilíbrio das volumetrias, que é, de certa forma, enobrecida pelo programa decorativo e iconográfico, com o intuito de fortalecer

✕
Fachada do edifício dos departamentos de Física e Química, LFA, 2006
 Façade of the building of the Physics and Chemistry Departments, LFA, 2006



areas were expropriated and demolished, the Student Union was housed in the former College of São Paulo Apóstolo, the Civil Government in the College of Lóios and the Museum of Anthropology in the College of São Boaventura, in order to make way for grand university buildings.

The resulting monumentality, as an epochal response to political, cultural and scientific requirements, expresses the circumstances and constraints of its time. It was meant to be the first example of a Portuguese monumental university city, outshining the earlier monumental collegiate ensemble in Rua da Sofia, which had been the major site of religious higher education from the 16th century to the Pombaline Reform.

The application of New State political and ideological architectural models presented itself as a declaration of modernity, revealing a programmed discipline and a simultaneously cultural and institutional process that was not fully materialized in this area of the city, and had to be expanded to locations outside the Alta.

With an area of over 200 thousand square meters, the renovation of the university space involved creating monumental volumes, opening new streets and creating symmetry in the wide squares. The general works were carried out between 1943, with the beginning of the construction of the Faculty of Letters, and 1975, with the Chemistry and Physics Departments. The former, as the first building of the new University City, reveals a more classical style, whereas the latter buildings display a greater sense of order and balance in the monumental design of Cottinelli Telmo. On the whole, the mono-functionalization of space suggests the geometry, order and balance of the volumetry, which is enhanced by a decorative and iconographic programme intended to reinforce and glorify the established regime, as is quite visible in the square of the Iron Gate.

e exaltar o regime vigente, numa cenografia bem notória no largo enaltecido da Porta Férrea.

Assim, em termos ideológicos, imbuídas em fortes valores nacionalistas, as artes plásticas dispostas ao serviço do Estado Novo consagram e engrandecem a história de Portugal e integram várias disciplinas científicas, que ilustram o desenvolvimento matemático desde o Antigo Egito até à actualidade, com Einstein; os contributos matemáticos dos Caldeus até à moderna teorização das leis físicas, astronómicas e cartográficas e a representação da evolução da prática médica portuguesa, das origens em Santa Cruz até à cirurgia cerebral com Egas Moniz.

Com efeito, estão reunidos na alta universitária os principais edifícios construídos durante o regime salazarista: as faculdades de Letras e de Medicina, os departamentos de Física, Química e Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia, a Biblioteca Geral e o Arquivo da Universidade.

Embora detentores de um vasto e invejável espólio histórico, cultural e científico, destaca-se a Biblioteca Geral com um imenso património patente no fundo documental, que inclui colecções de códices medievais, obras profusamente iluminadas, cartas-portulanos, incunábulos e outros espécimes de considerável raridade bibliográfica, sem esquecer o acervo que se localiza no Arquivo, detentor do conjunto de informação escrita relativa à instituição a que respeita ou nela produzida, com principal destaque para o diploma fundacional dionisino, de 1290.

O riquíssimo percurso que adorna a Universidade de Coimbra, mediante tão variadas manifestações artísticas e culturais que explicitam um processo valorativo cujos horizontes mais se abrem, embora desprovido de materializações arquitectónicas por força da itinerância que a marcara nos primeiros séculos, assume com a instalação última e definitiva a qualidade de autêntico pólo de atracção, domínio e irradiação científica e cultural.

Com um intenso e permanente movimento de novas gerações e detentora de um inegável património multifacetado, criado ao serviço da transmissão do conhecimento, a instituição universitária de Coimbra assume-se individualizada e distintamente singular com tudo o que a engrandece.

Thus, in ideological terms, the plastic arts were imbued with strong nationalistic values and put at the service of the New State to consecrate and exalt the History of Portugal. They also include illustrations of several scientific disciplines, including the development in Mathematics from Ancient Egypt to the 20th century (with Einstein); from the mathematical contributions of the Chaldeans to the modern theories of physical, astronomical and cartographical laws; and the evolution of Portuguese medical practice, from its origins in Santa Cruz to brain surgery with Egas Moniz.

In fact, the most important buildings erected during the Salazar regime are in the university Alta: the Faculties of Letters and Medicine, the Departments of Physics, Chemistry and Mathematics of the Faculty of Science and Technology, the General Library and the University Archive.

Among the vast and enviable historical, cultural and scientific holdings of the University, the General Library stands out with its huge heritage in documental collections, which include medieval codices, illuminated works, Portolan maps, incunabula and other very rare bibliographic specimens. In addition, the holdings of the Archive contain all the written information concerning the University or produced in it, including King Dinis's foundational document dating from 1290, which deserves special emphasis.

The extremely rich and varied artistic and cultural heritage of the University of Coimbra, which was accrued throughout its history, became a pole of attraction especially after its definitive establishment in Coimbra. The beginning of its trajectory was characterised by itinerancy, and thus lacks visible architectural materializations, but afterwards it achieved supremacy in this as well as in science and culture.

Constantly renewed by the movement of generations and holding an undeniably multifaceted heritage, put at the service of knowledge production and dissemination, the University of Coimbra has an individuality and distinctiveness that are grounded on the greatness of its past and present.







Documentação e identificação de recursos – Cronologia dos estudos e documentação

Documentation and resource identification – Chronology of studies and documentation

Fontes manuscritas e gráficas:

Arquivo da Universidade de Coimbra:

Fundo Universidade (séculos XIII a XX)

Fundo CAPOCUC (1939-1977)

Fundo Monástico-Conventual — Colégios

Universitários (séculos XII a XIX)

Arquivo Histórico Municipal de Coimbra

Colecção de plantas topográficas da cidade de Coimbra

Arquivo Nacional da Torre do Tombo:

Fundo dos colégios universitários de Coimbra (séculos XIV a XIX)

Arquivo Histórico do Ministério das Finanças

Instituto Geográfico Cadastral:

Catálogo de Cartas Antigas da Mapoteca

Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana

(espólio da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais):

Fundo referente aos edifícios e monumentos inseridos na área candidata da Universidade de Coimbra (séculos XIX e XX)

Manuscript and graphics sources:

Archive of the University of Coimbra:

University Holdings (13th to 20th centuries)

CAPOCUC Holdings (1939-1977)

Monastic-Conventual Holdings — University Colleges (12th to 19th centuries)

Municipal Historical Archive of Coimbra

Collection of topographic maps of the city of Coimbra

National Archive of Torre do Tombo:

Holdings of the university colleges of Coimbra (14th to 19th centuries)

Historical Archive of the Ministry of Finance

Cadastral Geographical Institute:

Catalogue of Ancient Maps of the Map Collection

Institute of Urban Housing and Rehabilitation (assets of the Directorate General of National Buildings and Monuments):

Holdings pertaining to the buildings and monuments included in the nominated area of the University of Coimbra (19th and 20th centuries)

Fontes dactilografadas, impressas e gráficas dos edifícios candidatos:

Typewritten, printed and graphics sources of the nominated buildings:

(Esta listagem não pretende ser exaustiva; quer apenas dar conta da quantidade e variedade dos estudos sobre os Bens candidatos. De notar que a data indicada a negro é a do ano da edição original: em diversos casos só tivemos acesso a reedições, algumas muito posteriores, cuja segunda data é a indicada na referência completa).

(This list is not intended to be exhaustive, but merely illustrative of the amount and variety of studies about the nominated Sites. Notice that the date in bold refers to the year of the original edition, since in many cases we only had access to subsequent editions, some of them from much later dates. The complete reference pertains to this second date of publication).

Paço das Escolas

Paço das Escolas [University Palace]

1853

José Maria Ana de ABREU, “Breve notícia do modo como foram recebidos pela Universidade de Coimbra os Sñrs. Reis D. João III, e D. Sebastião, quando a ella vieram nos annos de 1550 e 1570”, in *O Instituto*, vol. I, Coimbra, 1853.

1854

José Maria de ABREU, “Memórias Históricas da Universidade de Coimbra”, in *O Instituto*, vol. II, Coimbra, 1854.

1867

A. Simões de CASTRO, *Guia Histórico do Viajante em Coimbra*, Coimbra, 1867.

1868

“Breve notícia do Paço e edificio das Escolas da Universidade de Coimbra”, in *Anuario da Universidade de Coimbra (1867 para 1868)*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1868.

1873

Bernardo de Brito BOTELHO, *História Breve de Coimbra, sua fundação, armas, igrejas, colégios, conventos e universidade*, Lisboa, Imprensa Nacional National Press, 1873.

1886

A. C. Borges de FIGUEIREDO, *Coimbra antiga e moderna*, Coimbra, Livraria Almedina, 1996.

1890

António José TEIXEIRA, “A Livraria da Universidade”, in *O Instituto*, vol. XXXVII, Coimbra, 1890.

1891

António José TEIXEIRA, “Breve Notícia dos collegios, conventos e mosteiros, fundados nos districtos de Coimbra, Aveiro e Leiria”, in *Revista de Educação e Ensino*, vol. VI, Lisboa, 1891.

1892-1902

Teófilo BRAGA, *História da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portugueza*, Academia Real das Sciencias Royal Academy of Sciences, Lisboa, 1892-1902, 4 volumes.

1894

José Maria RODRIGUES, “O Infante D. Henrique e a Universidade”, in *O Instituto*, vol. XLI, Coimbra, 1894.

1901

António Augusto GONÇALVES, “Edifícios da Universidade”, in *Anuario da Universidade de Coimbra (1901-1902)*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1901.

1901-02

António de VASCONCELOS, “Universidade de Lisboa-Coimbra. Súmmula histórica”, in *Anuario da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1901-02.

1905

Manuel da Silva GAIO, “A Universidade de Coimbra”, in *Serões*, n.ºs 1-6, Lisboa, 1905.

1908

António de VASCONCELOS, *Real Capela da Universidade (alguns apontamentos e notas para a sua história)*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra/Livraria Minerva Archive of the University of Coimbra / Minerva Bookshop, 1990.

1912

Joaquim Mendes dos REMÉDIOS, “A Universidade de Coimbra perante a reforma dos estudos”, *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1912.

1913

António de VASCONCELOS, “Estabelecimento primitivo da Universidade em Coimbra”, in *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. II, Coimbra, 1913.

1914

Joaquim Teixeira de CARVALHO, “Pedro de Mariz e a Livraria da Universidade de Coimbra”, in *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1914.

1920

A. Vieira SILVA, “Locais onde funcionou em Lisboa a Universidade dos estudos”, in *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa*, vol. XII, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1920.

1922

Joaquim Teixeira de CARVALHO, *A Universidade de Coimbra no século XVI*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1922.

1933

António Gomes da Rocha MADAHIL, “A Biblioteca da Universidade de Coimbra e as suas marcas bibliográficas”, in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. X, Coimbra, 1933.

1937

Manuel Lopes de ALMEIDA e Mário BRANDÃO, *A Universidade de Coimbra. Esboço da sua história*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1937.

1937

António da Rocha MADAHIL, “A insígnia da Universidade de Coimbra. Esboço histórico”, in *O Instituto*, IV Centenário da instalação definitiva da Universidade em Coimbra 4th Centenary of the Definitive Establishment of the University at Coimbra, vol. 92, Coimbra, 1937.

1939

António de VASCONCELOS, “Os colégios universitários de Coimbra (fundados de 1539 a 1779)”, in *Biblos*, vol. XV, Coimbra, 1939 (também publicado em also published in) *Escritos Vários*, vol. I, Coimbra, Arquivo da Universidade Archive of the University of Coimbra, 1987.

1943- 47

José Ramos BANDEIRA, *Universidade de Coimbra. Edifícios do corpo central e Casa dos Melos*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 1943-47, 2 volumes.

1945-54

João Jardim de VILHENA, *Coimbra vista e apreciada pelos estrangeiros*, Coimbra, Coimbra Editora, 1945-1954, 2 volumes.

1946

Vergílio CORREIA, *Obras*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1946, 5 volumes.

1947

Vergílio CORREIA e António Nogueira GONÇALVES, *Inventário Artístico de Portugal – Cidade de Coimbra*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes National Academy of Fine Arts, Lisbon, 1947.

1951

Marcello CAETANO, “As Cortes de 1385”, in *Revista Portuguesa de História*, V, *Homenagem a Gama Barros*, Coimbra, 1951.

1960-64

José Pinto LOUREIRO, *Toponímia de Coimbra*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 1960-1964, 2 volumes.

1964

Guilherme Braga da CRUZ, *Origem e Evolução da Universidade*, Lisboa, Logos, 1964.

1964-66

Isaías da Rosa PEREIRA, “A livraria universitária no início do século XVI”, in *Arquivo de Bibliografia Portuguesa*, n.ºs XXXVII-XLVIII, Coimbra, 1964-1966 (também publicado por also published by) Coimbra, Atlântida, 1967.

1979

Dicionário de História de Portugal, (direcção de edited by) Joel SERRÃO, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979, 9 volumes.

1982

Pedro DIAS, “Alguns aspectos da recepção das correntes artísticas em Coimbra durante o século XVI”, in *A sociedade e a cultura de Coimbra no Renascimento*, Coimbra, Epartur, 1982.

1982

Pedro DIAS, *A arquitectura de Coimbra na transição do Gótico para a Renascença, 1490-1540*, Coimbra, Epartur, 1982.

1983

Joaquim Veríssimo SERRÃO, *História das Universidades*, Porto, Lello & Irmão, 1983.

1990

Pedro DIAS e António Nogueira GONÇALVES, *O património artístico da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1990.

1990

Manuel Augusto RODRIGUES, *A Universidade de Coimbra e os seus Reitores. Para uma história da instituição*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1990.

1991

Joaquim Ferreira GOMES, *Estudos para a História da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa de Coimbra, 1991.

1991

Manuel Augusto RODRIGUES, *A Universidade de Coimbra. Marcos da sua história*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991.

1993

António Nogueira GONÇALVES, “Sapiência. Identificação da lápide da Sapiência”, in *Biblos*, Actas do Congresso Comemorativo do 6º Centenário do Infante D. Pedro, vol. LXIX, Coimbra, 1993.

1993

Manuel Augusto RODRIGUES, “A vida religiosa na Universidade de Coimbra”, in *Revista de História das Ideias*, vol. XV, Coimbra, 1993.

1993

Fernando TÁVORA e Bernardo TÁVORA, *Memória Descritiva e Justificativa. Concurso para o projecto de um anfiteatro para a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Outubro de 1993 October 1993.

1993

Luís Reis TORGAL, “*Quid Petis?* Os ‘Doutoramentos’ na Universidade de Coimbra”, in *Revista de História das Ideias*, vol. XV, Coimbra, 1993.

1997

História da Universidade em Portugal, vol. I (1290-1537) e vol. II (1537-1772), Coimbra-Lisboa, Universidade de Coimbra – Fundação Calouste Gulbenkian University of Coimbra – Calouste Gulbenkian Foundation, 1997, 2 volumes.

1997-98

Manuel Augusto RODRIGUES, “Das origens da Universidade à Reforma Pombalina: da arca primitiva ao cartório”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. XVII-XVIII, Coimbra, 1997-1998.

1998

Monumentos – Dossiê: Universidade de Coimbra, n.º 8, Lisboa, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais Directorate General of National Buildings and Monuments, Março de 1998 March 1998.

1999

Luísa TRINDADE, *A casa corrente em Coimbra. Dos finais da Idade Média aos inícios da Época Moderna*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Pedagogical Report and Scholarly Monograph presented to the Faculty of Letters, University of Coimbra, Coimbra, 1999, (também publicada por also published by) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 2002.

2001

Dicionário de História Religiosa de Portugal, (coordenação de edited by) Carlos Moreira AZEVEDO, Lisboa, Círculo de Leitores, 2001, 7 volumes.

2001

Helena CATARINO, “Coimbra antes e depois de *Madinat Qulumriyya*: uma leitura arqueológica do Pátio da Universidade”, conferência proferida em 06 de Março de 2001 no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra no âmbito do colóquio *Os segredos do Paço: construir Univer(sc)idade* lecture given on 6 March 2001 at the Auditorium of the Faculty of Law, University of Coimbra, at the colloquium *Os segredos do Paço: construir Univer(sc)idade [The secrets of the Palace: Building the Univer(sc)ity]*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2001

Helena CATARINO, Sónia FILIPE, “Segunda campanha de escavações no Pátio da Universidade de Coimbra: ponto da situação”, in *Informação Universitária*, n.º. 13, Coimbra, Reitoria da Universidade Office of the Rector of the University, Jul.-Ago.-Set. Jul.-Aug.-Sep., 2001.

2003

António Filipe PIMENTEL, *A Morada da Sabedoria. O Paço Real de Coimbra das origens ao estabelecimento da Universidade*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2003, (também publicada por also published by) Coimbra, Livraria Almedina, 2005.

Edifícios colegiais

College buildings

1645-47

Balthazar TELLEZ, *Chronica da Companhia de Iesu na Província de Portugal e do que fizeram nas Conquistas d’este Reyno os Religiosos, que na mesma Província entraram nos anos em que viveo S. Ignacio de Loyola, nosso Fundador*, Lisboa, 1645-1647, 2 volumes.

1850

Memoria sobre a fundação e Progressos do Real Collegio das Ursulinas de Pereira, Coimbra, 1850.

1863

João Correia Ayres de CAMPOS, *Índice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no Archivo da Câmara Municipal de Coimbra*, vol. II, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1863.

1867

A. Simões de CASTRO, *Guia Histórico do Viajante em Coimbra*, Coimbra, 1867.

1886

A. C. Borges de FIGUEIREDO, *Coimbra antiga e moderna*, Coimbra, Livraria Almedina, 1996.

1890

A. A. da Costa SIMÕES, *Construções Hospitalares*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1890.

1891

António José TEIXEIRA, “Breve Notícia dos collegios, conventos e mosteiros, fundados nos districtos de Coimbra, Aveiro e Leiria”, in *Revista de Educação e Ensino*, vol. VI, Lisboa, 1891.

1899

António José TEIXEIRA, *Documentos para a História dos Jesuítas*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1899.

1910-22

Fortunato de ALMEIDA, *História da Igreja em Portugal*, Porto, Portucalense Editora, 1967-71, 4 volumes.

1933

Mário BRANDÃO, *O Colégio das Artes*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1933, 2 volumes.

1937-41

Mário BRANDÃO, *Documentos de Dom João III*, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1937-41, 4 volumes.

1937

José Pinto LOUREIRO e Armando Carneiro da SILVA, *Anais do Município de Coimbra. De 1870 a 1889*, Coimbra, Coimbra Editora, 1937.

1948

Mário BRANDÃO, *A Inquisição e o Colégio das Artes*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1948, 2 volumes.

1959

Maria José Sousa PACHECO, *A Oração Inaugural do Colégio das Artes de Arnaldo Fabrício*, Coimbra, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1959.

1969

Luiz de Bivar GUERRA, *Colégios de Coimbra, Porto, Bragança, Braga e Gouveia: Companhia de Jesus*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian Calouste Gulbenkian Foundation, 1969.

1976

Maria Georgina FERREIRA, “Catálogo do Cartório do Colégio de Nossa Senhora da Graça”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. II, Coimbra, 1976.

1983

Matilde Pessoa de Figueiredo Sousa FRANCO, *Riscos das Obras da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Museu Nacional de Machado de Castro Machado de Castro National Museum, 1983.

1985

William BANGERT, *História da Companhia de Jesus*, Porto, Apostolado da Imprensa 1985.

1990

Pedro DIAS, *A Sé Nova de Coimbra – breve nota histórica e artística*, Coimbra, 1990.

1991

Carlos ALONSO OSA, “La Fundación del Colegio Agustiniiano de N.^{tra} S.^{ra} de Gracia de Coimbra (1543-1551)”, in *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. XXXVI, Coimbra, 1991.

1994

Fausto Sanches MARTINS, *A Arquitectura dos Primeiros Colégios Jesuítas de Portugal: 1545-1759*, Porto, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Porto, edição policopiada mimeographed edition, Porto, 1994, 2 volumes.

1999

O Colégio da Trindade: estudo do edifício e levantamento da situação actual, (coordenação de edited by) Rui LOBO, Coimbra, 1999.

1999

Rui LOBO, *Santa Cruz e a rua da Sofia: arquitectura e urbanismo no século XVI*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, apresentadas ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Pedagogical Report and Scholarly Monograph presented to the Architecture Department, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1999, (também publicado por also published by) Coimbra, EDARQ, 2006.

2002

Nelson Correia BORGES, *Colégio de Santo Agostinho: espaços monásticos-escolares*, Coimbra, Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2002.

2002

Maria de Lurdes CRAVEIRO, *O Renascimento em Coimbra: modelos e programas arquitectónicos*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2002.

2003

José Eduardo Reis COUTINHO, *Sé Nova de Coimbra. Colégio das Onze Mil Virgens – Igreja dos Jesuítas*, Coimbra, 2003.

2003

Mário NUNES, “Relíquias Coimbrãs”, in *Munda*, n.º 45-46, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro *Group of Archeology and Art of the Central Region*, Nov. 2003.

2003

Milton PACHECO, *Relicários: As Assombrosas Maravilhas da Igreja do Santo Nome de Jesus, de Coimbra*, Coimbra, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra *B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 3 volumes.

2004

A Companhia de Jesus na Península Ibérica nos séculos XVI e XVII. Espiritualidade e Cultura. Actas do Colóquio Internacional *Proceedings of the International Colloquium*, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto *Faculty of Letters, University of Porto*, 2004.

Edifícios pombalinos

Pombaline buildings

1751-1800

Teodoro de ALMEIDA, *Recreação filozofica ou dialogo sobre a Filosofia Natural para instrução de pessoas curiosas, que não frequentarão as aulas*, Lisboa, 1751-1800, 10 volumes.

1772

Estatutos da Universidade de Coimbra, Lisboa, Regia Officina Typografica, 1772, 3 volumes.

1773

Giovanni Antonio DALLA BELLA, *Notícias históricas e práticas acerca do modo de defender os edifícios dos estragos dos raios*, Lisboa, Regia Officina Typografica, 1773.

1789

Giovanni Antonio DALLA BELLA, *Physices Elementa usui Academiae Conimbricensis accomodata*, Coimbra, Typis Academiae, 1789.

1801

A. LIBES, *Traité de physique présenté dans un ordre nouveau, d’après les découvertes modernes*, Paris, Derteville, 1801.

1851

Joaquim Simões de CARVALHO, e Manuel dos Santos Pereira JARDIM, *Catálogo das máquinas, aparelhos e utensílios pertencentes ao Gabinete de Physica da Universidade de Coimbra, feitos pelos Doutores Manuel dos Santos Pereira Jardim e Joaquim Augusto Simões de Carvalho, sob a inspecção do lente cathedrático da cadeira de Physica Antônio Sanches Goulão*, Coimbra, s.e. *n.p.*, 1851.

1859

Mathias de Carvalho de VASCONCELOS, “Primeiro relatório dirigido à Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra pelo seu vogal em comissão fora do reino”, in *O Instituto*, vol. VII, Coimbra, 1859.

1872

Joaquim Simões de CARVALHO, *Memoria historica da faculdade de philosophia*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1872.

1876

Júlio HENRIQUES, “O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra”, in *Instituto*, vol. XXIII, Coimbra, 1876.

1878

Jacinto António de SOUSA, *Gabinete de Physica da Faculdade de Philosophia na Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1878.

1882

A. A. da Costa SIMÕES, *Notícia Histórica dos Hospitais da Universidade de Coimbra*, Coimbra, 1882.

1894

Teófilo BRAGA, *Dom Francisco de Lemos e a Reforma da Universidade de Coimbra*, Typographia da Academia Real das Sciencias *Printing Press of the Royal Academy of Sciences*, Lisboa, 1894.

1898

Teófilo BRAGA, *Historia da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portugueza*, tomo III, Lisboa, Academia Real das Sciencias *Royal Academy of Sciences*, 1898.

1929

Guido BATTELLI, *Domenico Vandelli e il giardino botanico di Coimbra*, Coimbra, Coimbra Editora, 1929.

1937-79

Documentos da Reforma Pombalina, (publicados por *edited by*) Manuel Lopes de ALMEIDA, col. *Universitatis Conimbricensis Studia ac Regesta*, vol. I (1771-1782), Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra *By Order of the University of Coimbra*, 1937; vol. 2 (1783-1792), Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra *By Order of the University of Coimbra*, 1979.

1946

António Alberto de ANDRADE, *Verney e a Filosofia Portuguesa*, Braga, 1946.

1948

Mário BRANDÃO, *A Inquisição e o Colégio das Artes*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1948, 2 volumes.

1953

José Sebastião da Silva DIAS, “Portugal e a Cultura Europeia: séculos XVI a XVIII”, in *Biblos*, vol. XXIX, 1953 (reeditado, com introdução e coordenação de Manuel Augusto RODRIGUES por edited and with an introduction by) Porto, Campo das Letras, 2006.

1963

Rómulo de CARVALHO, *Sobre os compêndios universitários exigidos pela Reforma Pombalina*, Figueira da Foz, Tipografia Cruz Cardoso, 1963.

1969

Luiz de Bivar GUERRA, *Colégios de Coimbra, Porto, Bragança, Braga e Gouveia: Companhia de Jesus*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian Calouste Gulbenkian Foundation, 1969.

1972

Manuel Alberto Carvalho PRATA, *Os primeiros lentes da reforma pombalina: Faculdade de Filosofia*, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1972.

1978

Rómulo de CARVALHO, *História do Gabinete de Física da Universidade de Coimbra. Desde a sua fundação (1772) até ao jubileu do professor italiano Giovanni Antônio Dallabella (1790)*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra University of Coimbra General Library, 1978.

1981

Jorge PAIVA, “Jardins botânicos. Sua origem e importância”, in *Munda*, n.º 2, 1981.

1982

Rómulo de CARVALHO, *A Física experimental em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Instituto da Cultura e da Língua Portuguesa Institute of Portuguese Language and Culture, 1982.

1982

Luís Reis TORRAL e Isabel VARGUES, “O Marquês de Pombal e o seu tempo”, in *Revista da História das Ideias*, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of History and Theory of Ideas, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1982.

1983

A. S. Santos FERRÃO, “Os Hospitais de Coimbra: da história dos hospitais portugueses”, in *Gestão hospitalar*, vol. I, n.º 2, Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares Portuguese Association of Hospital Administrators, 1983.

1983

William Joel SIMON, *Scientific expeditions in the portuguese overseas territories (1783-1808): and the role of Lisbon in the Intellectual-Scientific Community of the late eighteenth century*, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical Institute for Tropical Scientific Research, 1983.

1987

Maria de Lurdes CRAVEIRO, “Guilherme Elsdon e a introdução do neo-classicismo em Portugal”, em *Actas do IV Simpósio Luso-Espanhol de História da Arte Portugal e Espanha entre a Europa e Além-Mar*, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras Institute of Art History, Faculty of Letters, 1987.

1990

Maria de Lurdes CRAVEIRO, *Manuel Alves Macomboa. Arquitecto da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1990.

1991

M. L. Rodrigues de AREIA, *Memória da Amazônia: Alexandre Rodrigues Ferreira e a viagem filosófica pelas capitânicas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuyabá: 1783-1792*, Coimbra, Museu e Laboratório Antropológico da Universidade de Coimbra Anthropological Museum Laboratory, University of Coimbra, 1991.

1992

Manuel Augusto RODRIGUES, *Memoria Professorum Universitatis Conimbrigensis*. vol. I: 1290-1772, 2003; vol. II: 1772-1937, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1992, 2 volumes.

1993

Anabela BENTO, “O escultor Nicolau Vilela e o tímpano do Museu de História Natural da Universidade de Coimbra”, separata do *separatum of Arquivo Coimbrão*, Coimbra, Coimbra Editora, 1993.

1993

Jorge António Lima SARAIVA, *Academismo, ideologia e história. O Instituto de Coimbra (1910-1945)*, Coimbra, Dissertação de Mestrado apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1993.

1997

O Engenho e a Arte, colecção de instrumentos do Real Gabinete de Física, (coordenação de edited by) Maria da Conceição RUIVO, Coimbra-Lisboa, Museu de Física da Universidade de Coimbra – Fundação Calouste Gulbenkian Physics Museum of the University of Coimbra –Calouste Gulbenkian Foundation, 1997.

2000

O Marquês de Pombal e a Universidade, (coordenação de edited by) Ana Cristina ARAÚJO, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2000.

2001

Luís Paulo SOUSA, *Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: introdução ao estudo da sua evolução*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2004

Laboratório do Mundo. Idéias e Saberes do Século XVIII, (organização de) Artur Soares ALVES, Ermelinda Ramos ANTUNES, Beatriz BUENO, Maria de Lurdes CRAVEIRO, Íris KANTOR e Maria da Conceição RUIVO, São Paulo, Imprensa Oficial Official Press, 2004.

Edifícios do Estado Novo

Buildings of the New State period

1989

Celso CRUZEIRO, *Coimbra, 1969. A crise académica, o debate das ideias e a prática, ontem e hoje*, Porto, Edições Afrontamento, 1989.

1996

Nuno ROSMANINHO, *O princípio de uma “revolução urbanística” no Estado Novo: os primeiros programas da cidade universitária de Coimbra (1934-1940)*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1996.

1999

Luís Reis TORGAL, *A Universidade e o Estado Novo: o caso de Coimbra (1926-1961)*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1999.

2001

Nuno ROSMANINHO, *O Poder e a Arte, o Estado Novo e a Cidade Universitária de Coimbra*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001, (também publicada por also published by) Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2006.

2003

Marco Daniel DUARTE, “Matemática Pictórica: a Matemática (dos Caldeus, dos Egípcios, de Pedro Nunes, de Einstein e de tantos outros) pintada por Almada Negreiros”, in *Actas das Jornadas do Mar 2002 – Colóquio Pedro Nunes. Novos saberes na rota do futuro*, Alfeite-Almada, Escola Naval Naval School, 2003.

2003

Marco Daniel DUARTE, *Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: ícone do poder. Ensaio iconológico da imagética do Estado Novo*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 2003.

Obras relativas a vários períodos
Works about different periods

1947

Vergílio CORREIA e António Nogueira GONÇALVES, *Inventário Artístico de Portugal – Cidade de Coimbra*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes National Academy of Fine Arts, Lisbon, 1947.

1987

Nelson Correia BORGES, *Coimbra e Região*, Lisboa, Editorial Presença, 1987.

1988

Pedro DIAS, *Coimbra. Arte e História*, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters of the University of Coimbra, 1988.

1991

Universidade(s): História, Memória, Perspectivas - 7º centenário, Actas do Congresso, Coimbra, Comissão Organizadora do Congresso «História da Universidade», 1991, 5 volumes.

1993

Actas do Colóquio A Universidade e a Arte, 1290-1990, (coordenação de edited by) Pedro DIAS, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1993.

1994

Rui LOBO, *Os colégios de Jesus, das Artes e de S. Jerónimo: evolução e transformação no espaço urbano*, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra B.Sc. thesis, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1994, 2 volumes, (também publicada por also published by) Coimbra, EDARQ, 1999.

2001

Walter ROSSA, *Diver(s)cidade: Urbanografia do espaço de Coimbra até ao estabelecimento definitivo da Universidade*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2004

Guião do Projecto de Candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, Abril de 2004 April 2004.

Outros edifícios
Other buildings

1934

Ângelo da FONSECA, *Hospitais da Universidade de Coimbra. Plano geral da distribuição dos seus edifícios (1933-1934)*, Coimbra, Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra Board of the Hospitals of the University of Coimbra, 1934.

1990

José Amado MENDES, “A Central Térmica dos HUC (Edifício das Caldeiras): Monumento Industrial a preservar e reutilizar”, in *Revista Portuguesa de História*, vol. XV, 1990.

1999

João Mendes RIBEIRO, *Recuperação e ampliação. Edifício das Caldeiras*, Centro de Estudos de Fotografia Centre for Photography Studies, Coimbra, Julho de 1999 July 1999.



Documentação e identificação de recursos — Recursos das zonas candidatas e de protecção

Documentation and resource identification — Resources of the nominated zones and protection zones

- A centralidade da Universidade de Coimbra em relação à cidade e ao seu centro histórico, centro esse que, fundamentalmente, vive e se “alimenta da vida” da Universidade. Por outro lado, o papel central que a cidade tem em relação ao país, tendo funcionado durante muito tempo quase como o seu centro geográfico, não o sendo;
- conjunto monumental inserido no centro histórico, “espraiando-se” entre a alta e a baixa da cidade;
- o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, que reúne um acervo museológico científico único a nível nacional e de grande valor internacional. Os objectos das colecções de física, astronomia, química, etnografia, história natural e ciências médicas, documentam, de forma marcante, o empreendimento iluminista de conhecer, descrever e compreender o mundo, o espaço, a natureza que nos rodeiam e de que fazemos parte;
- a par deste, o Museu Nacional Machado de Castro, é um dos mais prestigiados museus do país, com valiosas colecções de objectos de arqueologia, escultura, ourivesaria e joalharia;
- The centrality of the University of Coimbra in relation to the city and its historic centre, which essentially lives and “feeds on the life” of the University. On the other hand, the central role that the city plays in the country, having been for a long time its geographical centre, so to speak;
- the monumental ensemble integrated into the historical centre, spreading out between the upper and lower parts of town;
- the Museum of Science of the University of Coimbra, which includes a unique scientific collection at the national level and of great international value. The objects of the physics, astronomy, chemistry, ethnography, natural history and medical sciences collections document, in a striking way, the Enlightenment enterprise of knowing, describing and understanding the world, space and nature around us and of which we are a part;
- the National Museum Machado de Castro, one of the most prestigious museums in the country, with valuable collections in archaeology, sculpture, jewellery and goldsmithery;



- os dois museus acima referidos, o primeiro da Universidade o outro do Estado, formam, com o Paço das Escolas, um dos mais importantes pólos de atracção turística da cidade e de toda a Região Centro, se não o mais importante, bem no centro da zona candidata. Requalificada a magnífica estrutura urbana do século XVI — a Rua da Sofia —, ela constituirá, sem dúvida, outro percurso que se ligará à Igreja de Santa Cruz, para falarmos apenas das zonas candidatas;
- valências de ensino, investigação e ciência de reconhecida valia, ao longo dos séculos e na actualidade;
- interacção com a sociedade e as empresas: Hospitais da Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, Biocant, ITECONS, Critical Software, Active Space Technologies Lda, Crioestaminal, Bookmarc, são alguns (entre muitos) dos exemplos concretos e actuais dessa relação, construída “comunicantemente”;
- rede muito ampla de relações com universidades estrangeiras, plasmada quer no *Coimbra Group* (vide p. 26) quer no, mais recente, Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras, um e outro promovendo e estimulando os intercâmbios e a mobilidade;
- matriz cultural do espaço da lusofonia, enquanto referência de todos quantos se sentem irmanados pela língua portuguesa.
- both the above-mentioned museums, the former belonging to the University, the latter to the State, constitute, with the University Palace, one of the most important — if not the most important — poles of tourist attraction of the city and the whole Central Region of Portugal, and are right in the centre of the nominated area. When *Rua da Sofia*, a magnificent 16th-century urban structure, is rehabilitated, it will undoubtedly be another site of great attractiveness, which will be connected to the Santa Cruz church;
- highly valued education, research and science throughout the centuries and at present;
- interaction with society and companies: Hospitals of the University of Coimbra, Pedro Nunes Institute, Biocant, ITECONS, Critical Software, Active Space Technologies Lda, Crioestaminal, Bookmarc, are only some (among many) current examples of this interactive relation which has been constructed through *communication*;
- a very wide network of relations with foreign Universities, epitomised by the *Coimbra Group* (see p. 26) and the more recent Coimbra Group of Brazilian Universities, both promoting and encouraging exchange and mobility;
- cultural matrix of the Portuguese-speaking world, as a reference to all those who feel linked by the Portuguese language.



Identificação da comunidade Characterisation of the community

A candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO é, simultaneamente, uma candidatura da própria cidade.

O modo como esta relação se construiu e evoluiu ao longo do tempo, feita inicialmente de descontinuidades, depois de intensidades e cumplicidades, até mesmo de tensões e conflitos, mas igualmente de solidariedade, é uma demonstração da inequívoca conexão entre estas duas realidades.

Esta candidatura apresenta-se, pois, como um projecto comum, recurso valioso para o desenvolvimento sustentado não só da Universidade, mas da cidade e da região.

A afirmação da Universidade será sempre sinónimo de uma projecção da História e Identidade de Coimbra, mas também, por razões históricas e culturais, materiais e imateriais, de Portugal.

Breve caracterização do espaço físico

Coimbra é uma das mais antigas cidades do país, como provam os testemunhos documentais ao longo de mais de dois mil anos de história. Essa história terá tido início devido às favoráveis condições geográficas do morro onde hoje se situa a Alta da cidade, que terão estado na origem da fixação e desenvolvimento de um lugarejo primitivo. A escolha do local onde Coimbra se implantou revela

The nomination of the University of Coimbra for inscription on the UNESCO World Heritage List is also a nomination of the city itself.

The way in which this relationship has been constructed and developed over time — initially involving discontinuities, and later on intensities and close bonds, even tensions and conflicts, but also solidarity — is a demonstration of the unmistakable connection between these two realities.

Thus, this application appears as a common project, a valuable resource for the sustained development, not only of the University, but also of the city and the region.

The affirmation of the University will always be synonymous with a projection of the History and Identity of Coimbra, as well as of Portugal, due to historical and cultural, material and immaterial reasons.

Brief Characterisation of the Physical Space

Coimbra is one of the most ancient cities in the country, with over two thousand years of history, as shown by documental evidence. Its history probably began due to the favourable geographical conditions of the hill where the *Alta* of the city is located today, giving rise to the settling and development of a primitive small village. The choice of the site where Coimbra settled reveals concerns about strategic

preocupações estratégicas de defesa contra possíveis invasores. Mas ele constitui-se também, e desde os primeiros instantes, numa plataforma unificadora, espaço de encontro entre o Norte e o Sul, o Litoral e o Interior, ponto de passagem obrigatória e local de mercancia dos produtos da serra pelos da planície do mar interior, esse mar que se espalhava da Figueira da Foz até Coimbra, um “pequeno mediterrâneo” nas palavras de Cláudio Torres, passando pela pré-histórica Santa Olaia, antigo porto de origem fenícia.

Relativamente às vantagens do morro, elas resultam da existência de dois vales profundos que cavam em torno dele um fosso natural. O primeiro diz respeito à actual Avenida de Sá da Bandeira e o segundo ao Jardim Botânico e respectiva mata. Uma rampa natural, hoje acompanhada pelo aqueduto quinhentista, separa os dois vales, formando um acesso pela parte sudeste. O carácter íngreme da encosta impossibilita o acesso pelos lados sul e sudoeste.

Do espaço intramuros e do arrabalde medieval, Coimbra começou a estender-se, gradualmente, para outras zonas. Já no último quartel do século XIX, com a extinção das Ordens Religiosas, os avanços da industrialização e o desenvolvimento da pequena burguesia, a cidade viveu um dos períodos de maior e mais dinâmica expansão e crescimento do ponto de vista urbanístico, tecnológico e económico. Em termos urbanos o crescimento deu-se, então, em direcção aos núcleos periféricos da época, situados quer ao longo do caminho-de-ferro, paralelo ao vale do Mondego, quer nas primeiras colinas para além dos vales.

Coimbra assume-se, actualmente e à escala nacional, como uma cidade de média dimensão. O concelho de Coimbra, localizado a cerca de 190 Km a norte de Lisboa e a 115 Km a sul do Porto, estende-se por um perímetro de 132 Km e tem uma área de 319.4 Km². Cerca de 9000ha de solo são dedicados a usos urbanos. Dessa área, quase 1000ha são ocupados em fins industriais e cerca de 850ha com parques urbanos e equipamentos complementares.

O concelho é constituído por 31 freguesias, quatro das quais (Almedina, Santa Cruz, São Bartolomeu e Sé Nova) delimitam o centro histórico da cidade. Este engloba duas zonas distintas e emblemáticas, em virtude do lugar de destaque que ocupam na história, cultura e identidade de Coimbra: a Alta, situada na colina, e a Baixa, junto do rio.

defence against possible invaders. But it also became, from its inception, a unifying platform, a meeting place between the North and the South, the coast and the interior, a mandatory point of passage and of commerce of products from the mountain and the plains of the internal sea, which spread from Figueira da Foz to Coimbra, a “small Mediterranean sea”, in the words of Cláudio Torres, passing through the pre-historic Santa Olaia, an ancient Phoenician port.

The advantages of the hill result from the existence of two deep valleys which create a natural ditch around it. The first was located where the present Sá da Bandeira Avenue is, and the second where the Botanic Garden and respective woods are now. A natural slope, today followed by a 16th-century aqueduct, divides both valleys, creating an access from the southeast side. The steepness of the hill makes the access impossible from the south and the southwest.

Coimbra gradually started to expand from the intra-wall space and the medieval surroundings to other zones. Already during the last quarter of the 19th century, with the extinction of the Religious Orders, the advances in industrialization and the development of the small bourgeoisie, the city went through one of the most dynamic periods of expansion and growth from the urban, technological and economic perspectives. The city expanded towards the peripheral centres of the time, located along the railway, parallel to the Mondego valley, and in the closest hills beyond the valleys.

At present and in the national context, Coimbra is a medium-sized city. The municipality (concelho) of Coimbra, located about 190 Km north of Lisbon and 115 Km south of Porto, has a perimeter of 132 Km and an area of 319.4 Km². About 9000ha of soil are used for urban purposes. Of that area, almost 1000ha are occupied by industrial units and around 850ha by urban parks and complementary equipment.

The municipality is constituted by 31 parishes, four of which (Almedina, Santa Cruz, São Bartolomeu and Sé Nova) delimit the historic centre of the city. The centre comprises two different and emblematic zones, due to the prominent role that they have played in the history, culture and identity of Coimbra: the Alta, or upper part of town, located on the hill, and the Baixa, or lower part of town, close to the river.



Vista aérea da cidade, FJ, 2003
Aerial view of the city, FJ, 2003





Identificação da comunidade — Ambiente social Characterisation of the community — Social Environment

Coimbra é sede de município e capital de um distrito composto por 17 concelhos. O concelho de Coimbra é um dos maiores da Região Centro do país e um dos que apresenta uma maior densidade populacional, com 445 hab/km².

Em 2001, o Censos do Instituto Nacional de Estatística registava para o concelho de Coimbra uma população residente de 148.443 pessoas, 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino. De 2001 para 2004, a população sofreu um decréscimo de perto de 5.500 indivíduos, revelando uma ligeira tendência de quebra populacional, que se reflectia, em 2004, numa taxa negativa de crescimento efectivo da população (-0,99%). Esta tendência veio inverter o crescimento populacional de quase 7% que o concelho havia registado na década anterior.

A partir sobretudo de 1981, e à semelhança do resto do país, Coimbra manifesta uma tendência para o envelhecimento da sua população, sendo que actualmente o número de indivíduos com 65 ou mais anos é bastante superior ao dos indivíduos com menos de 15 anos, com o índice de envelhecimento a situar-se nos 123,7. Vincando ainda mais esta tendência, verificamos tratar-se de um duplo envelhecimento já que não só a população idosa aumentou, como a população mais jovem diminuiu: entre 1991 e 2001 a população residente com menos de 15 anos diminuiu 17% e a população com 65 ou mais anos aumentou 37%.

Coimbra is seat of the municipality and the capital of a district (*distrito*) composed of 17 municipalities. The municipality of Coimbra is one of the largest in the Central Region of the country and has one of the highest levels of population density, with 445 inhabitants per km².

In 2001, the Census of the Statistics National Institute indicated that the municipality of Coimbra had a resident population of 148,443 people, 53% women and 47% men. From 2001 to 2004, the population registered a decrease of about 5,500 individuals, revealing a slight trend in population decline that was reflected, in 2004, in a negative rate of effective population growth (0.99%). This trend reversed the rate of population growth of almost 7% that the municipality had had in the previous decade.

From 1981 onwards, and just like the rest of the country, Coimbra showed a trend towards population aging: at present, the number of individuals over 65 years old is much higher than the number of individuals under 15, with the aging index at 123.7. Stressing even more that trend, we find that this is a double aging, because not only did the elderly population increase, but the younger population decreased: between 1991 and 2001 the resident population under 15 decreased by 17% and the population over 65 increased by 37%.

Mapa da população das zonas candidatas e de protecção sobre vista aérea da cidade (FJ, 2003)
Population map of the nominated areas and protection zone over aerial view of the city (FJ, 2003)



Estas tendências gerais reflectem dinâmicas sócio-espaciais heterogêneas no interior do concelho, associadas aos padrões de mobilidade quotidiana entre as diversas freguesias. São as zonas limítrofes no núcleo urbano de Coimbra que apresentam maior capacidade de atracção de residentes, sobretudo população em idade activa, registando um crescimento que se conjuga com a tendência de decréscimo populacional nas zonas rurais e no centro da cidade. Neste último, destaca-se a área histórica composta pelas duas zonas conhecidas como Alta e Baixa, e que *grosso modo* integram as zonas candidatas e de protecção, onde encontramos algumas peculiaridades.

These general trends are the reflection of heterogeneous socio-spatial dynamics within the municipality, associated with the daily mobility patterns among the various parishes. The areas that border the urban centre of Coimbra present more attraction capacity to residents, especially the active population. Their growth is associated with population decrease in rural areas and in the centre of the city. In the latter, we should highlight the historic zone, composed of the areas known as Alta and Baixa, which roughly correspond to the nominated and protection zones, where we find some peculiarities.

	Total
Portugal	10.356.117
Coimbra	148.443

Quadro da População do País e do Concelho

		Total
Zonas Candidatas		38
Zona de Protecção	Alta	1666
	Baixa	1528
	Restante	1117

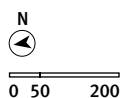
Quadro da População das zonas candidatas e de protecção

	Total
Portugal	10,356,117
Coimbra	148,443

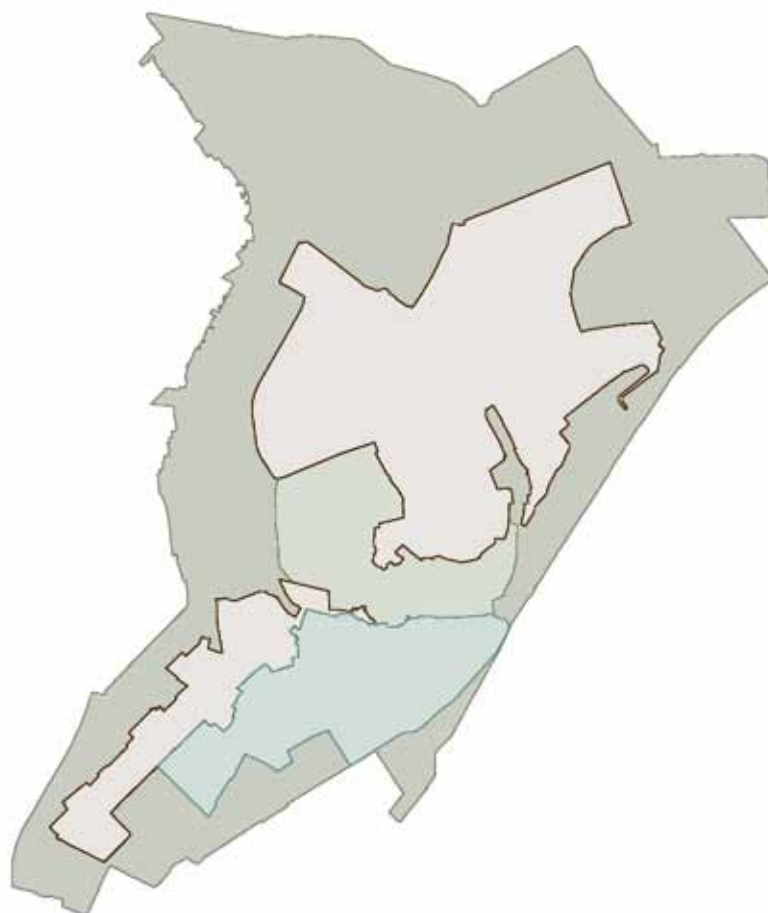
Population Table of the Country and the Municipality

		Total
Nominated Zones		38
Protection Zones	Alta	1666
	Baixa	1528
	Remainder	1117

Population Table of the nominated and protection zones



Mapa da população das zonas candidatas e de protecção
Population map of the nominated areas and protection zone



Nessas áreas, onde residem cerca de 4.500 pessoas, encontramos uma população etariamente muito polarizada: elevadas proporções de população jovem (com menos de 25 anos) e idosa (com mais de 65 anos), numa singular combinação entre o processo de envelhecimento e a forte presença na cidade, e sobretudo no seu centro, de uma numerosa comunidade de estudantes. Do ponto de vista residencial, a presença dos estudantes é particularmente marcante na Alta, conferindo à zona traços sócio-culturais muito peculiares, resultantes não só da convivência que ali se estabelece entre uma população idosa e uma jovem comunidade de estudantes, mas também da vitalidade sócio-cultural que esta empresta à zona.

Em termos globais, a população do concelho apresenta níveis de qualificação escolar muito elevados quando considerados nos contextos regional e nacional mais amplos, atribuindo assim ao concelho, e sobretudo ao seu núcleo urbano (onde estes níveis se verificam), um elevado potencial de dinamismo sócio-económico e cultural: o Censos de 2001 registava uma percentagem de população residente com nível de instrução superior na ordem dos 23%, valor muito acima da média nacional, que se queda pelos 11%, revelando de forma clara uma das cidades portuguesas com mais altos índices de qualificação escolar. Este facto está, naturalmente, associado à importância que a Universidade assume na vida social e cultural da cidade e do seu concelho e na presença de uma população estudantil que marca decisivamente o ambiente urbano de Coimbra.

In those areas, where about 4,500 people live, we find a very polarized population in terms of age: high ratios of young people (under 25 years old) and elderly (over 65 years old), a singular combination of the aging process and the strong presence of a numerous student community, especially in its centre. From the residential point of view, the presence of students is particularly strong in the Alta, giving the area unique socio-cultural characteristics that result not only from the ties established between an elderly population and a young student community, but also from the socio-cultural vitality that the latter brings to the zone.

In global terms, the population of the municipality presents very high levels of educational qualifications when considered in the wider regional and national contexts, giving the municipality, and especially its urban centre (where these levels occur), a high potential of socio-economic and cultural dynamism: the 2001 Census shows that 23% of the resident population has higher education qualifications, a figure quite above the national average (11%), revealing clearly that Coimbra is one of the Portuguese cities with the highest qualification rates. This fact is naturally associated with the importance that the University has in the social and cultural life of the city and its municipality and in the presence of a student population that decisively distinguishes the urban environment of Coimbra.



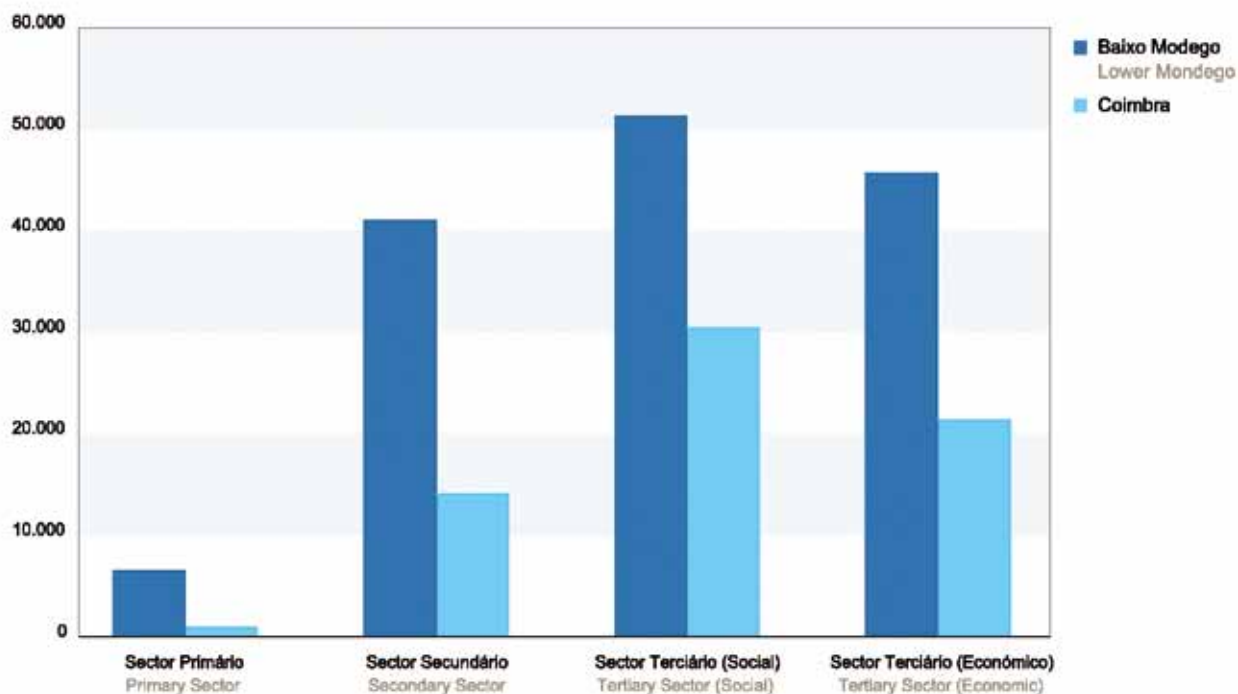
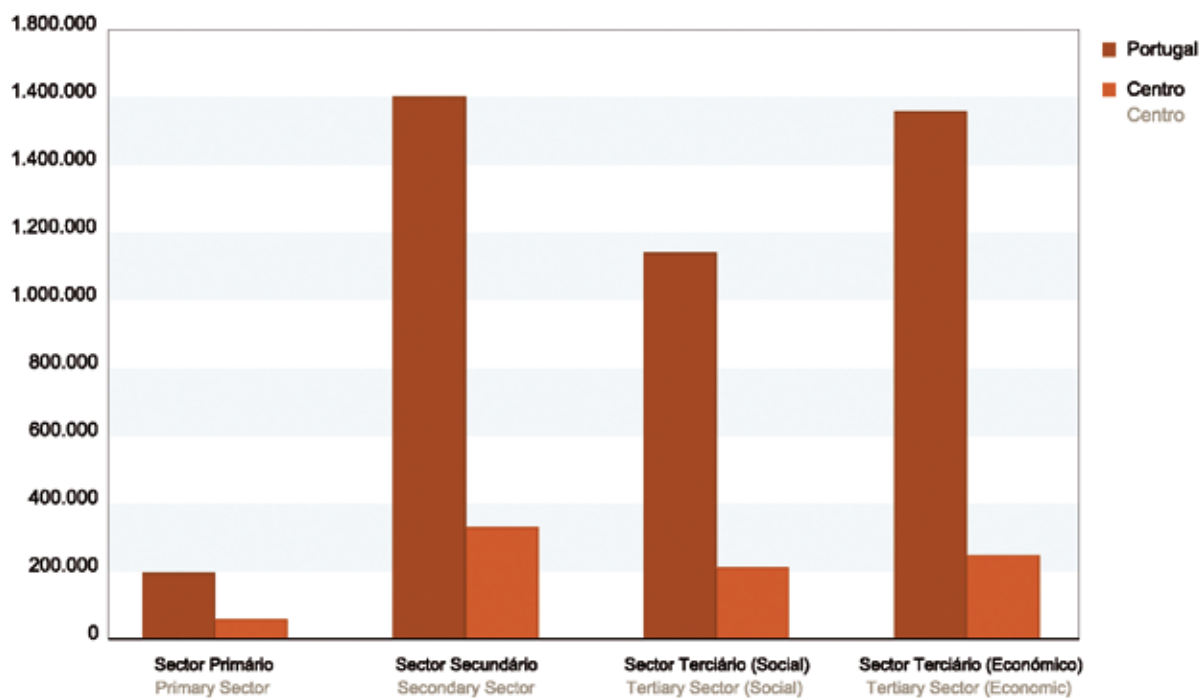
Identificação da comunidade — Ambiente económico Characterisation of the community — Economic environment

Coimbra é hoje, fundamentalmente, uma cidade organizada em torno do sector terciário, a par dos padrões mais gerais de transformação social e económica que o país vem vivendo nas últimas décadas: redução do peso da agricultura e da indústria na actividade económica e no emprego e, em contraponto, acentuado crescimento dos serviços e do comércio. Face à redução gradual que vem registando a actividade agrícola (no passado, muito relevante) nas freguesias mais rurais do concelho, e ao facto de a indústria não ter sido nunca um sector quantitativamente determinante na economia local, é no sector terciário que reside o maior potencial de Coimbra, quer em termos do seu desenvolvimento, quer em termos da capacidade de se afirmar como centro polarizador de dinamização sócio-económica a uma escala mais ampla. Neste domínio, ganha especial relevo o papel que representam, para a cidade e a economia local, instituições como a Universidade de Coimbra, os Hospitais da Universidade de Coimbra e os centros de investigação e incubação de empresas

Today, Coimbra is essentially a city organized around the tertiary sector, in parallel with the general patterns of social and economic transformation that the country has been going through in the last decades: reduced importance of agriculture and industry in economic activity and in employment and, on the other hand, a pronounced growth in services and commerce. Given the gradual reduction in agricultural activity (very relevant in the past) in the more rural parishes of the municipality, and the fact that industry was never a quantitatively determining sector in the local economy, it is the tertiary sector that has the greater potential in Coimbra, both in terms of its development, and in terms of the ability to assert itself as a polarizing centre of socio-economic invigoration on a wider scale. In this context, institutions like the University of Coimbra, the Hospitals of the University of Coimbra and the research and business incubation centres associated to the university play a very important role in the city and the local economy, due to their capacity for promoting the articulation between industry,



Quadros — população empregada por local de residência (à data do Censos 2001) e por sector de actividade económica
Tables — employed population by place of residence (2001 Census) and economic sector of activity



☑
Praça 8 de Maio, LFA, 2006
8 de Maio Square, LFA, 2006



associados ao meio universitário, em virtude da sua capacidade de promoverem a articulação entre indústria, conhecimento, inovação, serviços e comércio; ou seja, de promover o desenvolvimento do conhecimento, da inovação e da sua aplicação em áreas estratégicas e de excelência como, entre outras, a saúde, a biotecnologia, a informática, os cuidados pessoais, as novas energias, as artes e a cultura (como já anteriormente assinalámos).

Em termos quantitativos, e de acordo com o Censos 2001, a população activa no concelho de Coimbra era então composta por 74.085 indivíduos, dos quais 69.598 estavam empregados e 4.487 desempregados. Entre os que tinham emprego, a grande maioria (78%) estava no sector dos serviços e cerca de 21% nos sectores da indústria, construção, energia e água. O emprego no sector primário era já claramente residual (menos de 1% dos indivíduos empregados na agricultura, silvicultura e pescas).

☑
Porta Férrea, MR, 2009
Iron Gate, MR, 2009



knowledge, innovation, services and commerce — in other words, the capacity of promoting the development of knowledge and innovation, and their application in strategic, excellence areas such as, among others, health, biotechnology, computer science, personal care, new energies, arts and culture.

In quantitative terms, and according to the 2001 Census, the active population in the municipality of Coimbra was then composed of 74,085 individuals — 69,598 employed and 4,487 unemployed. Among those who were employed, the vast majority (78%) was in the service sector and around 21% in the industry, building, and energy and water sectors. Employment in the primary sector was already clearly residual (less than 1% of individuals employed in agriculture, forestry and fishing).



Trabalhos de investigação no Centro de Neurociências e Biologia Celular, CNC
Research work at the Neuroscience and Cellular Biology Centre, CNC

Por outro lado, e no que diz respeito à distribuição da população activa por áreas profissionais, merece relevo o elevado peso dos grupos profissionais qualificados e muito qualificados, aspecto que reflecte, como também já aludimos, um dos principais recursos da economia local: uma população com níveis médios de qualificação escolar e profissional muito elevados, por comparação com o resto do país. O grupo profissional dos “especialistas das profissões intelectuais e científicas” representava 22,21% da população empregada do concelho, quando a média nacional se situava nos 8,5%: o Norte registava 7,05%; a região Centro 7,65% mas, dentro desta, a sub-região do Baixo Mondego sobe para os 14,19%, que nem Lisboa atinge com os seus 12,04%. Seguiam-se o “pessoal dos serviços e vendedores” (15,29%), os “operários, artífices e trabalhadores similares” (12,97%), o “pessoal administrativo e similares” (12,27%) e os “técnicos e profissionais de nível intermédio” (11,65%). Já o grupo dos “quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas” representava 6,3%. Assim, facilmente se conclui que 40,16% da população empregada é formada pelos grupos dos “quadros superiores, especialistas e técnicos e profissionais de nível intermédio”.

	Portugal	Norte	Lisboa	Centro	Baixo Mondego	Coimbra
Forças armadas	0,70 %	0,33 %	1,11 %	0,74 %	0,68 %	0,51 %
Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresas	6,99 %	7,08 %	7,54 %	6,89 %	6,10 %	6,30 %
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	8,5 %	7,05 %	12,04 %	7,65 %	14,19 %	22,21 %
Técnicos e profissionais de nível intermédio	9,52 %	8,24 %	12,97 %	8,22 %	9,57 %	11,65 %
Pessoal administrativo e similares	11 %	9,31 %	14,88 %	9,31 %	10,36 %	12,27 %
Pessoal dos serviços e vendedores	14,15 %	12,14 %	15,74 %	13,54 %	14,65 %	15,29 %
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	4,04 %	4,13 %	0,90 %	5,91 %	4,05 %	0,82 %
Operários, artífices e trabalhadores similares	21,53 %	27,74 %	14,49 %	22,46 %	17,70 %	12,97 %
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	8,55 %	10,80 %	5,44 %	10,14 %	7,89 %	5,05 %
Trabalhadores não qualificados	15 %	13,16 %	14,88 %	15,13 %	14,78 %	12,92 %

Quadro da Distribuição de população activa por áreas de ocupação



 **Trabalhos de investigação no Centro de Neurociências e Biologia Celular, CNC**
Research work at the Neuroscience and Cellular Biology Centre, CNC

Regarding the distribution of the active population per occupational areas, we should stress the significant rate of qualified and highly qualified groups, an aspect that reflects, as said before, one of the main resources of the local economy: a population with average levels of very high educational and professional qualifications, when compared to the rest of the country. The group of “specialists in intellectual and scientific professions” represented 22.21% of the employed population in the municipality, whereas the national average was 8.5%: the North registered 7.05%; the Centre 7.65% but, within it, the sub-region of the Lower Mondego reaches 14.19%, higher even than Lisbon, with 12.04%. Next were “services personnel and salespeople” (15.29%), “manual workers, craftsmen and similar workers” (12.97%), “administrative personnel and similar” (12.27%) and “medium-level technical and skilled personnel” (11.65%). The group of “public administration senior officials, company administrators and managers” represented 6.3%. Thus, it is easy to conclude that 40.16% of the employed population in the municipality of Coimbra is composed of “senior officials, specialists, and medium-level technical and skilled personnel”.

	Portugal	North	Lisbon	Centre	Lower Mondego	Coimbra
Armed Forces	0.70 %	0.33 %	1.11 %	0.74 %	0.68 %	0.51 %
Public administration senior officials, company administrators and managers	6.99 %	7.08 %	7.54 %	6.89 %	6.10 %	6.30 %
Intellectual and scientific specialists	8.5 %	7.05 %	12.04 %	7.65 %	14.19 %	22.21 %
Medium-level technical and skilled personnel	9.52 %	8.24 %	12.97 %	8.22 %	9.57 %	11.65 %
Administrative personnel and similar	11 %	9.31 %	14.88 %	9.31 %	10.36 %	12.27 %
Services personnel and salespeople	14.15 %	12.14 %	15.74 %	13.54 %	14.65 %	15.29 %
Farmers and skilled workers in agriculture and fishing	4.04 %	4.13 %	0.90 %	5.91 %	4.05 %	0.82 %
Manual workers, craftsmen and similar workers	21.53 %	27.74 %	14.49 %	22.46 %	17.70 %	12.97 %
Plant and machine operators and assemblers	8.55 %	10.80 %	5.44 %	10.14 %	7.89 %	5.05 %
Non-qualified workers	15 %	13.16 %	14.88 %	15.13 %	14.78 %	12.92 %

Table — Distribution of the active population per occupational areas



Largo do Paço do Conde na Baixinha, LFA, 2006
Paço do Conde Square in Baixinha [lower part of town], LFA, 2006



Ao lado da população com actividade, um outro importante recurso para o desenvolvimento local merece ainda destaque: os estudantes, que representavam, em 2001, 27% da população inactiva.

Quanto ao tecido empresarial, a sua composição reflecte também a distribuição sectorial já referida, ganhando proeminência o comércio e os serviços. Em 2004 existiam 16.788 empresas com sede no concelho de Coimbra: destas, mais de um terço (37,7%) dedicam-se ao comércio por grosso e a retalho, merecendo destaque as que se dedicam à construção (15,5%) e às actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas (14,4%). Depois das empresas de alojamento e restauração (9%) e da administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde e acção social (8,2%), as indústrias transformadoras representam menos de 8% do total de empresas do concelho de Coimbra.



Paço das Escolas durante a Latada, MR, 2009
University Palace during the Latada, MR, 2009



In addition the economically active population, there is another important resource for local development, the students, who represented 27% of the inactive population in 2001.

As for the entrepreneurial fabric, its composition also reflects the above-mentioned sectorial distribution, with a predominance of commerce and services. In 2004, there were 16,788 companies with headquarters in the municipality of Coimbra: out of those, more than one third (37.7%) operate in the area of wholesale and retail commerce; also significant are construction companies (15.5%), and real estate, rentals and services rendered to companies (14.4%). After hotels and restaurants (9%) and public administration, defence and social security, education, health and social work (8.2%), manufacturing represents less than 8% of the total of companies in the municipality of Coimbra.

☑
Parque Verde do Mondego, LFA, 2006
Mondego Green Park, LFA, 2006



☑
Vista aérea da Baixinha, FJ, 2003
Aerial view of the Baixinha [lower part of town], FJ, 2003





Identificação da comunidade — Ambiente cultural e educativo Characterisation of the community — Cultural and educational environment

A educação e a cultura são dois domínios que, hoje como no passado, marcam a cidade de Coimbra, o seu ambiente urbano e o seu posicionamento na geografia social e cultural do país. Sede da mais antiga universidade portuguesa, Coimbra afirmou-se historicamente como centro de produção e irradiação de saberes, competências e obras nos campos das artes, da literatura, da ciência, do conhecimento em geral. Renovando continuamente este perfil, o presente da cidade e a sua projecção no futuro passam, incontornavelmente, pela sua reinvenção como centro cultural e de conhecimento — ou seja, pela contínua renovação criativa da capacidade cultural, científica e educativa responsável por uma parte importante da história da cidade e pelo aproveitamento, com sentido inovador, estratégico e democrático, do seu vasto património material e imaterial.

No domínio da educação, a rede escolar do concelho de Coimbra integra cerca de duas centenas de estabelecimentos, na sua grande maioria públicos, que em 2004 se distribuíam da seguinte forma: 74 estabelecimentos de educação pré-escolar, 145 de ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), 17 de ensino secundário, 3 escolas profissionais e 20 estabelecimentos de ensino superior. No total, esta rede integrava 59,719 alunos, 5,6% dos quais no pré-escolar, 25,8% no básico, 11,8% no secundário, 0,9% no ensino profissional e 55,9% no ensino superior. A expressão do ensino superior, e portanto da Universidade, no sector da educação e, de forma mais ampla, na vida social, económica e cultural da cidade, prolonga-se ainda no número de docentes registados, em 2004, para o concelho: 3003. Conjuntamente com os muitos investigadores que integram os centros de investigação da cidade e os estudiosos e especialistas que a Universidade atrai, a expressão quantitativa da comunidade académica oferece uma perspectiva da massa crítica e do potencial que a cidade concentra em termos de qualificação e desenvolvimento científico, cultural e tecnológico.

No plano cultural e artístico, a cidade revela igualmente uma razoável capacidade de criação e irradiação, que se torna particularmente assinalável se se tiver em conta a forte tendência nacional de concentração de investimentos, equipamentos e iniciativas culturais quer na capital do país, Lisboa, quer, logo a seguir, na segunda maior cidade

Today as in the past, education and culture are two fields that mark the city of Coimbra, its urban environment and its standing in the social and cultural geography of the country. Seat of the oldest Portuguese university, Coimbra has historically asserted itself as a centre of production and dissemination of knowledge, skills and works in the fields of art, literature, science, and knowledge in general. Constantly renewing itself, the city of today and its projection in the future inevitably entail its re-invention as a cultural and knowledge centre — in other words, the continuous creative renewal of the cultural, scientific and educational capacity that has played an important role in the city's history, and the innovating, strategic and democratic use of its vast material and immaterial heritage.

As far as education is concerned, the school network of the Coimbra municipality includes around two hundred establishments, mostly public, which in 2004 were distributed in the following way: 74 pre-schools, 145 basic education establishments (1st, 2nd and 3rd levels, 9 years of schooling altogether), 17 secondary education establishments, 3 vocational schools and 20 higher education institutions. Altogether, this network integrated 59,719 students, 5.6% of whom were in pre-school, 25.8% in basic education, 11.8% in secondary education, 0.9% in vocational training and 55.9% in higher education. The relevance of higher education and, hence, of the university, in the education sector and, more broadly, in the social, economic and cultural life of the city is still increased by the number of registered teachers in the municipality in 2004: 3003. Together with the many researchers who are part of the research centres of the city and the scholars and specialists that the University attracts, the quantitative significance of the academic community gives us an idea of the critical mass and the potential that the city concentrates in terms of scientific, cultural and technological qualifications and development.

On the cultural and artistic plane, the city also reveals a reasonable capacity for creation and dissemination, which becomes particularly significant if we take into account the strong national trend of concentration of investment, equipment and cultural initiatives both in the country's capital, Lisbon, and next in the second largest Portuguese city, Porto. Among the wide spectrum of areas, genres and fields of the cultural and artistic activities promoted in the city, some of



portuguesa, o Porto. No largo espectro de áreas, géneros e disciplinas em que a actividade cultural e artística promovida na cidade se desdobra, alguns domínios merecem destaque, pela especificidade que, comparativamente com outros centros urbanos, conferem ao ambiente cultural de Coimbra. Um desses domínios é o do livro e da edição. A cidade conta com uma ampla rede de bibliotecas (cerca de 80 no concelho, a que correspondem mais de dois milhões e meios de documentos em arquivo), a que acresce uma intensa actividade editorial de projecção nacional. O teatro é outra área com tradição enraizada na cidade.

A sua importância traduz-se na histórica dinâmica dos grupos de teatro académico, mas também pelo trabalho continuado de uma companhia profissional (a Escola da Noite) e pela actividade de para cima de uma dezena de companhias que promovem uma oferta regular de elevada qualidade, tanto para públicos adultos como infantis. A fotografia, por seu turno, ocupa no perfil cultural de Coimbra um lugar muito especial, em consequência do dinamismo demonstrado ao longo de muitos anos pelo mais relevante evento de exposição de fotografia artística a nível nacional (os Encontros de Fotografia), que esteve na origem da criação de um dos mais notáveis equipamentos culturais contemporâneos da cidade — o Centro de Artes Visuais.

A música é outra das expressões culturais que sempre se revelou de forma destacada; entre cultores e produção de eventos de referência, o leque abrange todas as áreas: da música popular

them deserve to be highlighted due to the specific features that they lend to the cultural environment of Coimbra, in comparison with other urban centres. One of those fields regards books and publishing. The city has a wide library network (about 80 in the municipality, with over two million and a half archived documents), as well as an intense publishing activity that enjoys a good reputation nationwide.

Theatre is another area with a deep-rooted in the city. Its importance can be observed in the dynamic history of the academic theatre groups, but also in the continuous work of a professional company (*Escola da Noite*) and in the activity of over ten companies that promote a regular offer of high quality, both for adults and children. Photography also plays a very special role in the Coimbra, due to the vitality demonstrated throughout the years by the most relevant event of art photography at national level (the exhibition *Encontros de Fotografia* — Photography Meetings), which led to the creation of one of the most remarkable contemporary cultural equipments of the city — the Visual Arts Centre.

Music is another cultural expression that always had a special place here. The range of genres is wide, considering both performers and prominent events: from popular music to pop/rock, from classical to jazz, and especially the *Canção de Coimbra* (Coimbra Song), an urban and fundamentally student music genre also known as *Fado de Coimbra*. Finally, the city also has vast museologic collections distributed throughout several museums, among which the Machado de Castro National Museum and the

✓
Peça de teatro no Teatro Académico de
Gil Vicente, TAGV, 2004
Play at the Gil Vicente Academic
Theatre, TAGV, 2004

✓
Festival de música, TAGV, 2004
Music Festival, TAGV, 2004

✓
Espectáculo musical, TC
Music show, TC



ao pop/rock, da clássica ao jazz, passando sempre pela Canção de Coimbra, expressão musical coimbrã, urbana e, fundamentalmente, universitária (estudantil), também conhecida como Fado de Coimbra. Finalmente, a cidade conta ainda com um vasto espólio museológico distribuído por um conjunto de museus, de que se destacam o Museu Nacional Machado de Castro e o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, possuidores de ricos e originais acervos.

Uma vez mais, no plano cultural e artístico, a Universidade desempenha um papel fundamental, não apenas como espaço de formação e como comunidade de socialização para a prática cultural, mas também como promotor de cultura. A Universidade e a Associação Académica de Coimbra são, com efeito, dois dos mais importantes promotores culturais da cidade e responsáveis por uma parte importante das dinâmicas culturais que ocorrem na cidade e irradiam para fora dela. O Teatro Académico de Gil Vicente, um equipamento que integra o complexo de infra-estruturas académicas da Universidade, é a grande sala de espectáculos da cidade, assumindo-se, por isso, como a face mais visível da actividade cultural universitária. Esse papel reflecte-se também no estímulo a um ambiente particularmente propício à apetência e à prática das artes e da cultura. Em coerência com o elevado nível de qualificação escolar que, como já vimos, a população de Coimbra apresenta, os estudos disponíveis mostram também que se trata de uma população com um nível e uma frequência de prática cultural muito acima da média do país.

Museum of Science of the University of Coimbra stand out with their rich and original collections.

Once again, as far as culture and art are concerned, the University plays a fundamental role, not only as a training ground and socialization community for cultural practice, but also as promoter of culture. The University and the Coimbra Student Union are, in fact, two of the most important cultural promoters of the city, being responsible for an important part of the cultural dynamics that occur in Coimbra and that radiate outwards. The Gil Vicente Academic Theatre, which is part of the complex of academic infrastructures of the University, is the major showroom of the city, presenting therefore the most visible side of the university's cultural activity. That role is also reflected in the particularly propitious environment that it stimulates regarding the taste for and the practice of arts and culture. Consistent with the above-mentioned high level of educational qualifications of the Coimbra population, and as the available studies show, the level of attendance of cultural events is much higher than the country's average.



Identificação da comunidade — Ambiente político e administrativo

Characterisation of the community — Political and administrative environment

Historicamente, o país foi construindo a sua organização administrativa na tensão entre o desenvolvimento e a consolidação dos Municípios como contraponto ao Governo Central ou a outros poderes instituídos e detidos, ao longo dos séculos e em grandes fatias do território, seja por senhores da terra (Idade Média), seja por ordens religiosas ou militares.

O Concelho é, apesar de todas as alterações sofridas ao longo das épocas, a mais estável divisão administrativa do país e a que mais próxima se encontra das populações, permitindo a identificação destas com o território que habitam.

Nos anos da democracia várias têm sido as propostas de reorganização do território com vista a ultrapassar o “fosso” cavado entre a expressão local do poder, nos Concelhos, e o Governo Central: já o Estado Novo o tinha tentado, primeiro com as Províncias, sublinhando o carácter rural e tradicional do país; depois com os Distritos, criados como veículo privilegiado para o controle político e administrativo e coarctando qualquer vontade de exercício de poder por parte dos municípios.

A Constituição da República Portuguesa continua a afirmar, no seu artº 236º, que são três as autarquias locais existentes no país: as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. Não tendo avançado o processo de criação das regiões administrativas, foi necessário organizar o território com vista a um desenvolvimento mais equilibrado, sobretudo após a adesão, em 1986, à então Comunidade Económica Europeia; nesse sentido, foram definidas as NUT — Unidades Territoriais Administrativas para Fins Estatísticos, seguindo modelos muito próximos utilizados em outros países da Comunidade para unidades territoriais com objectivos idênticos. Assim, o País é a NUT I; este divide-se em 7 NUT II, duas das quais são as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, sendo as outras 5, no Continente, conhecidas como “Regiões-Plano”; estas, por sua vez, encontram-se divididas em 29 NUT III, equivalentes a “Sub-Regiões” (ex.: Baixo

From a historical point of view, the country has built its administrative organization based on the *tension* between the development and consolidation of the municipalities and the Central Government or other established powers, such as feudal lords (Middle Ages) and religious or military orders, which throughout the centuries owned large portions of the territory.

The Municipality is, in spite of all the transformations that have occurred throughout time, the most stable administrative division of the country and the one closest to the populations, allowing their identification with the territory in which they live.

Since democracy was established, there have been numerous proposals to reorganize the territory with a view to overcoming the “gap” between local authorities in the municipalities and Central Government. The New State had already attempted to do this, first with the Provinces (*Províncias*), underlining the rural and traditional character of the country, and then with the Districts (*Distritos*), created as a key means of political and administrative control that inhibited the will to exercise power by the municipalities.

The Constitution of the Portuguese Republic asserts, in article 236, that there are three local authorities in the country: the parishes, the municipalities and the administrative regions. As the creation of the administrative regions did not occur, it was necessary to organize the territory with a view to a more balanced development, especially after Portugal’s accession to the former European Economic Community in 1986. For that reason, the NUT — Administrative Territorial Units for Statistical Purposes were set up, following similar models used in other Community countries for territorial units with identical goals. Thus, the Country is NUT I, and it is divided into 7 NUT II, two of which are the Autonomous Regions of the Azores and Madeira. The other 5, known as “Regiões-plano” (Plan Regions), are in the Continent and are divided into 29 NUT III, equivalent to “Sub-regions” (ex.: *Baixo Vouga*, *Baixo*



Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, só para dar exemplos de algumas da Região Centro).

São, pois, as “Regiões-Plano”, através das respectivas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, que dão alguma coesão/unidade aos 278 concelhos do Continente (308 no total do país, com 11 na Madeira e 19 nos Açores), corrigindo, de algum modo, a falta de escala dos poderes locais ao nível dos recursos, quer materiais quer humanos, falta de dimensão essa que tornava inoperantes muitas das políticas e medidas de desenvolvimento.

Foi, assim, através das NUT II que a Administração Central teve a oportunidade de ir construindo políticas cada vez mais descentralizadas, apoiando-se nos múltiplos serviços regionalizados; há mesmo quem afirme que as «[...] NUT tiveram a vantagem de “regionalizar a administração”, por via da necessidade de organização da informação e sobretudo da acção sectorial da Administração Central, no sentido de garantir resposta às exigências da Comunidade em matéria de acesso e redistribuição dos Fundos de Desenvolvimento Regional» apesar de, formalmente e de facto, não existirem regiões e as respectivas autarquias (Lourdes Poeira, “POLÍTICAS DO TERRITÓRIO — A administração”, *Atlas de Portugal*, consultado em <http://www.igeo.pt/atlas/index1.html>, a 30.08.2009).

O Município de Coimbra e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, juntamente com mais alguns serviços descentralizados do Estado, são actores fundamentais na gestão do território que inclui o Bem aqui em causa: a Universidade de Coimbra. Os serviços de que falamos são, entre outros, a Direcção Regional de Cultura do Centro, que agora incorpora algumas das valências e atribuições dos extintos Instituto Português do Património Arquitectónico, Instituto Português de Arqueologia e Direcção Regional de Edifícios e Monumentos Nacionais, sobretudo nas áreas da protecção e salvaguarda do património, quer material, quer incorpóreo.

Mondego, Pinhal Litoral, just to give some examples of the Central Region).

Hence, it is the “Plan Regions” — through the respective Commissions for Regional Coordination and Development of the North, Centre, Lisbon and Tagus Valley, Alentejo and Algarve — that give some cohesion and unity to the 278 municipalities of the Mainland (countrywide total of 308, with 11 in Madeira and 19 in the Azores), correcting, to some extent, the lack of human and material resources of the local authorities which made it impossible to implement many development policies and measures.

Thus, it was through the NUT II that the Central Administration had the opportunity to create increasingly decentralized policies, with the support of the multiple regionalized services. According to some, and despite the actual and formal non-existence of regions and respective local authorities, «[...] the NUT had the advantage of ‘regionalizing the administration’, through the need to organize information and especially the sectorial action of the Central Administration, in order to guarantee a response to the demands of the Community regarding the access to and redistribution of the Regional Development Funds» (Lourdes Poeira, “POLÍTICAS DO TERRITÓRIO — A administração”, *Atlas de Portugal*, accessed at <http://www.igeo.pt/atlas/index1.html>, on 30.08.2009).

The Municipality of Coimbra and the Commission for Regional Coordination and Development of the Centre, together with a few more decentralized State agencies, are fundamental *actors* in the management of the territory that includes the nominated Property: the University of Coimbra. The agencies concerned are, among others, the Central Region Directorate for Culture, which has absorbed some of the services and functions of the extinct Portuguese Institute for Architectural Heritage, the Portuguese Institute of Archaeology and the Regional Directorate of National Buildings and Monuments, mainly in what concerns the protection and safeguarding of both material and immaterial heritage.



análise do valor
value analysis



Análise do valor — Valores patrimoniais

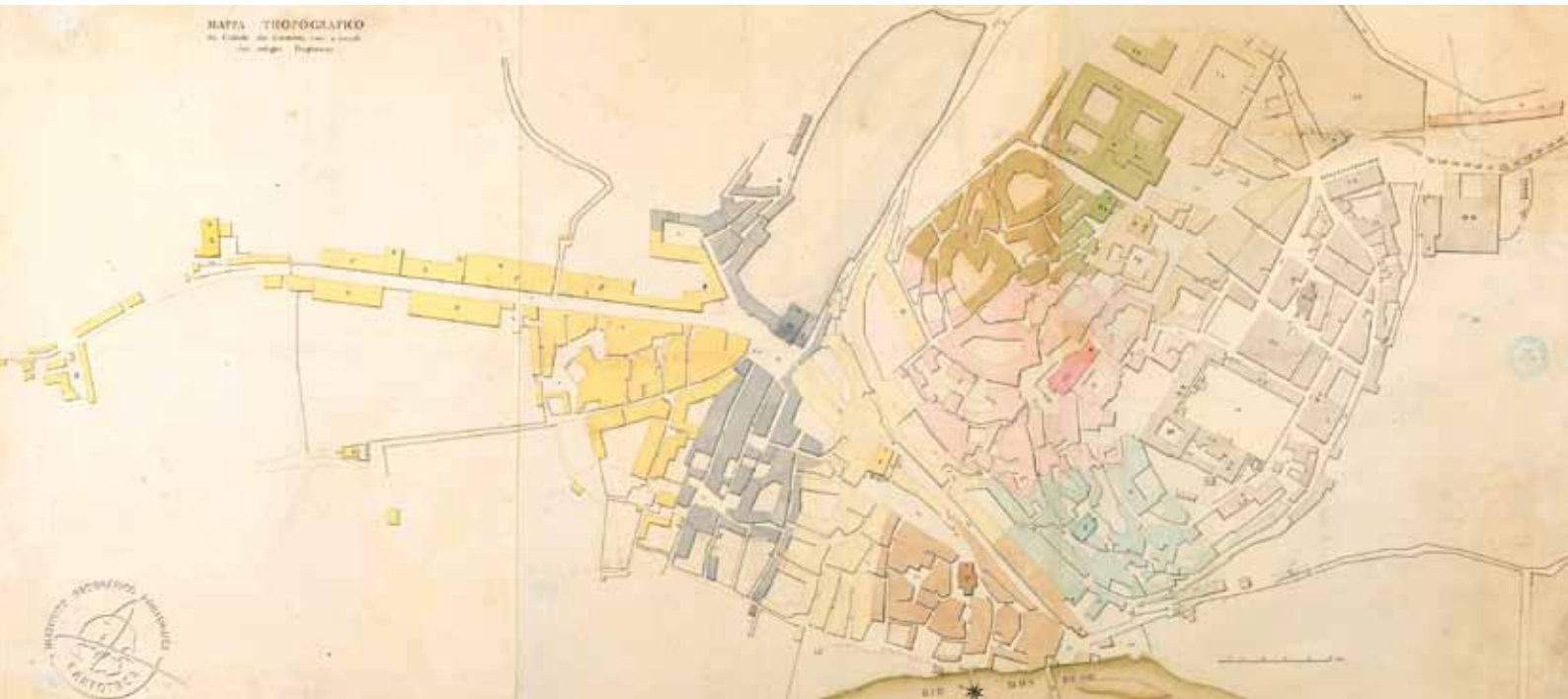
Value Analysis — Heritage values

A relação umbilical que Universidade e Cidade (Univer[sc]idade) foram cultivando, ao longo de séculos, constitui uma das principais valias da Candidatura *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, e traduz-se em alguns aspectos concretos:

- a “circunstância urbana”, isto é, o facto de a Universidade ter contribuído, ontem como hoje, para o desenho e a construção da cidade. As diversas e profundas transformações urbanas operadas que foram ou “acumulando” ou criando cidade, “absorvendo” diferentes e cumulativas fases ou desenhando a cidade concretizando a primeira operação urbanística de expansão para fins universitários, na Alta e na Sofia respectivamente;
- a centralidade das instalações universitárias no espaço urbano contemporâneo;
- a lista de monumentos já classificados;
- a riqueza da malha urbana existente;
- significativos vestígios do período romano: o criptopórtico e o *forum*, visitáveis a partir do Museu Nacional Machado de Castro; a *domus* do Pátio da Universidade, com o único mosaico conhecido na cidade, escavada entre 2000 e 2002, fisicamente inacessível;

The umbilical relationship that the University and the City (Univer[sc]ity) have developed throughout the centuries constitutes one of the added values of the nomination of *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*. This relationship is expressed in the following specific aspects:

- the “urban circumstance”, i.e., the fact that the University contributed in the past, and continues to do so in the present, to the design and construction of the city. Among the various and deep urban changes that created or *added to* the city, *absorbing* different and cumulative phases or designing it, is the first urban expansion operation that was carried out for university purposes, in the *Alta* and in *Sofia* respectively;
- the centrality of the university premises in the contemporary urban space;
- the list of classified monuments;
- the richness of the existing urban fabric;
- significant remains from the Roman period: the cryptoporticus and the *forum* that can be visited at the Machado de Castro National Museum; the *domus* of the University Courtyard, with the only mosaic known in the city, excavated between 2000 and 2002, and physically inaccessible;



- importantes marcas do período islâmico, desde logo na planta e (ainda) em partes do edifício do Paço das Escolas. Da estrutura defensiva da *medina* restam importantes vestígios: desde logo, diversos tramos das muralhas medievais, com algumas das suas torres ou visitáveis ou perfeitamente identificáveis na malha da urbe. Em 2008 foi identificado e escavado o embasamento da torre de menagem do castelo medieval;
- a rede hidráulica construída desde o período romano, com o aqueduto e o sistema de abastecimento e distribuição, rede essa reforçada e ampliada a partir da Idade Média (século XII) e ao longo de toda a época moderna, com a edificação de um conjunto de minas subterrâneas de captação e condução de água;
- a “circunstância cultural”; de outra maneira, tudo quanto permitiu e permite que a Univer[sc]idade projectasse universalmente a língua e a cultura portuguesas: destacam-se o papel fundamental desempenhado quer na fixação da língua portuguesa, quer na sua divulgação pelo mundo, quer, ainda, na formação de elites de todo o império. Esta centralidade foi também reconhecida aquando da constituição do *Coimbra Group*, que adoptou esta designação devido ao simbolismo da Universidade de Coimbra enquanto arquétipo da instituição que se confunde com a cidade que a acolheu, a cidade universitária por excelência;
- important vestiges from the Islamic period, namely in the layout and (still) in parts of the building of the University Palace. Important remains of the defensive structure of the *medina*: several spans of the medieval walls; some of its towers, which can be visited and are clearly visible in the urban fabric. The foundation of the keep of the medieval castle, which was excavated and identified in 2008;
- the water network built during the Roman period, with an aqueduct and supply and distribution system, which was reinforced and enlarged from the Middle Ages onwards (12th century) and throughout the modern era, with the construction of a set of underground mines for water collection and distribution;
- the “cultural circumstance”, i.e., everything that enabled and enables the Univer[sc]ity to universally project the Portuguese language and culture. We should stress the fundamental role it has played in the codification of the Portuguese language and its dissemination around the world, as well as in the education of elites from the whole empire. This centrality was also recognised at the time of the constitution of the *Coimbra Group*, which adopted this name due to the symbolic importance of the University of Coimbra as the archetype of institution that blends with the city that received it, a university city par excellence;



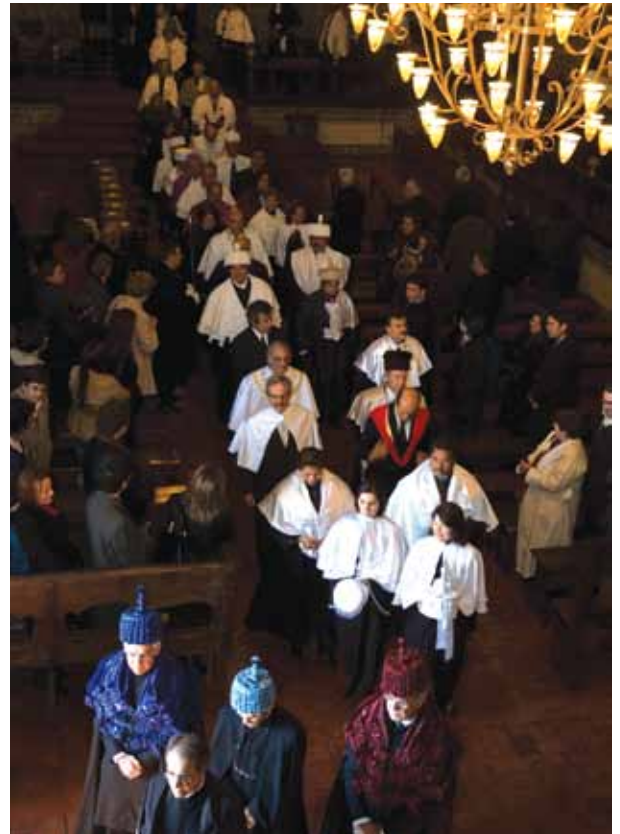
Ala Norte do Paço das Escolas, LFA, 2006
North wing of the University Palace, LFA, 2006



- o papel central jogado pela Universidade de Coimbra no espaço lusófono foi reforçado, já em 2008, pela constituição do *Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras*, que se baseia na cooperação entre 47 das mais importantes universidades brasileiras (dos seus 3 sistemas: federais, estaduais e confessionais), estando reservado à Universidade de Coimbra um papel de charneira, de estabelecimento de pontes com o *Coimbra Group*;
- finalmente, e a este nível, destacaríamos a constituição pela Universidade de Coimbra (em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO e o IGESPAR, I.P. – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico) da *World Heritage Portuguese Origin Network* (WHPO) — Rede de Património Mundial de Origem Portuguesa, uma rede para a cooperação entre países de influência cultural portuguesa, que é o mais recente exemplo desse papel reconhecido à Instituição. Esta abrange cerca de 25 países em quatro continentes e trabalhará na capacitação para a gestão e conservação do património nesses países, com particular atenção aos bens inscritos na lista do Património Mundial da UNESCO e à constituição das respectivas Listas Indicativas.



Grupo de Coimbra das Universidades Brasileiras, GCI, 2008
Coimbra Group of Brazilian Universities, GCI, 2008



- the central role played by the University of Coimbra in the Portuguese-speaking world was reinforced in 2008 with the creation of the *Coimbra Group of Brazilian Universities*, which involves cooperation between 47 of the most important Brazilian universities (from its 3 systems: federal, state and confessional) and the University of Coimbra, which acts as a bridge between them and the *Coimbra Group*;
- finally, and at this level, we would like to highlight the founding of the *World Heritage of Portuguese Origin Network* (WHPO) by the University of Coimbra (in collaboration with the UNESCO National Commission and IGESPAR, I.P. – Institute for the Management of Architectural and Archaeological Heritage) to foster cooperation between countries with cultural influences. It includes about 25 countries from four continents and will work towards capacity-building for the management and conservation of heritage in these countries, with a particular focus on the properties inscribed in the UNESCO World Heritage List and the drawing up of tentative lists.



Análise do valor — Valores imateriais

Value Analysis — Immaterial values

- As vivências estudantis que passaram, quantas vezes, pelo confronto com os poderes (sublinhamos, apenas, as mais recentes crises académicas, ocorridas em 1962 e 1969, com impactos profundos na sociedade portuguesa e na construção recente do país);
- as festas ligadas às tradições estudantis, de que se destacam:
 - a “Festa das Latas” ou “Latada” teve o seu início no século XIX quando os estudantes começaram a expressar ruidosamente a sua alegria pelo termo do ano lectivo em Maio, como remate das festas da Queima das Fitas: para isso, utilizavam todos os objectos que produzissem barulho, nomeadamente latas. Foi já a partir dos anos 50/60 que as Latadas passaram a ocorrer não no termo mas sim no início do ano lectivo, coincidindo com a abertura do ano académico e a chegada da população escolar de férias, o que dava à cidade um clima eminentemente académico;
 - a “Tomada da Bastilha”, que recorda a ocupação dos andares superiores do Colégio de São Paulo o Apóstolo, na Rua Larga, pela Associação Académica de Coimbra, andares onde estava instalado o “Clube dos Lentes”. Desde 1913 que, por decisão do Senado, o r/c do edifício havia sido destinado à AAC. Dada a escassez das instalações para as actividades então já desenvolvidas, foram atribuídos à Associação os andares superiores do edifício. Dado que os professores tardavam em libertar as instalações, os estudantes ocuparam essas instalações na madrugada do dia 25 de Novembro de 1920. O assalto ficou famoso, tendo ficado conhecido na Academia como Tomada da Bastilha. O Colégio passou a ser chamado “a Bastilha” e o dia 25 de Novembro passou a ser considerado o dia da Academia de Coimbra, data ainda hoje comemorada pela Associação.
- The student experiences, which often involved opposition to the established powers, notably (and to highlight only recent examples) in the so-called “academic crises” that took place in 1962 and 1969, and had a deep impact on Portuguese society and on the recent construction of the country;
- the festivities connected to student traditions, with a special emphasis on the following:
 - the *Festa das Latas* or *Latada* (literally ‘tincan festival’), which originated in the 19th century when the students began to loudly express their joy for the end of the school year in May, as a finale to the *Queima das Fitas* festivities, using objects that made noise, namely cans. It was only after the 1950s/60s that the *Latadas* started to take place at the beginning rather than at the end of the school year, coinciding with the opening of the academic year and the arrival of students from vacation;
 - the *Tomada da Bastilha* (Storming of the Bastille), which commemorates the occupation of the top floors of the College of St Paul the Apostle, located in Rua Larga, by the Coimbra Student Union. Those floors housed the “Clube dos Lentes” (Professors’ Club), and the Senate had assigned the ground floor of the building to the Student Union in 1913. Given the lack of space for the activities that they developed, the top floors of the building were given to the Union. However, as the professors were slow in vacating the premises, the students occupied them on the dawn of 25 November 1920. The charge became famous, and became known among the academic community as the Storming of the Bastille. The College acquired the name of “Bastille” and the date, 25 November, became the day of the Academy of Coimbra, and is still celebrated today by the Student Union.



— a “Queima das Fitas”. O acto de queimar as fitas é anterior à própria realização da festa tal como a conhecemos hoje e, integrado nas “festas do ponto”, servia para assinalar o final do ano lectivo e a emancipação dos caloiros (alunos que entram pela primeira vez para a Universidade). A tradição de queimar as fitas remonta à década de 50 do século XIX, havendo relatos de grupos de estudantes que, aprovados nos exames do último ano do respectivo curso, se juntavam à Porta Férrea, por faculdade; realizavam, então, um cortejo até ao Largo da Feira onde queimavam as fitas, numa pequena fogueira feita numa cova aberta no chão. Mais tarde apareceram outras manifestações: as “festas do ponto” (latadas de fins do século XIX); os Centenários, que entre 1880 e 1898 homenageavam diversas figuras e factos, no “Centenário da Sebenta” e no “Enterro do Grau”.

Em 1901 aparece o “primeiro acto” conhecido das festas ligadas à Queima das Fitas, já com um programa estruturado: em finais de Maio, os estudantes do IV ano Jurídico organizaram um cortejo com cerca de 20 carros, motorizados e a cavalo, enfeitados com flores e festões de murta. Levaram cerca de hora e meia a percorrer o trajecto desde o Largo da Universidade até à Baixa. Os caloiros seguiam no cortejo amarrados por fitas vermelhas (a cor do curso jurídico) e com várias latas atadas

— the *Queima das Fitas*. The act of burning the ribbons representing each faculty precedes the festival as we know it today. As part of the “*festas do ponto*” (recess festivities), it was used to mark the end of the school year and the emancipation of freshmen (caloiros). The tradition of burning the ribbons goes back to the 1850s, and there are accounts of groups of students who gathered at the Iron Gate after having been approved in the last exams of their degrees. They organised by faculty and went on a parade to the Largo da Feira where they burnt their ribbons in a small fire made in a hole on the ground. Later, other festivities appeared: the above-mentioned “*festas do ponto*” (*latadas* in the late 19th century); the *Centenários* (centenaries), which between 1880 and 1898 paid tribute to several personalities and facts, at the *Centenário da Sebenta* (the “sebenta” was a sort of course book that included the lectures given by teachers) and the *Enterro do Grau* (Burial of the Degree).

The first known event of the festivities connected to the *Queima das Fitas* took place in 1901, already with a structured program: at the end of May, the 4th year Law students organized a parade with about 20 motorized and horse-drawn vehicles, decorated with flowers and myrtle garlands. It took them about one hour and a half to go from the Largo da Universidade to downtown. The freshmen followed the parade



República das Marias do Loureiro, FF, 2008
República das Marias do Loureiro, FF, 2008



com fios onde os doutores batiam com as bengalas. As fitas, tiras de tecido que serviam para atar os livros, a que se chamava o “grelo”, eram queimadas já de noite.

A Queima das Fitas de Coimbra assume-se como a maior e mais antiga festa académica do país. É a festa que, ainda hoje, assinala o final do ano lectivo e envolve não só toda a comunidade estudantil coimbrã, mas também inúmeras pessoas de todo o país, que nessa altura se deslocam até aqui para participar, seja pelos concertos, actividades culturais e desportivas que normalmente enriquecem o evento, seja por toda a tradição e mística que a envolve. Integrando uma panóplia de eventos, uns mais tradicionais que outros, de actividades culturais e desportivas, a Queima das Fitas, “festa de secular tradição” caracterizada por um espírito muito próprio que a todos contagia, é um evento ímpar que se afirma como um marco na vida académica coimbrã;

- as “Repúblicas” são espaços de residência colectiva, numa vivência em comum de aprendizagem e de sociabilidade; terão adoptado este nome ainda durante o 2º quartel do século XIX, não só porque nela viveriam estudantes simpatizantes da causa republicana como, talvez, pela forma de governo da casa, que implicava a tomada colectiva de decisões.



Real República do Bota-Abaixo, FF, 2008
Real República do Bota-Abaixo, FF, 2008



tied by red ribbons (the colour of the Law School) and with several cans fastened with strings which the *doutores* (senior students) hit with their canes. The ribbons, which were used to tie the books, were called the “grelo”, and were burnt at night.

The *Queima das Fitas* of Coimbra is the major and oldest academic festivity in the country. It marks the end of the school year and involves not only the whole student community from Coimbra, but also many people from all around the country who come here to participate in the concerts and cultural and sports activities that usually are part of the event, or just because they are attracted by its traditions and mystique. Including a variety of events, some more traditional than others, the *Queima das Fitas* is “a festival with a long-standing tradition” and a unique character that involves everyone. It is an unparalleled event in the academic life of Coimbra;

- the Repúblicas (republics) are collective houses where students live, learn and socialize in communities. The name was probably adopted during the 2nd quarter of the 19th century, not only because they were possibly inhabited by students who embraced the republican cause, but also due to the type of household management practiced, which involved collective decision-making.



O Código da Praxe Académica de Coimbra, documento que regula e define os usos e costumes tradicionalmente existentes entre os estudantes da Universidade de Coimbra, na sua Secção IV, título III, artigo 197º, (consultado a 19 de Outubro de 2009 em <http://www1.ci.uc.pt/encontros/N10/info.htm>), afirma que «“República” é o conjunto de estudantes vivendo em comunidade doméstica (...)». Ao colocar a tónica nas pessoas que a constituem, e não no espaço/edifício que ocupam em determinado momento, esta definição convoca-nos para a dimensão imaterial da história, para as estórias, para a continuidade e a ruptura, para o comunitário e o singular; na perspectiva definida pelo Código da Praxe, as Repúblicas são, portanto, comunidades de memória.

As suas origens remontam ao século XIV, ao reinado de D. Dinis, que, ao transferir pela primeira vez os Estudos Gerais de Lisboa para Coimbra e por diploma régio (15 de Fevereiro de 1309), ordena o estabelecimento de umas casas destinadas à residência de estudantes e dos mestres-professores, na área urbana da Almedina. Essas habitações, já verdadeiras casas comunitárias, possuíam preços estipulados pelos homens-bons da cidade (pessoas designadas pelo monarca para aceder a cargos de chefia e administração das cidades). Ordenou ainda que os proprietários de «pardieiros ou casas

The Code of the *Praxe Académica* of Coimbra, document that regulates and defines the traditional practices and customs of the students of the University of Coimbra states, in Section IV, title III, article 197 (consulted on 19 October 2009 at <http://www1.ci.uc.pt/encontros/N10/info.htm>), «*República* is a group of students living in a household community (...)». By stressing the people who are part of it, and not the space/building that they occupy at a certain moment in time, this definition call our attention to the immaterial dimension of its history and the *stories* that make it, to continuity and rupture, to the community and its distinctiveness; according to the perspective defined by the Code of the *Praxe*, the *Repúblicas* are, thus, communities of memory.

Their origins go back to the 14th century, to the reign of King Dinis who, when he ordered the first transfer of the General Studies from Lisbon to Coimbra by royal decree (15 February 1309), also ordered the creation of houses to lodge students and teachers in the urban area of Almedina. Already true community houses, their prices were established by “good men” of the city (people appointed by the king to leadership positions in city administration). He also ordered the owners of «huts or houses in ruins in Almedina to rebuild them for students, who would also have first choice regarding houses held in freehold.»

Later, in the 16th century, King João III also took the proper measures to prevent the shortage of housing for students and teachers. Through the royal charters of 12 July, 25 October, and 8 November 1537, as well as of 18 July 1541, the king not only aimed to encourage the building of houses, establishing therefore a wide number of rent, tax and tribute exemptions, but he also gave the example by having twelve houses built at the future Rua Nova de S. Sebastião.

From those early times the *Repúblicas* inherited communitarian living and collective and “democratic” household management, models that were moulded from experiences based on habits, customs and traditions developed throughout the centuries.

In the 1940s, when part of the *Alta* began to be demolished in order to erect the new buildings of the “University City”, the New State did not make previous arrangements for the housing of the students that lived there. This created a serious situation that led the students to contest the process, and it was in this context that the “Conselho das Repúblicas” (Board of the *Repúblicas*) was created. The protests were so strong that, in February 1948, the “urgent eviction” of students from the houses where they lived in the *Alta* was suspended. Throughout the second half of the 20th century, the



arruinadas dentro da Almedina, fossem obrigados a reedificá-los para os estudantes, que seriam também os preferidos para as moradias livres e alodiais.»

D. João III, já no século XVI, também tomou as devidas providências para obviar à escassez de residências, fosse para estudantes fosse para professores. Com os alvarás régios de 12 de Julho, de 25 de Outubro e de 8 de Novembro de 1537 e, ainda, o de 18 de Julho de 1541, o monarca não quis apenas incentivar a construção de casas, determinando para tal um amplo conjunto de isenções de foros, taxas e tributos, mas também, ele próprio, tomar a iniciativa mandando construir doze moradas naquela que viria a ser a Rua Nova de S. Sebastião.

Destes tempos de formação herdaram, as Repúblicas, a vida em comunidade, a gestão da casa de forma comum e “democrática”, matrizes que se moldaram a partir das experiências alicerçadas no uso, no costume e na tradição construídos ao longo de séculos.

Na década de quarenta do século passado, ao avançar para a demolição de parte da Alta para poder construir os novos edifícios da “Cidade Universitária”, o Estado Novo gerou uma grave situação ao não ter cuidado da instalação prévia dos estudantes que aí habitavam; foi no processo de contestação a esta circunstância que nasceu o “Conselho das Repúblicas”: ela foi de tal modo forte que em Fevereiro de 1948 foi dada a ordem de suspensão ao processo de “despejo urgente” de todas as casas da Alta onde residiam estudantes. Ao longo de toda essa segunda metade do século XX, as Repúblicas vão-se assumindo como verdadeiros centros de oposição ao regime, organizando sessões secretas e movimentos contestatários, longe dos olhares da polícia política, e saindo em manifestações públicas aquando das lutas estudantis de 1962 e de 1969. O “saber viver”, o “saber fazer” e o “saber dizer” forjaram, nestas pequenas comunidades democráticas, verdadeiras armas de uma cultura da oposição. Elas são, ainda hoje, espaços onde vive a alegria, a boémia, onde se usufrui a liberdade e, até, a permissividade que a estadia longe de casa dos pais exponencia. Os momentos de convívio existem a par dos espaços de tertúlia, quantas vezes programada, para provocar o debate e a reflexão, essenciais à acção tantas vezes desencadeada. Desde longa data que se apresentam como pólos impulsionadores de cultura e de vivências comunitárias académicas, usufruindo do apoio da Reitoria da Universidade de Coimbra, na organização interna da casa e de eventos diversos como torneios de xadrez, de sueca, de bridge ou de futebol, ou de exposições e eventos recreativos e culturais, centrados no quotidiano repúblico e académico.

O seu espólio artístico e cultural é composto por murais artísticos e composições *naïf* e surge



Repúblicas became true centres of opposition against the regime, organizing secret meetings and protest movements, managing to evade the scrutiny of the political police, and making public demonstrations during the student struggles of 1962 and 1969. In these small democratic communities, learning “how to live”, “how to do” and “how to speak” forged the real weapons of an opposition culture. They are still today spaces of joy and bohemianism, where students enjoy freedom, and even permissiveness, given that they are away from home. In this environment, socializing and holding meetings that are often planned to lead to debate and reflection are essential to take action on many issues. They have also been dynamic centres of culture and academic communitarian experiences for a long time, benefiting from the support of the Rectory of the University of Coimbra in matters relating to their internal organization and to the promotion of different events, such as chess, *sueca* (card game), bridge and football tournaments, exhibitions and other cultural or entertainment events that are part of the everyday life of the *Repúblicas* and the student community.

Their artistic and cultural assets include murals and *naïf* compositions that constitute of a very distinctive form of art, most of them representing the identifying symbols of the *repúblicas* and *solares*



como forma de expressão de uma arte muito peculiar, na sua maioria representando os símbolos identificativos das repúblicas e solares, os líderes e personalidades políticas nacionais e mundiais — quase sempre caracterizados com algum escárnio —, ou instalações representativas de um determinado momento das vivências quotidianas de cada casa, da academia ou acontecimento nacional e internacional.

Todos os anos as Repúblicas organizam as comemorações do “Centenário”, pois segundo a tradição, habitar um ano numa República equivale a cem anos. Estas festas, que se prolongam pela noite fora, reúnem as diferentes gerações de estudantes que passaram pela república, assim como os amigos mais próximos.

Mas, na realidade, o que distingue uma república de uma casa de estudantes universitários? Segundo a Comunicação do Conselho de Repúblicas, publicada no jornal *O Badalo*, em Maio de 1966, «é na rica experiência acumulada, na tradição que se foi transmitindo de geração em geração que encontramos a nota distintiva entre a República e as demais casas de estudantes de existência efêmera. Os estudantes vão passando, mas deles fica precisamente na república a sua experiência. Fica toda a tradição e costumes dos nossos colegas de antanho. Mas não se pense que tal experiência diz apenas respeito a vida interna da República; ela

(recent communitarian houses), national and world leaders and political figures — often ridiculed — or installations that represent certain moments of the daily lives of each house, the academy or national and international events.

Every year, the *Repúblicas* organize “Centenary” celebrations because, according to the tradition, to live in a *República* for one year equals one hundred years. These parties, which last all night long, gather the different generations of students that lived in the *república*, as well as the closest friends.

But what is the difference between a *república* and a university student house? According to a statement from the Board of the *Repúblicas*, published in the newspaper *O Badalo* in May 1966, «it is in the wealth of accumulated experience, in the tradition passed from generation to generation, that we find the difference between the *República* and the other ephemeral student houses. Students come and go, but their experience remains in the *república*. All the traditions and customs of our colleagues of bygone days remain here. But such an experience does not limit itself to the internal life of the *República*; it projects itself and has always projected itself on the academy. The autonomy principle that governs the *repúblicas* was inspired by the Academy of Coimbra itself.»



República do Kuarenta, FF, 2008
República do Kuarenta, FF, 2008



projecta-se e projectou-se sempre na academia. O princípio de autonomia que rege as repúblicas foram-no buscar a própria Academia de Coimbra.»

Actualmente são cerca de trinta as “Repúblicas” existentes em Coimbra. Para uma mais fácil compreensão, pode dizer-se que o percurso para se atingir a classificação de República é o seguinte:

- “Casa comunitária” — qualquer pessoa pode formar uma casa comunitária. Esta é, geralmente, constituída por um grupo de amigos, que tem uma vida ao estilo da república, mas que não é reconhecida pelo Conselho de Repúblicas. As casas comunitárias podem propor-se ao Conselho de Repúblicas, que lhes dará ou não o título de Solar;
- “Solar” — É uma república recente, não tem voto no Conselho de Repúblicas, embora tenha direito à opinião e a frequentar os Conselhos de República. Um solar pode sempre tornar-se numa República, caso tenha para isso aprovação;
- “República” — Têm um estatuto privilegiado nos Conselhos de República, reconhecido pelo Código da Praxe, tendo direito de voto e opinião. Há algumas repúblicas que, actualmente não o sendo já, têm o nome de solar.



República Solar do 44, FF, 2008
República Solar do 44, FF, 2008



There are currently about thirty *Repúblicas* in Coimbra. The stages involved in the process of becoming a *República* are the following:

- *Communitarian house* — anyone can create a communitarian house. It is usually established by a group of friends who have the same kind of lifestyle as a *república*, but this type of house is not recognised by the Board of *Repúblicas*. Communitarian houses can apply to the Board, which will grant them or not the title of *solar*;
- *Solar* — It is a recent *república*, with no right to cast a vote in the Board of *Repúblicas*, though it has the right to an opinion and to attend its meetings. A *solar* has the possibility of becoming a *república* if it gets the proper approval;
- *República* — It has a privileged status in the Board of *Repúblicas*, recognised by the Code of the *Praxe*, having the right to cast votes and to have opinions.

☒
Cartaz da Queima das Fitas de 1938, Museu
Académico da Universidade de Coimbra, MR, 2009
1938 Queima das Fitas poster, Academic Museum of
the University of Coimbra, MR, 2009



☒
Cartaz da Queima das Fitas de 1936, Museu
Académico da Universidade de Coimbra, MR, 2009
1936 Queima das Fitas poster, Academic Museum
of the University of Coimbra, MR, 2009



— “Canção de Coimbra” – Uma definição e quatro momentos.⁽¹⁾

A Canção de Coimbra é um género musical enraizado num folclore urbano (o da cidade de Coimbra), de duplo filão (o popular e o académico), que entronca na Música Tradicional da cidade (daí as suas influências regionais e locais) e que tem na Serenata a sua expressão artística mais genuína.

São de considerar quatro momentos fundamentais na evolução académica desta Canção no século XX:

1º momento (anos 20). Com Edmundo de Bettencourt (1899-1973), cantor e poeta da *Presença*, surge a Escola Modernista na Canção de Coimbra.

2º momento (anos 60). José Afonso (1929-1987), libertando-se da guitarra como acompanhamento, recupera a viola para essa função, acabando por influenciar um Canto de Intervenção, com Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) e António Bernardino (1941-1996).

— *Canção de Coimbra* – One definition and Four Moments.⁽¹⁾

The *Song of Coimbra* is a type of music with roots in Coimbra's urban folklore. Its popular and academic streams are part of the city's Traditional Music (hence its regional and local influences), and the Serenade is its most genuine artistic expression.

There are four fundamental stages in the academic evolution of this type of song in the 20th century:

1st stage (1920s). With Edmundo de Bettencourt (1899-1973), singer and poet of the literary magazine *Presença*, the Modernist School of the Song of Coimbra emerges.

2nd stage (1960s). José Afonso (1929-1987) exchanges the twelve-string guitar for the six-string guitar as accompaniment, and comes to influence the Protest Song, with Adriano Correia de Oliveira (1942-1982) and António Bernardino (1941-1996).

¹
O pequeno texto que se segue, sobre a Canção de Coimbra, foi retirado de: Câmara Municipal de Coimbra, “Canção de Coimbra” – Uma definição e quatro momentos, consultado em http://www.cm-coimbra.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=188&Itemid=467, a 29.08.2009.

¹
The short text that follows on the Song of Coimbra was retrieved from: Coimbra City Council, “Canção de Coimbra” – Uma definição e quatro momentos, accessed at http://www.cm-coimbra.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=188&Itemid=467, on 29.08.2009.



Guitarra, Museu Académico da Universidade de Coimbra, MR, 2009

Guitar, Academic Museum of the University of Coimbra, MR, 2009



3º momento (anos 60). Abre-se o Ciclo Nuno Guimarães (1942-1973), guitarrista e poeta, de 1963-66, renovando-se a linha mais tradicional deste Cantar Académico, que se irá reflectir no canto de José Manuel dos Santos (1943-1989), Mário Soares da Veiga e António Bernardino.

4º momento (anos 60/70). Luís Goes (n. 1933), sendo aquele que melhor assimilou e assumiu a importância de Edmundo de Bettencourt na redefinição da Canção de Coimbra, origina, a partir de 1967, um Novo Canto, surgindo, assim, com a Escola Goesiana, o Neo-Modernismo na Canção de Coimbra que vai influenciar os anos 80 e 90 (gerações do pós-modernismo).

Após o ressurgimento da Canção de Coimbra (1978/80), as referências deixam de ser individuais para surgir o grupo como identidade colectiva do desempenho de todos. Contam-se por dezena e meia os grupos de estudantes que desde então surgiram.

3rd stage (1960s). From 1963 to 1966, guitarist and poet Nuno Guimarães (1942-1973) renews the most traditional strand of the academic song of Coimbra, and influences the music of José Manuel dos Santos (1943-1989), Mário Soares da Veiga and António Bernardino.

4th stage (1960s/70s). Luiz Goes (b. 1933), having assimilated the important legacy of Edmundo de Bettencourt in the redefinition of the Song of Coimbra, gives rise to a New Song, from 1967 onwards. The Goesian School thus led to the emergence of Neo-Modernism in the Song of Coimbra, influencing its development in the 1980s and 1990s (postmodernist generations).

After the revival of the Song of Coimbra in 1978/80, individual names gave way to the group as a collective identity in performance, and since about fifteen different groups of students have emerged.



Análise do valor — Valores ambientais Value Analysis — Environmental values

A candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO integra nas suas áreas candidatas uma vasta área vegetal, de grande importância, quer em termos científicos e culturais, quer em termos paisagísticos no contexto urbano onde se insere — o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Iniciada a sua construção no século XVIII, no seguimento da reforma pombalina da Universidade, o Jardim Botânico ocupando a antiga cerca do Colégio de São Bento, atinge actualmente uma área aproximada de 13,5 hectares, e está disposto em duas zonas distintas. Uma das zonas tem um cariz mais formal, ocupando a parte superior da encosta e estrutura-se em terraços entrecortados por alamedas e escadarias, sendo actualmente esta a única parte de acesso público; e a outra, a mata, ocupando o vale e abrangendo dois terços do complexo, é composta por uma vegetação densa composta, na sua maioria, por árvores de grande porte oriundas das várias regiões do mundo.

A importância do Jardim Botânico, quer para a Universidade, quer para a cidade de Coimbra, quer para o contexto nacional, reside na sua historicidade, mas também pela sua própria função, já que detém uma componente botânica, científica, pedagógica e de investigação ímpar, relativamente a um património vegetal e animal único e diversificado, ao promover programas de educação ambiental e cultural, sensibilizando os cidadãos para questões ligadas às temáticas ecológicas e à adopção de comportamentos cívicos.

The nomination of the University of Coimbra for inscription on the UNESCO World Heritage List includes among its nominated areas a vast vegetal area that is quite important in scientific and cultural terms, as well as in terms of landscape in the urban context where it is set — the Botanic Garden of the University of Coimbra.

Its construction started in the 18th century, following the Pombaline reform of the University, and occupies the former enclosure of the College of São Bento. Today, it has an approximate area of 13.5 hectares and two different sectors. The sector that is open to the public has a more formal aspect, occupying the upper part of the slope of the hill where the university is located, and is laid out in terraces crossed by groves and staircases; the other one, which takes up two thirds of the whole area and is located in the valley, is a thick forest mostly made of large trees that came from all around the world.

The importance of the Botanic Garden, both to the University and to the city of Coimbra, as well as to the country, lies in its historicity, but also in the role that it performs given that it has a crucial botanical, scientific, pedagogical and research component, regarding a unique and diversified vegetal and animal heritage. It promotes programmes of environmental and cultural education, raising citizens' awareness about ecological issues and the adoption of civic behaviours.

Dado o seu interesse, o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra é membro da Associação Ibero-Macaronésica de Jardins Botânicos e da *Botanical Gardens Conservation International*.

É necessário, pois, abrir as portas do Jardim Botânico na sua globalidade, incluindo a mata, a todos aqueles que queiram aqui aprender e investigar, ou simplesmente passear e usufruir de uma área única na cidade.

A intervenção prevista para este espaço visa requalificar este magnífico espaço em várias vertentes, atendendo a uma estratégia global concertada em diferentes domínios.

Revelam-se absolutamente necessárias a reabilitação e conservação das estruturas já existentes, dado o estado de degradação actual, sintomas de uma deficiente manutenção que o passar do tempo agravou.

Esta intervenção diz respeito quer às estruturas construídas, como o caso das estufas (Estufa Grande, Estufa da Victória, Estufa Fria), dos socacos, muros, gradeamentos, portões, fontes e outras peças escultóricas localizadas na parte superior, ou das capelas e outras casas de apoio existentes na mata, quer às infra-estruturas e redes que fornecem o jardim, como é o caso do sistema de abastecimento de água, das drenagens das águas pluviais, das instalações eléctricas e dos circuitos e caminhos dos utilizadores. De salientar que o sistema hidráulico original de abastecimento do Jardim Botânico tem a sua mina de água muito a montante deste local, situada na Rua Pedro Monteiro, estando esta galeria ainda em funcionamento e sendo visitável até à entrada do jardim, na Alameda Júlio Henriques, de onde a partir daí alimenta as diversas fontes e jogos de água que descem a encosta. O sistema hidráulico revela ser da maior importância quer ao nível patrimonial, quer ao nível funcional, relativamente à própria sustentabilidade aquífera dos recursos e da biodiversidade.

Torna-se igualmente vital, a criação de novos equipamentos que promovam a estadia e o encontro neste espaço — como é o caso da casa de chá que será construída perto da Alameda das

Given its relevance, the Botanical Garden of the University of Coimbra is a member of the Iberian-Macaronesian Association of Botanic Gardens and of the Botanic Gardens Conservation International. Hence, it is necessary to fully open the gates of the Botanic Garden, including the woods, to those who want to learn and do research there, or simply take walks and enjoy this unique part of the city.

The intervention planned for the Botanic Garden aims at rehabilitating this magnificent place in several aspects, using a concerted global strategy in different fields.

It is absolutely necessary to rehabilitate and preserve the existing structures, given their present state of degradation caused by poor maintenance and the passing of time.

This involves the built structures, such as the greenhouses (*Estufa Grande*, *Estufa da Victória*, *Estufa Fria*), the terraces, walls, railings, gates, fountains and other sculptural pieces located in the upper level, and the chapels and other support structures located in the woods; and also the infrastructures and networks that supply the garden, such as the water supply system, the rain water drainage system, electric installations and user circuits and paths. We should point out that the original water supply system of the Botanic Garden has its water source upstream, at quite a distance, in Rua Pedro Monteiro. This source is still active, and the stream can be seen up to the entrance to the garden, in Alameda Júlio Henriques, from where it supplies the multiple fountains and cascades that run down the hill. The hydraulic system has a major importance both in terms of heritage and functionality, ensuring the sustainability of water resources and biodiversity.

It is also essential to create new equipment for visitors — such as the tea house that will be built close to the Lime Walk, or the belvederes planned for the woods — and, at the same time, to eliminate the inadequate buildings and elements that have been added around its boundaries over time.

But it is also essential to promote the entrance of visitors during daily tours, and thus a connection is planned between the lower and the upper part of



Estufa grande do Jardim Botânico, JA, 2008
Large greenhouse at the Botanical Garden, JA, 2008



Tílias, ou os miradouros previstos para a mata — e, em contrapartida, anular as dissonâncias e pressões construídas que sucessivamente se vêm encavalitando nos seus limites.

Mas também é essencial promover a entrada de visitantes durante os seus circuitos diários, estando por isso prevista uma ligação entre a cota baixa e a cota alta da cidade, e que ao atravessar a mata torne a escalada mais agradável e ao mesmo tempo interessante pela novidade da descoberta das espécies vegetais dada a sua mutabilidade ao longo do ano e do tempo.

Dada a ênfase das protagonistas do Jardim Botânico — as espécies vegetais — torna-se também fundamental estudar este património de maneira a recuperar e/ou replantar as espécies mais importantes ou em falta e, simultaneamente, salvaguardar as espécies que se encontram em risco de extinção no seu *habitat* natural; já que a criação em 1868 e a permanente actualização do banco de sementes e publicação do catálogo (*Index Seminum*), proporciona um riquíssimo conhecimento, fazendo com que o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ganhe uma nova função no âmbito da conservação da biodiversidade da natureza.

town in order to make the climb through the woods more pleasant as well as more interesting, given that people can observe vegetal species and their changes throughout the seasons and the years.

Due to the relevance of the leading figures of the Botanic Garden — vegetal species — it is also essential to study this heritage in order to recuperate and/or replant the most important species or those that are missing, and at the same time, to protect the endangered species in their natural habitat. The creation in 1868 and the permanent updating of a seed bank and the publication of the catalogue (*Index Seminum*) provides a wealth of information, giving the Botanic Garden of the University of Coimbra a new role in the conservation of natural biodiversity.

diagnóstico
das condições físicas

diagnosis
of physical conditions



Em Coimbra, o clima é ameno no Inverno (grau de severidade I em III no contexto climático de Portugal) e moderado no Verão (grau de severidade II em III, no já referido contexto). A cidade situa-se a cerca de 50 km do mar, Oceano Atlântico, o que tem um efeito moderador significativo em termos climáticos, sem que se façam sentir os efeitos da salinidade, tão expressivos na orla marítima.

A pluviosidade é moderada e compatível com os padrões climáticos do local e não há historial da sua excessiva agressividade desde que os edifícios se mantenham no adequado estado de conservação e sejam objecto de manutenção regular, nomeadamente no que diz respeito aos telhados, caleiras e outros sistemas correntes de drenagem e protecção contra a água da chuva.

No entanto, deve merecer um acompanhamento regular a evolução das colonizações biológicas dos paramentos e a eventual formação de crostas de sujidade, em particular nos elementos construtivos de pedra branda.

A agressão dos excrementos de aves urbanas sobre estes elementos de pedra calcária branda, típica dos monumentos da região e, por isso, também, da zona candidata, embora não atinja níveis alarmantes, é um factor que importa controlar, à semelhança do que acontece em muitos monumentos de todo o mundo e tal como já vem sendo feito nas mais recentes intervenções de restauro e reabilitação realizadas em Coimbra.

A água da chuva, quer por escorrência superficial, quer por infiltração no solo, produz fenómenos de humidade ascensional que, por capilaridade, humedecem ciclicamente as paredes em contacto com o solo, arrastando para a superfície sais

Coimbra has a mild climate in the winter (severity degree I in III in the climatic context of Portugal) and moderate in the summer (severity degree II in III). The city is located about 50 km away from the Atlantic Ocean, and this has a significant moderating effect in climatic terms, without experiencing the salinity effects that affect the seashore.

The rain is moderate and compatible with the climatic patterns of the location, and there is no record of excessive rain aggression as long as buildings are kept in a proper state of conservation and are subject to regular maintenance, namely in what concerns the roofs, the gutter pipes and other systems of drainage and protection against rain water.

However, there should be a regular follow-up on the evolution of biological colonisations of the ornaments and the possible development of dirt crusts, particularly in soft stone constructions. Even though it does not reach alarming levels, aggression by excrements of urban birds on soft limestone elements, typical of the monuments of the region, and hence also of the nominated zone, is a factor that must be controlled, similarly to what happens in many monuments around the world. This has been done in the most recent interventions of restoration and rehabilitation in Coimbra.

Rain water, both by superficial dripping and by soil infiltration, produces phenomena of climbing humidity that, through absorption, recurrently humidify the walls that touch the ground, dragging salts into the surface and creating serious situations of localized degradation associated to the phenomena of efflorescence and cryptoflorescence.

e criando situações de degradação localizada acentuada associadas aos fenómenos de eflorescência e criptoflorescência.

Todas as intervenções já realizadas, bem como as que estão projectadas ou programadas, contemplam a correcção dos caminhos da água superficial periférica e, sempre que possível, a criação de barreiras hígricas. Não se prevê a necessidade de recorrer a meios técnicos de maior complexidade ou mais intrusivos, como são os furos regulares de ventilação da base das paredes, as valas periféricas de ventilação forçada ou os métodos de secagem por diferencial eléctrico; mas, caso se venha a revelar importante a sua utilização, a Universidade de Coimbra dispõe dos meios técnicos e do conhecimento científico mais actualizado neste domínio e que não deixará de pôr ao serviço da resolução do problema.

A poluição urbana na cidade de Coimbra tem os níveis correntes de uma cidade média não industrial e, portanto, significativamente reduzidos fora da área de influência directa dos eixos viários principais. Na zona candidata da Alta, com a concretização do processo de pedonização e a criação, quase periférica, de parque de estacionamento enterrado,

All the interventions that have already been carried out, as well as those that are planned or programmed, take into account the correction of peripheral surface water paths and, whenever possible, the creation of water barriers. There seems to be no need to resort to more complex and intrusive technical means, such as regular ventilation holes in wall foundations, peripheral ditches of forced ventilation or drying methods through electrical differential, but if they eventually prove to be necessary, the University of Coimbra has at its disposal the most updated technical and scientific means in this field, and will use them to solve the problem.

Urban pollution in the city of Coimbra has the usual levels of a non-industrial medium size city, and thus they are quite low outside the areas of the main roads. In the nominated zone of the Alta, with the materialization of the plan for a pedestrian area and construction of an underground parking lot on its periphery, it is predictable that the air pollution levels may be significantly lower than in the rest of the city.

It should be underlined that it is precisely in this zone that the most sensitive elements are, with monuments in limestone that, in some cases,



é previsível que os níveis de poluição do ar sejam significativamente mais baixos do que no resto da cidade.

Deve sublinhar-se que é precisamente nesta zona que se encontram os elementos mais sensíveis, com expressão monumental em pedra calcária, que, nalguns casos, apresenta sinais de degradação superficial, impossível de inverter mas, seguramente, possível de sustentar com as ações de restauro a executar (e algumas já executadas, como é o caso do Pórtico da Via Latina, prémio *Europa Nostra*, 2009), mediante a aplicação muito moderada de consolidantes, a criação de elementos de protecção contra a água da chuva (capeamentos, etc.) e redução ou eliminação de fenómenos de humidade ascensional e ataque por sais solúveis.

Não há produção local de poluentes ou alteração de condições ambientais intrínsecas à própria Universidade que coloquem em risco o Bem. No processo de reabilitação e requalificação em curso, é uma preocupação maior a compatibilização de um esforço de utilização mais racional de energia com a estabilização das condições ambientais dos locais que, pela sua natureza ou pelo espólio artístico que acolhem, têm exigências particulares neste domínio.

present signs of surface degradation that cannot be reversed. However, we are certain this process can be halted and controlled by means of restoration operations (some of which have already been carried out, such as the Via Latina Portico, which won the *Europa Nostra* award in 2009) involving a moderate application of consolidants, the creation of protection elements against rain water (stone caps, etc.) and the reduction or elimination of climbing humidity phenomena and soluble salt attack.

There is no local production of pollutants or changes in environmental conditions intrinsic to the University itself that put the Property at risk. In the ongoing rehabilitation and restoration process, the major concern has been to make a more rational use of energy compatible with the stabilization of the environmental conditions in the places that require special care due to their nature or to the artistic assets that they hold



Património construído Built heritage

A PONTAMENTOS SOBRE A CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE ALGUNS EDIFÍCIOS UNIVERSITÁRIOS

Os edifícios que detêm a função escolar universitária na área da candidatura chegam aos nossos dias como resultado das duas últimas grandes campanhas estruturantes da Universidade de Coimbra, a Reforma Pombalina e a Cidade Universitária do Estado Novo.

O conjunto monumental do “Pátio das Escolas”⁽¹⁾, os “edifícios da Reforma Pombalina”⁽²⁾, os “edifícios do Colégio de Jesus, Colégio das Artes e Colégio de S. Jerónimo” e os “edifícios do Estado Novo”⁽³⁾, ocupam as cotas superiores da Alta de Coimbra recheada por uma diversidade arquitectónica e urbanística ao sabor das épocas. Os conjuntos arquitectónicos são detentores de um complexo somatório de materiais de construção e técnicas construtivas, por vezes massacrados com os acrescentos da modernidade, em prol da funcionalidade da estrutura escolar universitária. Ao longo deste espaço expositivo de estruturas arquitectónicas, os edifícios dos Colégios Universitários conduzem-nos ainda o imaginário a Santa Cruz e à Rua da Sofia, local onde tiveram a sua génese.

Os edifícios do “Pátio das Escolas”, apresentam de um modo geral uma integridade física compatível com o tipo de utilização em condições razoáveis de funcionamento, como resultado das intervenções de conservação e manutenção de que têm sido alvo, principalmente desde o início do século XX.

NOTES ON THE PHYSICAL CHARACTERISATION OF SOME UNIVERSITY BUILDINGS

The buildings that are currently used for educational purposes in the nominated area are the result of the two last major structural operations carried out at the University of Coimbra: the Pombaline Reform and the New State “University City”.

The monumental ensemble of the *University Courtyard* (Pátio das Escolas),⁽¹⁾ the *buildings of the Pombaline Reform*,⁽²⁾ the *buildings of Jesus College, College of Arts and St Jerome College* and the *buildings of the New State*⁽³⁾ occupy the higher levels of the Alta of Coimbra, displaying a great architectural and urban diversity that was shaped by time. The architectural ensembles show a complex amount of construction materials and techniques, often adulterated by modern constructions that were added for the sake functionality. Among this exhibition space of architectural structures, the buildings of the University Colleges remind us of the Santa Cruz Monastery and Sofia Street, the place where they had their origin.

The buildings of the *University Courtyard* present in general a physical integrity compatible with the type of use they have had in reasonable operating conditions, as a result of conservation and maintenance interventions that have been carried out mainly since the early 20th century.

¹ Biblioteca Joanina, Capela de S. Miguel, Paço Real das Escolas e Colégio de S. Pedro;

¹ Joanine Library, St Michael's Chapel, Royal Palace and St Peter's College.

² Museu de História Natural, *Laboratório Chimico*, Imprensa; obras de remodelação no Paço das Escolas e Jardim Botânico;

² Natural History Museum, Chemistry Laboratory, Press; remodelling works in the University Palace and Botanical Garden.

³ Arquivo e Biblioteca Geral, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina e edifícios da Associação Académica, Matemáticas e Físicas e Químicas.

³ Archives and General Library, Faculty of Letters, Medical School and buildings of the Student Union, Mathematics, Physics and Chemistry.



As patologias existentes apresentam maior incidência nos revestimentos e nos elementos ornamentais e escultóricos das fachadas. Por vezes, em resultado de remodelações funcionais e melhoria das condições de conforto, registam-se alguns elementos dissonantes incorporados nos edifícios, que descaracterizam as composições e o ritmo das fachadas.

Noutros casos registam-se incorporações invasivas de ordem estrutural, motivadas por intervenções de reabilitação, que prejudicam a estabilidade de paredes, pavimentos e outros elementos construtivos, colocando em risco a preservação do recheio artístico e comprometendo as próprias condições de funcionamento do edifício.

Para além do recheio artístico dos edifícios, assumem particular importância os conjuntos escultóricos das fachadas e a torre, encontrando-se concluído o respectivo levantamento arquitectónico e fotogramétrico. Este levantamento constitui a base do mapeamento das patologias e complementa a matriz de estudos multidisciplinares, necessários aos projectos de conservação e restauro dos edifícios, enquanto conjunto monumental e emblemático da Universidade e da Cidade.

As patologias mais comuns distribuem-se pelos revestimentos exteriores rebocados, onde são

The existing pathologies are more noticeable in the coatings and decorative and sculptural elements of the façades. In some cases, as a result of functional remodelling and improvement of comfort conditions, some inconsistent elements were incorporated into the buildings, thus decharacterising the compositions and the rhythm of the façades.

In other cases, rehabilitation interventions introduced invasive structural changes that harm the stability of walls, pavements and other construction elements, endangering the preservation of their artistic assets and compromising the operating conditions of the building themselves.

In addition to the artistic assets of the buildings, the sculptures of the façades and the tower are also extremely important, and the respective architectural and photogrammetric survey has been completed. This survey is the basis for the mapping of pathologies, and it will complement the multi-disciplinary studies that are necessary for the conservation and restoration projects of the buildings as a monumental and emblematic ensemble of the University and the City.

The most common pathologies can be found on the outside render coatings, where fissures are visible not only in the painting, but also at a deeper level in the render layers. These were probably caused by



✓
Paço das Escolas, MR, 2009
University Palace, MR, 2009

✓
Rua Larga, MR, 2009
Larga Street, MR, 2009v

✓
Edifício dos departamentos de Física e
Química, MR, 2009
Building of the Physics and Chemistry
Departments, MR, 2009



visíveis fendilhações não só ao nível da pintura, como a um nível mais profundo das camadas de reboco. Estas terão origem em movimentos de paredes, ou por assentamentos em fundações, ou por comportamento anómalo da estrutura.

Cerca de 70% da pintura de fachadas foi executada com tinta texturada e o reboco foi feito com argamassa à base de cimento *portland*, materiais cujo comportamento questiona fortemente a compatibilidade com os suportes. Por um lado a impossibilidade de trocas de humidade com o exterior, e por outro as características mecânicas da argamassa, que não acompanham o comportamento estrutural das paredes de alvenaria, resultam num processo degradativo contínuo e progressivo. Outras situações associadas são o destacamento da película de tinta e a desagregação granular do reboco, ou mesmo o seu destacamento da camada de suporte.

Nas superfícies pétreas, em guarnecimento de vãos ou nos grupos escultóricos dos portais, registam-se vários tipos de patologias associadas à degradação típica dos calcários de Ançã e às dolomias de Coimbra. A erosão diferencial, em que a calcite risca os seus desenhos artísticos, contrapõe com a fendilhação e fracturas, associadas à perda significativa de material pétreo, passando pela desagregação pulverulenta e pela escamação das superfícies. O ataque da colonização biológica e da vegetação superior é generalizado, dando-nos leituras dissonantes das superfícies esculpidas.

wall movements, foundation laying, or anomalous structure performance. About 70% of the façades were painted with textured paint and the render was made from Portland cement mortar, materials whose performance is hardly compatible with the supports. On the one hand, the impossibility of humidity exchange with the outside, and on the other, the mechanic characteristics of the mortar, which do not accompany the structural behaviour of the masonry walls, lead to a continuous and progressive process of degradation. Other related situations are the detachment of the paint coat and granular disaggregation of the render, or even its detachment from the support layer.

On stone surfaces, in window and door fittings and sculptural groups of the portals there are several types of pathologies related to the characteristic degradation of soft limestone (from Ançã) and Coimbra dolomites. Differential erosion, fissures and fractures have led to a significant loss of stone material, and to pulverulent disaggregation and surface scaling. The attacks of biological colonisation and upper vegetation are generalized, introducing discordant elements in the sculpted surfaces.

In the *University Courtyard*, the Tower has particular importance due to its strong visibility and symbolism, but also due to the black stains caused by biological colonisation and infesting vegetation. The latter, in particular, has caused the degradation of the filling and sealing material of the stone junctions.



Escultura da Faculdade de Letras, MR, 2009
Sculpture of the Faculty of Letters, MR, 2009



Pormenor da cobertura da Capela de São Miguel no Paço das Escolas, MR, 2009
Detail of the roof of St Michael's Chapel, University Palace, MR, 2009





Pormenor dos telhados do Colégio das Artes, SSR, 2008
Detail of roofs of the College of Arts, SSR, 2008



No Pátio das Escolas, a Torre assume particular importância pela sua forte visibilidade e simbologia, mas também pelas manchas enegrecidas de colonização biológica e alguma vegetação infestante, esta última com particular responsabilidade na degradação do material de preenchimento e selagem das juntas de pedra.

Os “edifícios dos Colégios Universitários” organizam a estrutura do seu espaço a partir da arquitectura conventual, tendo como pólo agregador de funções e vivências o espaço claustral. Para a implementação do programa do colégio moderno, era necessário alterar e adaptar a arquitectura de João e Diogo de Castilho. É com esta linguagem orientadora, que chegam até nós o Colégio das Artes e o Colégio de S. Jerónimo, apesar das transformações sofridas por razões de adaptação a usos diferentes, a última das quais no séc. XIX para instalação dos Hospitais da Universidade. Os elementos estruturais de suporte e de distribuição de cargas cumprem simultaneamente a sua função arquitectónica, através do hábil uso da pedra. Para além dos claustros, as galerias e os alpendrados cumprem as finalidades pedagógicas. Ao sistema de duplo andar associa-se a estrutura abobadada como cobertura do primeiro piso, suportada por um sistema de colunas e arcarias,

The spatial layout of the *buildings of the University Colleges* is based on convent architecture, in which the cloister is the functional and living centre of the building. In order to implement the programme of the modern college, it was necessary to modify and adapt the architecture of João and Diogo de Castilho, and this was what was done at the College of Arts and St Jerome College, despite the alterations that were carried out to adapt them to different uses — the last of which in the 19th century to establish the University Hospital. The structural support and load distribution elements simultaneously perform their architectural function through the skilful use of stone. In addition to the cloisters, the galleries and the large porches fulfil educational goals. The double storey system is associated with a vaulted structure that covers the first floor, and is supported by columns and arcades, often paired, and reinforced by external buttresses. In this set of stone surfaces, alternating with layers of lime-coated render and decorative glazed tile coating, the pathologies are similar to the ones that can be found in the other university buildings, although with degradation levels inherent to the specific construction materials and techniques involved. The attempt to correct degraded renders by replacing them with others that are incompatible with



Deterioração do tecto no piso inferior do claustro do Colégio das Artes, SSR, 2008
Deterioration of ceiling on the lower floor of the cloister of the College of Arts, SSR, 2008



por vezes geminadas, travadas por contrafortes exteriores. Neste conjunto de superfícies pétreas, alternando com panos de reboco estanhado a cal e revestimento azulejar decorativo, as patologias vão-se repetindo à semelhança das que se verificam noutros edifícios universitários, embora com níveis de degradação inerentes aos materiais e técnicas construtivas em que se verificam. A tentativa de corrigir rebocos degradados, substituindo-os por outros não compatíveis com o suporte ou a proliferação de infra-estruturas nas fachadas, constitui um grupo significativo de pequenas intervenções, cujo somatório origina, por vezes, um forte impacto dissonante na leitura exterior e interior destes edifícios.

Na “Rua da Sofia” registam-se ainda hoje algumas estruturas dos colégios que foram sendo sucessivamente integrados na Universidade. Com a cedência da maior parte dos terrenos pelo Mosteiro de Santa Cruz, de alguma ajuda financeira e até do seu arquitecto Diogo de Castilho, foi sendo construído um complexo monumental coerente, com predomínio para os espaços religiosos associados às dependências da vivência monástica e estudantil, mas onde também pontuava a arquitectura civil

the support and the proliferation of infrastructures on the façades are problems resulting from a significant number of small-scale interventions that, in some cases, create a negative impact on the reading of the exterior and interior of these buildings.

In *Sofia Street*, there are some still-standing college structures that were gradually integrated into the University. With a great parcel of land given by the Santa Cruz Monastery, some financial aid and the work of architect Diogo de Castilho, a coherent monumental complex was gradually built. Religious spaces associated to monastic and student life were dominant, but civil architecture was also included in the urban planning programme defined at the time. With the extinction of the religious orders, major remodellings were carried out and the buildings were put to different uses, and thus it becomes quite difficult to reconstitute some of those spaces today. In spite of these transformations, it is still possible to see the monumentality of the portals and some façades, where the typology and rhythm of the fenestration indicate the spatial and functional organization of the buildings. It is this plural unity of the multiple built elements that makes it imperative to enhance the historical heritage, and this entails



Desvão da cobertura da Sala dos Capelos com introdução de materiais de construção inadequados, AM, 2008
Garret under the roof of the Great Hall with introduction of inadequate building materials, AM, 2008



delineada nas linhas urbanísticas do programa então definido. Com a extinção das ordens religiosas acentuaram-se as grandes remodelações e a alteração de usos, de tal modo, que se torna hoje bastante difícil a reconstituição de alguns daqueles espaços. Apesar das transformações sofridas, é ainda possível evidenciar a monumentalidade dos portais e algumas fachadas em que a tipologia e o ritmo da fenestração nos informam da organização espacial e funcional dos edifícios. É esta unidade plural das diversas valências edificadas que constitui o imperativo da valorização do património histórico, passando obrigatoriamente pelo estudo estratigráfico da evolução arquitectónica, harmonizando-a e dando-lhe expressão na cidade contemporânea.

Os “edifícios Pombalinos” do Laboratório Químico e do Museu de História Natural, apesar de ocuparem espaços que pertenciam ao complexo jesuítico, foram projectados e erguidos de raiz, realçando o verdadeiro espírito da Reforma Pombalina. Possuem uma escala própria bem harmonizada com as dimensões da praça que entre eles surge, denotando a coerência do risco de Elsdén. De construção sóbria e elegante, utilizam sabiamente a pedra nas duas valências estrutural e ornamental. As alvenarias de pedra e cantarias, com junta seca ou argamassada, e os elementos cerâmicos, integram os lintéis, as colunas, as pilastras e as paredes resistentes com cunhais de forte presença e possança. O conjunto

conducting a the stratigraphical study of architectural evolution, harmonising it and making it relevant in the contemporary city.

Although they occupy spaces that used to belong to the Jesuit complex, the *Pombaline buildings* of the Chemistry Laboratory and the Museum of Natural History were designed and erected from scratch, highlighting the true spirit of the Pombaline Reform. Their scale is well harmonized with the dimensions of the square where they stand, pointing to the coherence of Elsdén's design. Their sober and elegant construction makes wise use of stone in both structural and decorative terms. Stone masonry and ashlar with dry or mortar junctions and ceramic elements are used in the lintels, columns, pilasters and sturdy walls, which have imposing and powerful corners. The structural ensemble is completed with discharge arches and vaulted elements, showing occasionally the use of metallic elements in the blockages. Wood is used in the frames and in other kinds of primary and secondary structures.

The most noticeable pathologies occur in the coatings, and are generally the result of insufficient maintenance or piecemeal work of remodelling and adaptation. The layers of limestone coated render alternate with the stone used in structural elements, socles and frames of the openings. Recent replacements of the render coating by a fine sand



Deterioração da abóbada da Capela do Colégio das Artes, MR, 2009
Deterioration of the vault of the College of Arts Chapel, MR, 2009



estrutural é completado com arcos de descarga e elementos abobadados, registrando-se pontualmente a utilização de elementos metálicos em travamentos. A madeira é utilizada em caixilharias e em outros tipos de estruturas principais e secundárias, completando o programa construtivo.

As patologias, mais notórias ao nível dos revestimentos, resultam dum modo geral da manutenção insuficiente ou são provocadas por intervenções avulsas, de remodelação e adaptação de espaços. Os panos de reboco estanhados a cal, alternam com a pedra dos elementos estruturais, dos socos e das molduras dos vãos. Recentes substituições do reboco, por outro com acabamento areado fino, pintado a tinta texturada no exterior, vão sendo rapidamente danificadas pela ascensão capilar da humidade.

Os revestimentos interiores mais comuns, em reboco estanhado ou revestido a azulejo decorativo, apresentam algumas patologias relacionadas com questões de manutenção corrente. No Laboratório Químico decorreram obras de requalificação, integradas no âmbito do projecto de criação do Museu da Ciência.

No programa inicial da Cidade Universitária, esboçado na reivindicação do Senado de Maio de 1934, predominava a ideia-base da “remodelação”. Esta ideia manteve-se até ao início da década



Equipamentos apostos à fachada Norte do Colégio das Artes, SSR, 2008
Equipment added to the North façade of the College of Arts, SSR, 2008



coating, painted with textured paint on the outside, are quickly becoming damaged by the capillary rise of humidity. The most common interior coatings, in glazed render or with decorative glazed tiles, display some pathologies related to regular maintenance. The rehabilitation work at the Chemistry Laboratory was part of the project of creation of the Science Museum.

In the first plan of the University City, sketched by the Senate in May 1934, the idea of “remodelling” was predominant, and it persisted until the early 1940s, but it was abandoned in the Cottinelli Telmo plan, which gave it a strong character with imposing buildings, the *Buildings of the New State*. The massive campaign of demolitions and works for the new architectural volumes extended until 1975, with the conclusion of the building of the Physics and Chemistry Departments. The solid and compact buildings use new construction techniques, alternating between the lightness of some wood structures and the elegance of the reinforced concrete, maintaining in general stone masonry on the outside walls and spans of brick masonry in partition walls. The coatings with well-executed finishing incorporate stone bands, flagstone pavements, smooth and textured marble sand, and plain renders with plaster and limestone coating. In the façades, the stereotomy of the bands in stone and fissured marble sand is coherent with the geometry



Painel de azulejos do Colégio de Jesus, MR, 2009
Tile panel in Jesus College, MR, 2009

de quarenta, mas foi ultrapassada no plano de Cottinelli Telmo, que lhe imprimiu um carácter fortemente urbanístico com edifícios de grande porte, os “Edifícios do Estado Novo”. A enorme campanha de demolições e obras para os novos volumes arquitectónicos estende-se até 1975, com a conclusão do edifício dos Departamentos de Física e Química. Os edifícios de construção sólida e compacta integram novas técnicas construtivas, alternando entre a leveza de algumas estruturas em madeira e a esbeltez das estruturas em betão armado, mantendo, de um modo geral, a alvenaria de pedra nas paredes exteriores e os panos de alvenaria de tijolo em divisórias. Os revestimentos com acabamentos bastante cuidados, incorporam desde forras e lajedo de pedra, passando pelos marmoritados lisos e texturados, até aos simples rebocos acabados a estuque e a estanhado de cal. Nas fachadas, a estereotomia das forras em pedra ou em marmoritado sulcado é coerente com a geometria e o ritmo da fenestração. Os vãos são guarnecidos com cantaria e nas caixilharias predomina a madeira.

Desta linha estilística e do tipo dos materiais utilizados, separam-se levemente os edifícios das Matemáticas e o da Física e Química, os últimos a ser construídos, onde abundam as caixilharias em alumínio anodizado e onde os vãos principais são mais rasgados mercê da evolução do estudo do material betão armado.

Estes edifícios, que em média têm já uma vida de cinquenta anos, registam algumas anomalias, em resultado de manutenção insuficiente ou provocadas por intervenções pontuais e avulsas. Umas em ordem à adaptação funcional de espaços, outras com o objectivo de aumentar os níveis de conforto, e ainda um último grupo que resulta da má utilização dos edifícios por ignorância, desleixo ou vandalismo.



and rhythm of the fenestration. The openings are garnished with ashlar and wood is predominant in the frames.

The last buildings that were erected, housing the Mathematics, Physics and Chemistry Departments, are slightly different in style and in type of materials used. Anodized aluminium frames abound, and the main openings are larger due to advances in reinforced concrete construction.

These 50-year old buildings present some anomalies resulting from insufficient maintenance or caused by piecemeal interventions, which were carried out either to make the spaces more functional, or to increase the comfort levels. Some anomalies are the result of bad use of the buildings due to ignorance, neglect or vandalism.

The physical state of the emblematic university buildings in the nomination area is essentially consistent, from the material point of view, with the different periods in which they were built and remodelled. Regarding the construction processes, the basic structures were maintained and noble materials were used in repair and replacement interventions. This indicates that there was an attempt to reconcile some losses of lesser cultural value with the preservation of the essential integrity of cultural properties.



Equipamentos apostos à fachada do Colégio de Santa Rita, CM, 2008
Equipment added to the façade of Santa Rita College, CM, 2008



O estado físico dos edifícios universitários emblemáticos na área da candidatura, do ponto de vista material, mantêm a sua substância em relação aos diversos períodos da construção e remodelações posteriores. Relativamente aos processos construtivos, foram mantidas as estruturas-base e utilizados materiais nobres, equilibrando intervenções de reparação com as de substituição, evidenciando a tentativa de harmonizar algumas perdas de menor valor cultural com a preservação do essencial da integridade das propriedades culturais.

As etapas seguintes vão intensificar a transversalização dos estudos multidisciplinares em curso que, por sua vez, suportarão os diversos projectos de conservação e de manutenção programada dos edifícios e do conjunto monumental. A estratégia das intervenções assentará, por um lado, no princípio da reversibilidade e na manutenção da autenticidade material e histórica e, por outro, na aplicação dos princípios enunciados nas cartas e convenções internacionais.

Este plano de gestão global define a estratégia geral, com as necessárias actualizações decorrentes da avaliação de recursos e da reavaliação dos objectivos.

The following stages will intensify the ongoing multidisciplinary studies, which, in turn, will support the various conservation and maintenance projects that are programmed for the buildings and the monumental ensemble. The intervention strategy will be based, on the one hand, on the principle of reversibility and the maintenance of material and historical authenticity, and on the other hand, on the application of the principles listed in international charters and conventions.

This global management plan defines the general strategy, with the necessary updates resulting from resource evaluation and re-evaluation of goals.





Vista aérea do Jardim Botânico, FJ, 2003
Aerial view of the Botanical Garden, FJ, 2003

Património natural — Jardim Botânico Natural heritage — Botanical Garden

O Jardim Botânico apresenta-se nos dias de hoje diminuído no seu aproveitamento científico, paisagístico e lúdico. Algumas décadas de restrições económicas conduziram este espaço a uma utilização reduzida, fruto de o seu financiamento anual depender do número de alunos que frequentam a Faculdade de Ciências e Tecnologia. Esta dependência provocou o desinvestimento em pessoal e aquisições de serviços, conduzindo a manutenção para patamares mínimos. Decadência de instalações, encerramento da Mata ao público, diminuição de área tratada, são algumas das condições actuais de funcionamento do jardim. A realidade do jardim actual é ainda resultado das condições geológicas e topográficas e fruto de decisões de anteriores direcções, que afectaram a leitura do seu perímetro exterior na Couraça de Lisboa e na ligação à cota baixa.

Apesar de todas estas condicionantes, as valias científica, patrimonial, paisagística e vivencial mantêm-se, não sendo afectado nas suas três

At present, the Botanical Garden is not fully used from a scientific, landscape and leisure perspective. Some decades of economic restrictions led to a limited use of this space, resulting from the fact that its annual funding depends on the number of students who attend the Faculty of Science and Technology. This dependence caused a non-investment in staff and acquisition of services that led to a minimum maintenance level. The degradation of the facilities, the closing of the woods to the public, the reduction of the treated area are some of the current operating conditions of the garden. The reality of the present garden is also the result of geological and topographic conditions and of decisions made by former boards which affected its exterior perimeter in the Couraça dos Apóstolos and in the connection to its lower level.

In spite of all these constraints, its value in terms of science, heritage, landscape and experience is still there, and its three vocations were not affected — conservation of species, pedagogical role through the university, and international exchange.



Pormenor de muro e gradeamento no Jardim Formal com a estufa grande em segundo plano, JA, 2008
Detail of the wall and railing of the Formal Garden, with the large greenhouse in the background, JA, 2008





vocações — conservação de espécies, pedagógica através da Universidade, e de intercâmbio internacional.

Inúmeras propostas de reabilitação individualizada têm sido elaboradas, demonstrando a importância deste espaço para a Universidade e para a cidade. Por diferentes razões não tiveram continuidade, sendo hoje reconhecido que a actual dependência orgânica é a principal obstrução a uma requalificação. A criação de uma estrutura autónoma capaz de garantir meios próprios de financiamento e a definição de uma estratégia de investimento, através da identificação dos riscos, das potencialidades e das prioridades, visando uma gestão atenta à regeneração botânica e paisagística, à abertura da Mata ao usufruto de todos os cidadãos e à manutenção e restauro de todo o património material, é tarefa prioritária e da qual dependem todas as outras acções descritas neste Plano.

Esta estrutura deverá garantir 20 jardineiros permanentes e apoiados em meios mecânicos, como suporte a toda a actividade de manutenção pós-intervenções programadas e explicitadas no volume 5 deste dossiê. Neste mesmo volume são explicitadas e cartografadas as intervenções que acreditamos poderão contribuir para relançar o Jardim Botânico como um elemento imprescindível para a comunidade científica e para a afirmação do mesmo na Universidade e na cidade de Coimbra.

Countless proposals for individualized rehabilitation have been made, demonstrating the importance of this space for the University and the city, but they were never followed through for different reasons, and today there is no doubt that its present structural dependence is the main obstacle to rehabilitation. The creation of an autonomous structure capable of guaranteeing self-financing means and the definition of an investment strategy based on risk identification, potentialities and priorities, aiming at making a judicious management of botanic and landscape regeneration, opening the woods to the public, and maintaining and restoring all its material heritage, are priority tasks on which all the other actions described in this Plan depend. This structure must guarantee 20 permanent gardeners as well as adequate mechanical equipment, as a support to all post-intervention maintenance operations, as programmed and explained in volume 5 of this file. Also clarified and mapped in that very same volume are the interventions that we believe to be a valuable contribution for the revival of the Botanical Garden as an indispensable element for the scientific community and for its assertion within the University and the city of Coimbra.



Vista do Quadrado Central, FF, 2008
View of the Central Square, FF, 2008



Capela de São Bento na Mata, FF, 2009
São Bento Chapel in the woods of the Botanical Garden, FF, 2009



Escadaria no Quadrado Central, JA, 2008
Staircase in the Central Square, JA, 2008



análise do contexto
analysis of the context





- A importância da Universidade: razão de ser da cidade;
- cidade com muita população jovem como consequência da atratividade da Universidade junto da população estudantil; mesmo na Zona de Protecção a percentagem de população jovem é alta (ver capítulo “Análise social”);
- alta percentagem de população com níveis de qualificação muito elevados;
- serviços especializados na área da medicina e das novas tecnologias de ponta;
- o potencial aumento do turismo, com os consequentes impactos na economia local e regional;
- grande interligação entre cidade e estudantes;
- monofuncionalização de uma área do centro histórico; consequente desertificação ou funcionamento predominantemente diurno;
- cidade com diversos pólos, com perca de centralidade ou, mais grave, sem afirmação clara de um centro;
- situada a meio caminho entre Porto e Lisboa, com consequente perca de influência nacional;
- fraco tecido empresarial com acentuada perca da (mesmo assim, pouca) importância industrial (grandes fábricas) que deteve até aos anos 80 do século XX;
- tendência de crescimento do sector turístico, ao nível mais convencional do aumento do número de camas;
- a candidatura *Universidade de Coimbra* — *Alta e Sofia* compreende diferentes níveis de administração, através da RUAS — Associação Univer(s)idade, responsável pela execução do Plano de Gestão agora proposto.
- The importance of the University: the *raison d'être* of the city;
- a city with a large student population due to the attractiveness of the University; even in the Protection Zone there is a high percentage of young people (see chapter “Social analysis”);
- high percentage of population with high levels of qualification;
- specialised services in the fields of medicine and cutting-edge technologies;
- potential growth of tourism and resulting impacts on local and regional economy;
- significant interconnection between the city and the students;
- monofunctionalization of one area in the historic centre; resulting abandonment or predominantly daily occupation and use of area;
- a city with various centres, without centrality, or without a clearly defined centre;
- located halfway between Oporto and Lisbon, the city lost influence at national level;
- weak business structure, with marked loss of the (already few) industries (large factories) based here until the 1980s;
- trend towards growth in tourist sector at the more conventional level of increase in number of beds;
- the nomination of the *University of Coimbra* — *Alta and Sofia* comprises different levels of administration through the RUAS — Association Univer(s)city. It will be responsible for carrying out the proposed Management Plan.

respostas
responses



Princípios e políticas

Principles and Policies

- Preservar e requalificar as zonas candidatas a Património da Humanidade, assim como a sua zona de protecção;
 - manter vivas e reforçar as funções de ensino e investigação nas zonas candidatas;
 - potenciar uma vivência mais permanente, sobretudo na Alta Universitária;
 - promover uma atitude requalificada e renovada na forma de encarar e intervir no património;
 - promover a conservação do património construído;
 - defender e salvaguardar o património natural;
 - promover o turismo de qualidade;
 - promover e divulgar a identidade cultural da Universidade de Coimbra, revivificando todas as suas vivências.
- To preserve and requalify the areas nominated for inscription on the World Heritage List, as well as their protection zone;
 - to maintain and reinforce the functions of education and research in the nominated areas;
 - to create the conditions for a sustained revitalization of the area, especially in the University Alta;
 - to promote a new awareness regarding the need to preserve and enhance heritage;
 - to promote the conservation of the built heritage;
 - to defend and safeguard the natural heritage;
 - to promote quality tourism;
 - to promote and disseminate the cultural identity of the University of Coimbra, revitalizing all of its living dimensions.



Objectivos específicos

Specific objectives

- Propor mecanismos técnico-legais para a adequada requalificação e preservação das zonas candidatas a Património da Humanidade e zona de protecção;
- estabelecer metodologias para a preservação do património construído, criando um referencial de excelência;
- cooperar na reabilitação do tecido urbano;
- apoiar a promoção e sensibilização ambiental;
- incentivar a investigação histórica da ocupação do território;
- participar na requalificação da Rua da Sofia, desde logo pelo regresso da Universidade a alguns dos espaços cuja função primeira foi a de serem espaços de ensino;
- apoiar a rede de museus existente, propiciando assim o conhecimento da cidade e da Universidade;
- recuperar o Jardim Botânico, paisagística e funcionalmente;
- revitalizar o Jardim Botânico, dotando-o de meios de gestão eficazes, de modo a ser possível abrir à cidade todos os seus espaços;
- criar alojamento estudantil na cidade, nomeadamente nas zonas candidatas e de protecção;
- criar circuitos turísticos diversificados, utilizando os recursos que o Bem oferece;
- criar programas de formação profissional direccionados para a recuperação do património construído;
- incentivar a conservação do património construído, ao nível dos privados e das instituições públicas;
- incentivar a investigação e estudo sobre técnicas menos intrusivas de intervenção em património construído;
- apoiar a investigação sobre a Canção de Coimbra;
- aprofundar do conhecimento da importância da Universidade de Coimbra no mundo.
- To propose technical and legal mechanisms for an adequate requalification and preservation of the areas nominated for inscription on the World Heritage List as well as the protection zone;
- to define methods for the preservation of the built heritage, setting standards of excellence;
- to cooperate in the rehabilitation of the urban fabric;
- to support and promote environmental awareness;
- to stimulate historical research on the occupation of the territory;
- to participate in the requalification of Sofia Street by having the University occupy again some of the spaces that were originally built for educational purposes;
- to support the existing network of museums and thus contribute towards a better knowledge of the city and the University;
- to rehabilitate the Botanical Garden in terms of landscape and functions;
- to revitalize the Botanical Garden by providing it with effective means of management, in order to open all of its spaces to the public;
- to create student lodging in the city, notably in the nominated areas and protection zone;
- to create diversified tourist routes, using the resources provided by the Property;
- to create training programmes related to the rehabilitation of the built heritage;
- to stimulate the conservation of the built heritage by private individuals and institutions as well as public institutions;
- to stimulate study and research on less intrusive techniques of intervention on the built heritage;
- to stimulate research on the Song of Coimbra;
- to deepen the knowledge of the importance of the University of Coimbra worldwide.



Estratégias e responsabilidades Strategies and Responsibilities

- Manter em funcionamento o Gabinete Técnico de apoio à RUAS – Associação Univer(s)cidade;
- estabelecer contratos-programa com a administração central para a implementação do Plano de Pormenor da Alta Universitária, instrumento fundamental para a reorganização daquele território candidato;
- promover e cooperar na elaboração de planos de pormenor das áreas candidatas e zona de protecção;
- estabelecer protocolos com entidades públicas e privadas para a conservação do património construído;
- envolver as instituições públicas no processo de conservação do património construído em áreas da sua responsabilidade;
- promover a instalação, nos edifícios, de sistemas e infra-estruturas energeticamente eficientes e ambientalmente adequadas;
- dar prioridade às acções de conservação em detrimento de novas construções;
- promover a intervenção directa das administrações, local e central, em projectos e financiamentos nas áreas candidatas;
- To keep the Technical Office that provides support to the RUAS – Association Univer(s)city in operation;
- to establish programme contracts with central administration for the implementation of the Detailed Plan for the University Alta, a fundamental instrument for the reorganization of this territory;
- to promote and cooperate in the preparation of detailed plans for the nominated areas and protection zone;
- to establish protocols with public and private organizations regarding the conservation of the built heritage;
- to involve public institutions in the process of conservation of the built heritage in the areas under their jurisdiction;
- to promote the installation of energy efficient and environmentally adequate systems and infrastructures in the buildings;
- to give priority to conservation rather than new construction;
- to promote the direct intervention of local and central administration in projects and funding in the nominated areas;

- procurar manter, de forma permanente, programas de apoio financeiro à reabilitação do património edificado;
- reformular e adequar os programas museológicos para a instalação do Museu da Universidade em edifícios existentes ou a adaptar a essas funções;
- autonomizar a gestão do Jardim Botânico;
- enquadrar os incentivos financeiros existentes para a reabilitação das Repúblicas de estudantes;
- criar instrumentos de apoio técnico à reabilitação das Repúblicas de estudantes;
- dinamizar a abertura das Repúblicas à visita turística;
- desenvolver um programa de edições, bibliográficas e sonoras, sobre a Canção de Coimbra;
- enquadrar os incentivos financeiros existentes para implementar o programa de edições da Canção de Coimbra;
- reforçar a interligação dos diferentes circuitos turísticos, entre a cidade e o Bem, com as instituições e os intervenientes;
- to seek to maintain permanent financial support programmes for the rehabilitation of the built patrimony;
- to reformulate and adapt museologic programmes for the establishment of the University Museum in existing buildings or buildings that can be adapted to those purposes;
- to make the management of the Botanical Garden autonomous;
- to provide a frame for the obtainable financial incentives for the rehabilitation of *Repúblicas* (student communitarian houses);
- to create instruments of technical support to the rehabilitation of student communitarian houses;
- to promote the opening of student communitarian houses to visitors;
- to develop a program of bibliographic and sound publications on the Song of Coimbra;
- to provide a frame for the obtainable financial incentives for implementing the program of publications on the Song of Coimbra;
- to reinforce the interconnection of the different tourist routes in the city and the Property, involving different institutions and actors;



Vista aérea, vendo-se o Colégio de Santo Agostinho sensivelmente ao centro, FJ, 2003
Aerial view, with Santo Agostinho College approximately in the middle, FJ, 2003



- estabelecer protocolos com instituições científicas e culturais para o aprofundamento do conhecimento da importância da Universidade de Coimbra no mundo, nomeadamente através da criação da Rede WHPO — Património Mundial de Origem Portuguesa, juntamente com a Comissão Nacional da UNESCO, o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e o ICOMOS-Portugal;
 - instalar sede da Rede WHPO em Coimbra, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia da cidade;
 - manter permanentemente actualizada a página *web* do Bem, enquanto instrumento de projecção exterior e repositório de conhecimento;
 - criar o interface turista-Universidade;
 - aumentar a oferta de produtos turísticos;
 - desenvolver intervenções marcantes pelo seu carácter de excelência;
 - formar especialistas em intervenção no património, com os mais altos padrões de exigência e qualidade, através da criação da Cátedra UNESCO;
 - realizar conferências, seminários, colóquios com o objectivo de formar e sensibilizar agentes e público em geral para um novo olhar e uma nova atitude de exigência sobre a intervenção em património.
- to establish protocols with scientific and cultural institutions for the deepening of knowledge about the importance of the University of Coimbra worldwide, namely through the creation of the *WHPO Network — World Heritage of Portuguese Origin*, jointly with the UNESCO National Committee, the Institute for the Management of Architectural and Archaeological Heritage and ICOMOS-Portugal;
 - to establish the headquarters of the WHPO Network in Coimbra, in partnership with the city's Holy House of Mercy (Santa Casa da Misericórdia);
 - to keep the Property's website permanently updated, as an instrument of external projection and bank of information;
 - to create the tourist-University interface;
 - to increase the supply of tourist products;
 - to develop interventions that stand out due to their excellence;
 - to train specialists in heritage intervention with the highest standards of rigour and quality through the establishment of the UNESCO Chair;
 - to organise conferences, seminars and colloquia with the goal of training and raising the awareness of agents and the general public in relation to a *new viewpoint* and a new, more demanding attitude regarding heritage intervention.

planos de acção
action plans





AAC — Associação Académica de Coimbra;
CCDR — Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional;
CES — Centro de Estudos Sociais;
CMC — Câmara Municipal de Coimbra;
CNU — Comissão Nacional da UNESCO;
CPUC — Casa do Povo da Universidade de Coimbra;
CR — Conselho das Repúblicas;
CTCV — Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro;
DCV — Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra;
DCT — Departamento das Ciências da Terra da UC;
DEC — Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra;
DRCC — Direcção Regional de Cultura do Centro;
GESASST — Serviço de Gestão do Edificado, Segurança, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho
DGEMN — Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais;
DGGE — Direcção Geral de Geologia e Energia;
EDP — Electricidade de Portugal;
FAUTL — Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa;
GCH — Gabinete do Centro Histórico;
GCI — Gabinete de Comunicação e Identidade da Universidade de Coimbra;
GCU — Gabinete de Candidatura à UNESCO;
GIADE — Gabinete Inter-universitário de Análise e Desenvolvimento Estratégico;
GNI — Gabinete para as Novas Instalações da Universidade de Coimbra;
GTL — Gabinete Técnico Local;
ICOMOS — Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios;
IGESPAR — Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico;
IIIUC — Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra;
IPA — Instituto Português de Arqueologia;
IPPAR — Instituto Português do Património Arquitectónico;
LNEC — Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
MM — Metro Mondego
MMC — Museu Monográfico de Conímbriga;
RTC — Região de Turismo do Centro;
SASUC — Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra;
SMPC — Serviço Municipal de Protecção Civil;
SRU — Sociedade de Reabilitação Urbana;
UC — Universidade de Coimbra;

AAC — Coimbra Student Union;
CCRD — Commission for Regional Coordination and Development;
CES — Centre for Social Studies;
CMC — Coimbra City Council;
CNU — UNESCO National Committee;
CPUC — Association of University of Coimbra Staff;
CR — Board of Republics;
CTCV — Technological Centre for Ceramic and Glass;
DCV — Department of Life Sciences of the University of Coimbra;
DCT — Earth Science Department of the University of Coimbra;
DEC — Civil Engineering Department of the University of Coimbra;
DRCC — Central Region Directorate for Culture;
GESASSAT — Edified Areas Management Service for Security, Environment and Safety and Health at Work and the Office
DGEMN — Directorate General of National Buildings and Monuments;
DGGE — Directorate General of Geology and Energy;
EDP — Electricity of Portugal;
FAUTL — School of Architecture of the Technical University of Lisbon;
GCH — Historic Centre Office;
GCI — Office for Communication and Identity of the University of Coimbra;
GCU — UNESCO Nomination Office;
GIADE — Analysis and Strategic Development Inter-University Office;
GNI — Office for New Facilities of the University of Coimbra;
GTL — Local Technical Office;
ICOMOS — International Council on Monuments and Sites;
IGESPAR — Institute for the Management of the Architectural and Archaeological Patrimony;
IIIUC — Interdisciplinary Research Institute of the University of Coimbra;
IPA — Portuguese Archaeological Institute;
IPPAR — Portuguese Architectural Heritage Institute;
LNEC — National Civil Engineering Laboratory;
MM — Metro Mondego
MMC — Conímbriga Monographic Museum;
RTC — Centre Tourism Region;
SASUC — Social Work Services of the University of Coimbra;
SMPC — Civil Protection Municipal Services;
SRU — Urban Rehabilitation Society;
UC — University of Coimbra

Action Plans - Group I - Physical Planning



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
1 - Plan for Environmental Urban Lighting of uptown, including the uptown University	CMC, EDP, IGESPAR, DRCC, UC, GCU	2010 - 2014	50,020
2 - Alta: Colour and coating plan	CMC, CTCV, IGESPAR, LNEC, UC, FAUTL	2008 - 2012	50,000
3 - Alta: Geographical Information System	CMC, UC, IIIUC	2012 - 2013	500,000
4 - Downtown: Geographical Information System	CMC, SRU, IIIUC	2008 - 2009	826,000
5 - Alta and Downtown: special emergency plan for the old urban center of Coimbra	CMC, DRCC, IGESPAR, SRU, UC, GCH, GTL, SMPC	2009 - 2012	80,420
6 - Nominated areas and protection zone: landscape framing study *	UC, CMC, IGESPAR, SRU, DCV	2010 - 2015	40,000
7 - Draft of the Urban Qualification of Sofia Street, including improved pedestrian access and framework of the surrounding landscape	CMC, UC, IGESPAR	2012 - 2015	25,000
8 - Alta and protection zone: socio-economic survey	UC, CES, CMC	2008 - 2009	50,000
9 - Buffer zone: architectural survey of the buildings	UC, CMC, GCU	2009 - 2015	10,000
10 - Construction, recovery and rehabilitation regulation of nominated areas and protection zone	CMC, DRCC, IGESPAR, SRU, UC, GCU	2009 - 2012	15,000
11 - Study of the Parking restrictions in uptown University, including an underground parking lot	CMC, UC	2011 - 2012	50,000
12 - "Tourist flows in the Historic Centre of Coimbra: Integrated management of tourist urban equipment"	UC, CES, CMC, RTC	2008 - 2009	126,861
13 - Creation of the RUAS – Association Univer(s)city functioning	UC, CMC, DRCC, SRU	2011 - 2016	150,000
14 - Use and property survey	UC, DRCC, GCU		2,500
Buildings of the University Palace		2008	
Buildings from New State period		2009	
Pombaline buildings		2008	
College buildings		2009	
Buildings at Sofia St		2008	
15 - Mobility plans for Faculties and Services	UC, GNI		2,500
Buildings of the University Palace		2009	
Buildings from New State period		2009	
Pombaline buildings		2009	
College buildings		2009	
16 - Acquisition of Buildings	UC, GCU		
College of Sto António da Pedreira		2014-2015	1,500,000 - 2,000,000
College of Graça at Sofia St.		2011-2013	8,000,000 - 8,500,000
17 - Mondego Subway Channel – study of urban integration	MM, CMC, UC	2013 - 2014	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo I - Ordenamento



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
1 - Plano de Iluminação Urbana Ambiental da Alta, incluindo Alta Universitária	CMC, EDP, IGESPAR, DRCC, UC, GCU	2010 - 2014	50.020
2 - Alta: plano de cor e revestimentos	CMC, CTCV, IGESPAR, LNEC, UC, FAUTL	2008 - 2012	50.000
3 - Alta: Sistema de Informação Geográfica	CMC, UC, IIIUC	2012 - 2013	500.000
4 - Baixa: Sistema de Informação Geográfica	CMC, SRU, IIIUC	2008 - 2009	826.000
5 - Alta e Baixa: Plano Especial de Emergência do Centro Urbano Antigo de Coimbra	CMC, DRCC, IGESPAR, SRU, UC, GCH, GTL, SMPD	2009 - 2012	80.420
6 - Áreas candidatas e zona tampão: estudo paisagístico de enquadramento *	UC, CMC, IGESPAR, SRU, DCV	2010 - 2015	40.000
7 - Projecto de Arranjo urbano da Rua da Sofia incluindo melhoria da acessibilidade pedestre e enquadramento paisagístico da envolvente	CMC, UC, IGESPAR	2012 - 2015	25.000
8 - Alta e zona tampão: levantamento sócio-económico	UC, CES, CMC	2008 - 2009	50.000
9 - Zona tampão: levantamento arquitectónico do edificado	UC, CMC, GCU	2009 - 2015	10.000
10 - Regulamento de edificação, recuperação e reconversão das áreas candidatas e zona de protecção	CMC, DRCC, IGESPAR, SRU, UC, GCU	2009 - 2012	15.000
11 - Estudo do condicionamento de estacionamento da Alta Universitária incluindo Parque de estacionamento subterrâneo	CMC, UC	2011 - 2012	50.000
12 - «Fluxos turísticos no Centro Histórico de Coimbra: gestão integrada de equipamentos turísticos urbanos»	UC, CES, CMC, RTC	2008 - 2009	126.861
13 - Criação da RUAS – Associação Univer(s)cidade	UC, CMC, DRCC, SRU		
funcionamento		2011 - 2016	150.000
14 - Levantamento do uso e propriedade	UC, DRCC, GCU		2.500
edifícios do Paço das Escolas		2008	
edifícios do Estado Novo		2009	
edifícios Pombalinos		2008	
edifícios dos Colégios		2009	
edifícios da Rua da Sofia		2008	
15 - Planos de mobilidade de Faculdades e Serviços	UC, GNI		2.500
edifícios do Paço das Escolas		2009	
edifícios do Estado Novo		2009	
edifícios Pombalinos		2009	
edifícios dos Colégios		2009	
16 - Aquisição de Edifícios	UC, GCU		4.000.000
Colégio de Sto António da Pedreira		2014 - 2015	1.500.000 - 2.000.000
Colégio da Graça		2011 - 2013	8.000.000 - 8.500.000
17 - Canal Metro Mondego: estudo de integração urbana	MM, CMC, UC	2013 - 2014	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group II - Research



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
1 - Georeferenced Archaeological Map — Geographic Information System *	UC, CMC, IGESPAR, GCU	2011 - 2014	40,000
2 - Geological, Geotechnical and Geoarchaeological Maps — Geographic Information System *	UC, CMC, DGGE, IGESPAR, DCT, DEC, GCU	2011 - 2014	40,000
3 - Management of the existing archaeological assets	UC, CMC, DRCC, MMC, GCU		58,000
Establishment		2008	
Functioning		2008 - 2016	
4 - Material heritage: preparation of guiding documents	UC, Scientific Committee	2008 - 2010	10,000
5 - Immaterial heritage: preparation of guiding documents	UC, Scientific Committee	2009 - 2010	10,000
6 - Characterization of student population	UC, GIADE	2009	50,000
7 - Nomination File	UC, Scientific Committee, GCU		100,000
Basic proposal		2008	
Research		2008 - 2009	
Data processing		2009	
Execution		2010 - 2011	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
1 - University Palace: rehabilitation, conservation and restoration of buildings	UC		
Joanine Library *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2010, 2014 - 2015	
Works and fittings		2013, 2017	
St Michael's Chapel *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009	
Works and fittings		2012 - 2013	
Gerais *			< 150,000
Studies and projects		2011 - 2012, 2014 - 2017	
Works and fittings		2012 - 2013; 2015; 2017	
Northern wing of University Palace *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2010 - 2012, 2014 - 2016	
Works and fittings		2008, 2010, 2013, 2016 - 2017	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo II - Investigação



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
1 - Carta Arqueológica georeferenciada – Sistema de Informação Geográfica *	UC, CMC, IGESPAR, GCU	2011 - 2014	40.000
2 - Cartas Geológica, Geotécnica e Geoarqueológica – Sistema de Informação Geográfica *	UC, CMC, DGGE, IGESPAR, DCT, DEC, GCU	2011 - 2014	40.000
3 - Gestão do espólio arqueológico existente	UC, CMC, DRCC, MMC, GCU		58.000
Instalação		2008	
Funcionamento		2008 - 2016	
4 - Património material: elaboração de documentos orientadores	UC, Comissão Científica	2008 - 2010	10.000
5 - Património imaterial: elaboração de documentos orientadores	UC, Comissão Científica	2009 - 2010	10.000
6 - Caracterização da população universitária	UC, GIADE	2009	50.000
7 - Dossier de Candidatura	UC, Comissão Científica, GCU		100.000
Proposta base		2008	
Investigação		2008 - 2009	
Tratamento de dados		2009	
Execução		2010 - 2011	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
1 - Paço das Escolas: reabilitação, conservação e restauro dos edifícios	UC		
Biblioteca Joanina *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2010, 2014 - 2015	
Obra e Instalação		2013, 2017	
Capela de São Miguel *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009	
Obra e Instalação		2012 - 2013	
Gerais *			< 150.000
Estudos e Projectos		2011 - 2012, 2014 - 2017	
Obra e Instalação		2012 - 2013; 2015; 2017	
Ala Norte do Paço das Escolas *			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2009 - 2011, 2013 - 2014	
Obra e Instalação		2008, 2010, 2012, 2014 - 2016	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
Iron Gate and St Peter's College *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2009, 2012 - 2014, 2016	
Works and fittings		2011, 2015 - 2017	
Minerva Staircase and courtyard *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009	
Works and fittings		2011	
University Tower			150,000 - 500,000
Studies and projects		2008-2009	
Works and fittings		2011	
2 - Buildings from the New State period: rehabilitation, conservation and restoration	UC, GCU		
Faculty of Letters *			1,500,000 - 2,000,000
Studies and projects		2010, 2012, 2016	
Works and fittings		2011, 2016, 2018	
Paulo Quintela Theatre *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009 - 2011	
Works and fittings		2015 - 2016	
General Library *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2013, 2016	
Works and fittings		2016 - 2018	
Archives of the University of Coimbra *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2013 - 2014, 2017	
Works and fittings		2014, 2018	
Departaments of Physics and Chemistry *			8,500,000 - 9,000,000
Studies and projects		2010, 2014 - 2015	
Works and fittings		2012, 2015 - 2018	
Medical School I Central Unit *			6,000,000 - 6,500,000
Studies and projects		2011, 2014 - 2015	
Works and fittings		2012, 2015 - 2017	
Departament of Mathematics *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2016	
Works and fittings		2016 - 2018	
Main building of Student Union *			2,000,000 - 2,500,000
Studies and projects		2008 - 2010	
Works and fittings		2014 - 2015	
Gardens of the main building of Student Union *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2008 - 2010	
Works and fittings		2015 - 2016	
Gil Vicente Academic Theatre *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2012, 2016	
Works and fittings		2013, 2017	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
Porta Férrea e Colégio de São Pedro *			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2009, 2012 - 2014, 2016	
Obra e Instalação		2011, 2015 - 2017	
Escadas de Minerva e Pátio *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009	
Obra e Instalação		2011	
Torre da Universidade			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2008-2009	
Obra e Instalação		2011	
2 - Edifícios do Estado Novo: reabilitação, conservação e restauro	UC, GCU		
Faculdade de Letras *			1.500.000 - 2.000.000
Estudos e Projectos		2010, 2012, 2016	
Obra e Instalação		2011, 2016, 2018	
Teatro Paulo Quintela *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009 - 2011	
Obra e Instalação		2015 - 2016	
Biblioteca Geral *			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2013, 2016	
Obra e Instalação		2016 - 2018	
Arquivo da Universidade de Coimbra *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2013 - 2014, 2017	
Obra e Instalação		2014, 2018	
Departamento de Física e Química *			8.500.000 - 9.000.000
Estudos e Projectos		2010, 2014 - 2015	
Obra e Instalação		2012, 2015 - 2018	
Faculdade de Medicina I Unidade Central			6.000.000 - 6.500.000
Estudos e Projectos		2011, 2014 - 2015	
Obra e Instalação		2012, 2015 - 2017	
Departamento de Matemática*			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2016	
Obra e Instalação		2016 - 2018	
Edifício sede da AAC*			2.000.000 - 2.500.000
Estudos e Projectos		2008 - 2010	
Obra e Instalação		2014 - 2015	
Jardins do Edifício sede da AAC *			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2008 - 2010	
Obra e Instalação		2015 - 2016	
Teatro Académico Gil Vicente *			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2012, 2016	
Obra e Instalação		2013, 2017	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
3 - College Buildings: adaptation, rehabilitation, conservation and restoration	UC, GCU, GNI		
College of Arts *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2010 - 2012	
Works and fittings		2012, 2013 - 2016	
College of São Jerónimo			3,500,000 - 4,000,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2013 - 2016	
College of Trindade (+rebuilding and reinterpretation) *			2,500,000 - 3,000,000
Studies and projects		2008 - 2010	
Works and fittings		2010 - 2013	
College of Santo Agostinho Headquarters of World Heritage of Portuguese Origin Network			5,500,000 - 6,000,000
Studies and projects		2009 - 2012	
Works and fittings		2014 - 2016	
College of São Bento *			500,000 - 1,000,000
Studies and projects		2016	
Works and fittings		2016 - 2018	
4 - Museum of Science: adaptation, rehabilitation, conservation and restoration of Jesus College *	UC		12,000,000 - 13,000,000
Studies and projects		2009 - 2012	
Works and fittings		2012 - 2016	
5 - Boiler Building: requalification and construction of new building for the study of Arts	UC, CMC, IGESPAR, GNI		1,422,500
Studies and projects		2008	
Works and fittings		2009 - 2010	
6 - Grilos Convent: adaptation, rehabilitation, conservation and restoration *	UC		1,500,000 - 2,000,000
Studies and projects		2014	
Works and fittings		2015 - 2017	
7 - Sub-Ripas Palace: rehabilitation, conservation and restoration *	UC		150,000 - 500,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2013 - 2014	
8 - Rehabilitation of Anto Tower to install the museum of Fado de Coimbra Guittar	CMC, DGEMN, IPPAR, DRCC, IGESPAR		374,180
Studies and projects		2007 - 2011	
Works and fittings		2011 - 2012	
9 - Reconversion of College of Arts' central wing – (Pátio da Inquisição) Court of Inquisition	CMC	2009 - 2013	921,153.47
10 - Rehabilitation of a building in Largo da Sé Velha (square), No 30 and Beco da Carqueja (alley), No. 3 to install a baby nursery, nursery and a day care centre	CMC	2009 - 2013	600,000

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
3 - Edifícios dos Colégios: adaptação, reabilitação, conservação e restauro	UC, GCU, GNI		
Colégio das Artes*			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2010 - 2012	
Obra e Instalação		2012, 2013 - 2016	
Colégio de São Jerónimo			3.500.000 - 4.000.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e Instalação		2013 - 2016	
Col. Trindade (+ reedificação e reinterpretação) *			2.500.000 - 3.000.000
Estudos e Projectos		2008 - 2010	
Obra e Instalação		2010 - 2013	
Col. de Santo Agostinho Sede da Rede World Heritage of Portuguese Origin			5.500.000 - 6.000.000
Estudos e Projectos		2009 - 2012	
Obra e Instalação		2014 - 2016	
Colégio de São Bento*			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos		2016	
Obra e Instalação		2016 - 2018	
4 - Museu da Ciência: adaptação, reabilitação, conservação e restauro do Colégio de Jesus *	UC		12.000.000 - 13.000.000
Estudos e Projectos		2009 - 2012	
Obra e Instalação		2012 - 2016	
5 - Edifício das Caldeiras: requalificação e construção de novo edifício para o Estudo das Artes	UC, CMC, IGESPAR, GNI		1.422.500
Estudos e projectos		2008	
Obra e Instalação		2009 - 2010	
6 - Convento dos Grilos: adaptação, reabilitação, conservação e restauro *	UC		1.500.000 - 2.000.000
Estudos e projectos		2014	
Obra e Instalação		2015 - 2017	
7 - Palácio de Sub-Ripas: reabilitação, conservação e restauro*	UC		150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e Instalação		2013 - 2014	
8 - Reabilitação da Torre de Anto para Instalação da Casa Museu da Guitarra do Fado de Coimbra	CMC, DGEMN, IPPAR, DRCC, IGESPAR		374.180
Estudos e Projectos		2007 - 2011	
Obra e Instalação		2011 - 2012	
9 - Reconversão da Ala Central Colégio das Artes – Pátio da Inquisição	CMC	2009 - 2013	921.153,47
10 - Reabilitação do Imóvel sito no Largo da Sé Velha, nº 30 e Beco da Carqueja nº 3 para instalação do Berçário, Infantário e Creche	CMC	2009 - 2013	600.000

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
11 - Almedina Tower, phase 2 – Restoration of Façades	CMC	2010 - 2012	100,549.96
12 - Connection of Anto Tower to Almedina Tower including scenic lighting	CMC	2010 - 2013	88,157.43
13 - Rehabilitation of the available piece of the wall in “Couraça de Lisboa” including scenic lighting	CMC	2009 - 2013	111,667.64
14 - Stabilisation/Rehabilitation of the gate in Alegria Street, part of the protection area of the cincture of Coimbra	CMC	2011 - 2013	292,136
15 - Urban and landscape qualification of Terreiro da Erva (yard), including refurbishment and infrastructure	CMC	2011 - 2014	2,500,000
16 - Urban qualification of Sofia Street, including improvement of the pedestrian access and surrounding landscape framework	CMC	2011 - 2014	110,000
17 - Rehabilitation of other streets and public spaces of the applicant area, including refurbishment and infrastructures	CMC	2008 - 2015	3,980,000
18 - Rehabilitation drafts of municipal buildings	CMC	2012 - 2015	150,010
19 - Rehabilitation of municipal buildings located in the Pátio da Inquisição, and in Olímpio Nicolau Fernandes Street	CMC	2010 - 2014	983,431.70
20 - Interventions in other municipal buildings	CMC	2012 - 2020	1,150,020
21 - Rehabilitation and refurbishment of infra-structures of Largo da Sé Velha	CMC	2011 - 2015	500,000
22 - Support of the rehabilitation private property buildings (PRAUD/Obras Coimbra com mais Encanto)	CMC	2002 - 2015	6,500,000
23 - Mechanical accesses to the uptown University – Project and construction	CMC, UC	2012 - 2016	1,100,080
24 - Library of the Law School: adaptation, rehabilitation, conservation and restoration of the Melos House	UC		5,000,000 - 5,500,000
Studies and projects		2008 - 2012	
Works and fittings		2014 - 2016	
25 - CIDUC — Information and Dissemination Centre of the University of Coimbra: construction*	UC, GNI		2,000,000 - 2,500,000
Studies and projects		2008 - 2009	
Works and fittings		2012 - 2014	
26 - University restaurant of the Monumental Stairs: construction *	UC, GNI, SASUC		3,500,000 - 4,000,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2013 - 2014	
27 - Underground Parking Garage at Largo D. Dinis: construction *	UC, GNI		6,500,000 - 7,000,000
Works		2014 - 2016	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
11 - Torre de Almedina, 2ª fase – Recuperação de fachadas	CMC	2010 - 2012	100.549,96
12 - Ligação da Torre de Anto à Torre de Almedina e respectiva iluminação cénica	CMC	2010 - 2013	88.157,43
13 - Reabilitação do Troço liberto da Muralha na Couraça de Lisboa e respectiva iluminação cénica	CMC	2009 - 2013	111.667,64
14 - Estabilização/reabilitação do Muro da Rua da Alegria, parte integrante da zona de protecção da Cerca de Coimbra	CMC	2011 - 2013	292.136
15 - Arranjo urbano e paisagístico do Terreiro da Erva, incluindo remodelação de infraestruturas	CMC	2011 - 2014	2.500.000
16 - Arranjo urbano da Rua da Sofia incluindo melhoria da acessibilidade pedestre e enquadramento paisagístico da envolvente	CMC	2011 - 2014	110.000
17 - Requalificação de outros arruamentos e espaços públicos na área Candidata, incluindo remodelação de infraestruturas	CMC	2008 - 2015	3.980.000
18 - Projectos de Reabilitação de edifícios municipais	CMC	2012 - 2015	150.010
19 - Reabilitação dos edifícios municipais sitos no Pátio da Inquisição e na Rua Olímpio Nicolau Fernandes	CMC	2010 - 2014	983.431,70
20 - Intervenções noutros edifícios municipais	CMC	2012 - 2020	1.150.020
21 - Requalificação e remodelação de infraestruturas do Largo da Sé Velha	CMC	2011 - 2015	500.000
22 - Apoio à reabilitação de edifícios de propriedade privada (PRAUD/Obras, Coimbra com Mais Encanto)	CMC	2002 - 2015	6.500.000
23 - Acessos mecânicos à Alta Universitária - Projecto e construção	CMC, UC	2012 - 2016	1.100.080
24 - Biblioteca da Faculdade de Direito: adaptação, reabilitação, conservação e restauro da Casa dos Melos	UC		5.000.000 - 5.500.000
Estudos e projectos		2008 - 2012	
Obra e Instalação		2014 - 2016	
25 - CIDUC — Centro de Informação e Divulgação da Universidade de Coimbra: construção*	UC, GNI		2.000.000 - 2.500.000
Estudos e Projectos		2008 - 2009	
Obra e Instalação		2012 - 2014	
26 - Restaurante Universitário das Escadas Monumentais: construção*	UC, GNI, SASUC		3.500.000 - 4.000.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e Instalação		2013 - 2014	
27 - Parque de Estacionamento Subterrâneo no Largo D. Dinis: construção*	UC, GNI		6.500.000 - 7.000.000
Obra		2014 - 2016	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
28 - Public Space: requalification	UC, CMC, IGESPAR, GCU, GNI		
Rua Larga *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009	
Works		2010, 2012	
Largo dos Colégios *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009	
Works		2012 - 2014	
Largo da Feira *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2012	
Works		2013 - 2014	
Rua dos Estudos, Largo Marquês de Pombal, Rua Inácio Duarte *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2013	
Works		2014 - 2015	
Couraça dos Apóstolos and Rua de São João *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2014	
Works		2016 - 2017	
29 - University Alta: urban waste collection infrastructure *	UC, CCDR, CMC, IGESPAR, GESASST, GCU		150,000 - 500,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2014 - 2016	
30 - University Alta: soil containment and stabilization infrastructures *	UC, CCDR, CMC, IGESPAR, GESASST, GCU		150,000 - 500,000
Studies and projects		2013	
Works and fittings		2014 - 2016	
31 - Botanic Garden: rehabilitation, conservation and restoration	UC, DCV, GCU		
Master Plan *		2009 - 2011	< 50,000
Water Resources *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2009 - 2011	
Works and fittings		2012	
Slope stabilization and belvedere consolidation *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2013	
Works and fittings		2014	
Support buildings – Reception Kiosk/ Bar*			< 50,000
Studies and projects		2010 - 2011	
Works and fittings		2012 - 2013	
Tours – signs, monitoring systems, wireless access*			150,000 - 500,000
Studies and projects		2011	
Works and fittings		2012, 2013	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
28 - Espaço público: requalificação	UC, CMC, IGESPAR, GCU, GNI		
Rua Larga*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009	
Obra		2010, 2012	
Largo dos Colégios*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009	
Obra		2012 - 2014	
Largo da Feira*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2012	
Obra		2013 - 2014	
Rua dos Estudos, Largo Marquês de Pombal, Rua Inácio Duarte*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2013	
Obra		2014 - 2015	
Couraça dos Apóstolos e Rua de São João*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2014	
Obra		2016 - 2017	
29 - Alta Universitária: infraestrutura de recolha de resíduos urbanos*	UC, CCDR, CMC, IGESPAR, GESASST, GCU		150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e instalação		2014 - 2016	
30 - Alta Universitária: infraestruturas de contenção e estabilização de solos*	UC, CCDR, CMC, IGESPAR, GESASST, GCU		150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2013	
Obra e instalação		2014 - 2016	
31 - Jardim Botânico: reabilitação, Conservação e Restauro*	UC, DCV, GCU		
Plano Director*		2009 - 2011	< 50.000
Recursos Hídricos*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2009 - 2011	
Obra e instalação		2012	
Estabilização de taludes e consolidação de miradouros*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2013	
Obra e instalação		2014	
Edifícios de apoio - Quiosque de Recepção/Bar*			< 50.000
Estudos e Projectos		2010 - 2011	
Obra e instalação		2012 - 2013	
Circuitos de visita - sinalética, sistemas de monitorização, rede wireless			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2011	
Obra e instalação		2012, 2013	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group III - Physical Intervention



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
Tropical greenhouses and secondary buildings*			500,000 - 1,000,000
Studies and projects			
Works and fittings			
Cold greenhouse – rehabilitation*			15,745
Studies and projects		2011	
Works and fittings		2011	
Seed Bank – rehabilitation and improvement*			13,965
Studies and projects		2011	
Works and fittings		2011	
Casa da Eira - Casa XXI — Centre for Environmental Interpretation *			< 150,000
Studies and projects		2013 - 2014	
Works and fittings		2014	
Landscape and botanic rehabilitation *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2012	
Works and fittings		2013, 2014	
Sculptural groups *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2011 - 2012	
Works and fittings		2012 - 2013	
Rehabilitation of area near Couraça Café *			< 150,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2014 - 2015	
Rehabilitation of Gardener's House – Area for presentation and artistic creation *			< 150,000
Studies and projects		2010 - 2011	
Works and fittings		2012 - 2013	
Lighting *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2012 - 2013	
Works and fittings		2014 - 2015	
Rehabilitation and/or construction of pathways *			150,000 - 500,000
Studies and projects		2010 - 2011	
Works and fittings		2012 - 2013	
32 - Colleges in Sofia St.: studies and projects for rehabilitation, conservation and restoration *	UC, GCU	2012 - 2013	< 150,000
33 - College of Graça: rehabilitation, construction and restoration of the parcel belonging to the University of Coimbra I establishment of 25th of April Documentation Centre and the Centre for Social Studies *	UC, GCU		1,000,000 - 1,500,000
Studies and projects		2009 - 2010	
Works and fittings		2011 - 2013	
34 - Correction of inconsistencies: projects	UC, CMC, IGESPAR, Owners, GCU		
Convent of São Domingos		2012 - 2013	< 150,000
Couraça Café Building		2012 - 2013	< 150,000

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo III - Intervenção Física



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
Estufas tropicais e edifícios secundários - Espaço Ciência In Situ*			500.000 - 1.000.000
Estudos e Projectos			
Obra e instalação			
Estufa fria - recuperação			15.745
Estudos e Projectos		2011	
Obra e instalação		2011	
Banco de Sementes - reabilitação e melhoria de funcionalidades			13.965
Estudos e Projectos		2011	
Obra e instalação		2011	
Casa da Eira - Casa XXI *			< 150.000
Estudos e Projectos		2013 - 2014	
Obra e instalação		2014	
Reabilitação paisagística e botânica*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2012	
Obra e instalação		2013, 2014	
Grupos escultóricos*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2011 - 2012	
Obra e instalação		2012 - 2013	
Reabilitação da zona junto ao Café Couraça*			< 150.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e instalação		2014 - 2015	
Reabilitação da Casa do Jardineiro - Espaço de apresentação e criação artística*			< 150.000
Estudos e Projectos		2010 - 2011	
Obra e instalação		2012 - 2013	
Iluminação*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2012 - 2013	
Obra e instalação		2014 - 2015	
Reabilitação e/ou construção de caminhos*			150.000 - 500.000
Estudos e Projectos		2010 - 2011	
Obra e instalação		2012 - 2013	
32 - Colégios da Rua da Sofia: estudos e projectos para a reabilitação, conservação e restauro*	UC, GCU	2012 - 2013	< 150.000
33 - Colégio da Graça: reabilitação, construção e restauro da parcela pertencente à Universidade de Coimbra instalação do Centro de Documentação 25 de Abril e do Centro de Estudos Sociais*	UC, GCU		1.000.000 - 1.500.000
Estudos e Projectos		2009 - 2010	
Obra e Instalação		2011 - 2013	
34 - Correção de dissonâncias: projectos	UC, CMC, IGESPAR, Proprietários, GCU		
Convento de São Domingos		2012 - 2013	< 150.000
Edifício Café Couraça		2012 - 2013	< 150.000

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group IV - Repúblicas [Communitarian student houses]



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
1 - Study on management, property and funding	SASUC, UC	2010	5,000
2 - Photographic survey of the walls	SASUC, UC, Bernaschina Amaral	2010	2,500
3 - <i>Repúblicas</i> in the nominated areas and buffer zones: rehabilitation, conservation and restoration *	SASUC, UC, GCU, IIIUC		1,500,000 - 2,000,000
Studies and projects		2009 - 2014	
Works and fittings		2012 - 2016	
4 - Preparation and implementation of visitor circuits	SASUC, UC, CR	2012	< 50,000

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Action Plans - Group V - Events, Training, Promotion and Awareness Raising



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
1 - Thematic proposals for dissertations and research projects	UC, Scientific Committee, GCU	2008 - 2016	
2 - University of Coimbra — World Heritage: creation of a website	UC, Scientific Committee, GCU, Mediaprimer		524,196
Execution		2008 - 2009	
Online availability		2009 - 2016	
3 - “Nomination and university heritage”: questionnaire	UC, AAC, CPUC, GCI		5,000
Students		2010 - 2012	
Teachers		2010 - 2012	
Staff		2010 - 2012	
4 - Tendering procedures and proposal presentation	AAC, UC		30,000
Photography		2010 - 2011	
Nomination poster		2011 - 2012	
5 - UNESCO Chair	UC, IIIUC		60,000
Organization		2010 - 2011	
Functioning		2011 - 2016	

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo IV - Republicas



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
1 - Estudo sobre gestão, propriedade e financiamento	SASUC, UC	2010	5.000
2 - Levantamento fotográfico dos murais	SASUC, UC, Bernaschina Amaral	2010	2.500
3 - Repúblicas das áreas candidatas e zona tampão: reabilitação, conservação e restauro *	SASUC, UC, GCU, IIIUC		1.500.000 - 2.000.000
Estudos e Projectos		2009 - 2014	
Obra e Instalação		2012 - 2016	
4 - Elaboração e implementação dos Circuitos de visita	SASUC, UC, CR	2012	< 50.000

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Planos de Acção - Grupo V - Eventos, Formação, Promoção e Sensibilização



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
1 - Propostas temáticas para teses e projectos de investigação	UC, Comissão Científica, GCU	2008 - 2016	
2 - Universidade de Coimbra — Património Mundial: criação do «Site»	UC, Comissão Científica, GCU, Mediaprimer		524.196
Execução		2008 - 2009	
Disponibilização “online”		2009 - 2016	
3 - «Candidatura e património universitário»: inquérito	UC, AAC, CPUC, GCI		5.000
Alunos		2010 - 2012	
Docentes		2010 - 2012	
Funcionários		2010 - 2012	
4 - Concursos e exposição de propostas	AAC, UC		30.000
Fotografia		2010 - 2011	
Cartaz da Candidatura		2011 - 2012	
5 - Cátedra UNESCO	UC, IIIUC		60.000
Organização		2010 - 2011	
Funcionamento		2011 - 2016	

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

Action Plans - Group V - Events, Training, Promotion and Awareness Raising



Actions	Partners	Execution Deadline	Value (€)
6 - Promotion and dissemination of Nomination *	UC, GCI, GCU		680,000
Biennial exhibition		2010, 2012, 2014, 2016	
Awareness raising		2010 - 2012	
Architecture routes - publications		2011	
Signs		2011 - 2012	
7 - Conferences and Seminars — Promotion and dissemination of Nomination	UC, CMC, CNU, ICOMOS, IGESPAR, LNEC, GCH, GCU		224,000
International Meetings, Seminars and Conferences *			
Meeting on national sites classified as World Heritage		2010, 2012	
International Meeting of UNESCO Chairs		2011	
World Heritage of Portuguese Origin — International Meeting		2010, 2013, 2016	
8 - Guided tours for UC students	UC, AAC, GCI	2010 - 2012	
9 - Reception of tourists	UC, GCI, GCU		
Staff training		2010 - 2011	
Training of student volunteers		2010 - 2011	
10 - Training of actors	CMC, IGESPAR, UC, GCH		
Owners and tenants		2009 - 2013	
Designers		2009 - 2013	
Builders		2009 - 2013	
11 - Revival of the <i>Canção de Coimbra</i> *	CMC, UC, Comissão Científica		800,000
<i>Canção de Coimbra</i> - One century of sound records		2010	
Other sounds records		2010 - 2011	
Publication of studies		2011 - 2012	
12 - DVD with 2 nd movie about the Nomination I Works	UC, GCU	2011 - 2012	15,000

* Partial or total funding from National Strategic Reference Framework (QREN)

Planos de Acção - Grupo V - Eventos, Formação, Promoção e Sensibilização



Acções	Entidades	Prazo Execução	Valor (€)
6 - Promoção e divulgação da Candidatura *	UC, GCI, GCU		680.000
Exposição bienal		2010, 2012, 2014, 2016	
Sensibilização		2010 - 2012	
Roteiros de Arquitectura - edição		2011	
Sinalética		2011 - 2012	
7 - Conferências e Seminários — Promoção e divulgação da Candidatura	UC, CMC, CNU, ICOMOS, IGESPAR, LNEC, GCH, GCU		224.000
Encontros, Seminários e Conferências Internacionais *			
Encontro de bens nacionais classificados como Património Mundial		2010, 2012	
Encontro Internacional de Cátedras UNESCO		2011	
«Património Mundial de Origem Portuguesa» — Enc ^o Internacional		2010, 2013, 2016	
8 - Visitas guiadas dirigidas a alunos da UC	UC, AAC, GCI	2010 - 2012	
9 - Acolhimento de turistas	UC, GCI, GCU		
Formação de funcionários		2010 - 2011	
Formação de estudantes em regime de voluntariado		2010 - 2011	
10 - Formação de actores	CMC, IGESPAR, UC, GCH		
Proprietários e inquilinos		2009 - 2013	
Projectistas		2009 - 2013	
Construtores		2009 - 2013	
11 - Revitalização da Canção de Coimbra *	CMC, UC, Comissão Científica		800.000
Canção de Coimbra - Um século de registos sonoros		2010	
outros registos sonoros		2010 - 2011	
edição de estudos		2011 - 2012	
12 - Edição de DVD com 2º filme da Candidatura obras	UC, GCU	2011 - 2012	15.000

* Financiamento parcial ou global do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)

monitorização e
revisão
monitoring and
reviewing



Monitorização e revisão Monitoring and Reviewing

- Estabelecer prioridades e calendarização para 5 anos no âmbito das acções;
 - rever e aferir no fim do prazo estabelecido a execução dos planos de acção;
 - executar os planos de pormenor e ordenamento até 2014 e proceder à sua revisão 10 anos após a data da sua aprovação;
 - aferir o impacto dos turistas e visitantes;
 - aferir o grau de execução dos programas de reabilitação;
 - verificar e analisar o desenvolvimento da rede de museus implementada;
 - trabalhar directamente com a população/cidade, promovendo o sucesso dos objectivos, acções e gestão;
 - actualizar continuamente a base de dados existente;
 - avaliar e aferir a gestão no cumprimento das metas previstas a 30 anos (preservação do Bem).
- To establish priorities and a 5-year schedule for actions;
 - to review and assess the execution of action plans after the established period;
 - to execute the detailed plans and physical planning until 2014, and review them 10 years after their approval;
 - to assess the impact of tourists and visitors;
 - to assess the level of execution of rehabilitation programmes;
 - to check and analyse the development of the implemented museum network;
 - to work directly with the population/city, promoting the success of the goals, actions and management;
 - to continually update the existing database;
 - to evaluate management in what concerns the achievement of the goals established for a 30-year period (preservation of the Property).



Vista da cidade, LFA, 2006
View of the city, LFA, 2006





Ficha técnica

Copyright Information

Coordenação do Volume Volume Editors	Cátia Marques João Marujo Nuno Ribeiro Lopes
Autoria Authors	Carina Sousa Gomes Carlos Serra Fernando Marques João Marujo Milton Pacheco Nuno Ribeiro Lopes Raimundo Mendes da Silva
Fotografia Photography	Carlos Barata (CB) Filipe Jorge (FJ) José Meneses (JM) Luís Ferreira Alves (LFA) Manuel Ribeiro (MR) Nuno Fevereiro (NF) Paulo Magalhães (PM)
	Gabinete de Candidatura à UNESCO: UNESCO Nomination Office: Antonio Menghi (AM) Cátia Marques (CM) Filipa Figueiredo (FF) Joana Abrantes (JA) Sofia Sobral Ramos (SSR)
Design gráfico Graphic Design	Mário Oliveira
Revisão científica Scientific revision	Sebastião Tavares de Pinho
Tradução Translation	Centro de Línguas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Revisão e secretariado executivo Copyediting and editorial assistance	Cátia Marques Cátia Santos Filipa Figueiredo João Marujo
Edição Published by	Universidade de Coimbra

Créditos de Imagens
Image Credits

Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC) |
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
(BGUC) | Centro de Neurociências e Biologia Celular
(CNC) | Gabinete de Candidatura à UNESCO da
Universidade de Coimbra (GCU) | Gabinete de
Comunicação e Identidade da Universidade de
Coimbra (GCI) | Instituto Geográfico Português (IGP)
| Instituto de Gestão do Património Arquitectónico
e Arqueológico (IGESPAR) | Museu da Ciência da
Universidade de Coimbra (MCUC) | Teatro Académico
de Gil Vicente (TAGV) | Turismo de Coimbra (TC)

Impressão
Produced at

Milideias, Lda.

Agradecimentos
Acknowledgments

Arquivo da Universidade de Coimbra |
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra |
Centro de Estudos Sociais da Universidade
de Coimbra | Centro de Neurociências e Biologia
Celular | Gabinete de Comunicação e Identidade
da Universidade de Coimbra |
Instituto Geográfico Português |
Instituto de Gestão do Património Arquitectónico
e Arqueológico | Museu da Ciência da Universidade
de Coimbra | Turismo de Coimbra, E.M.

